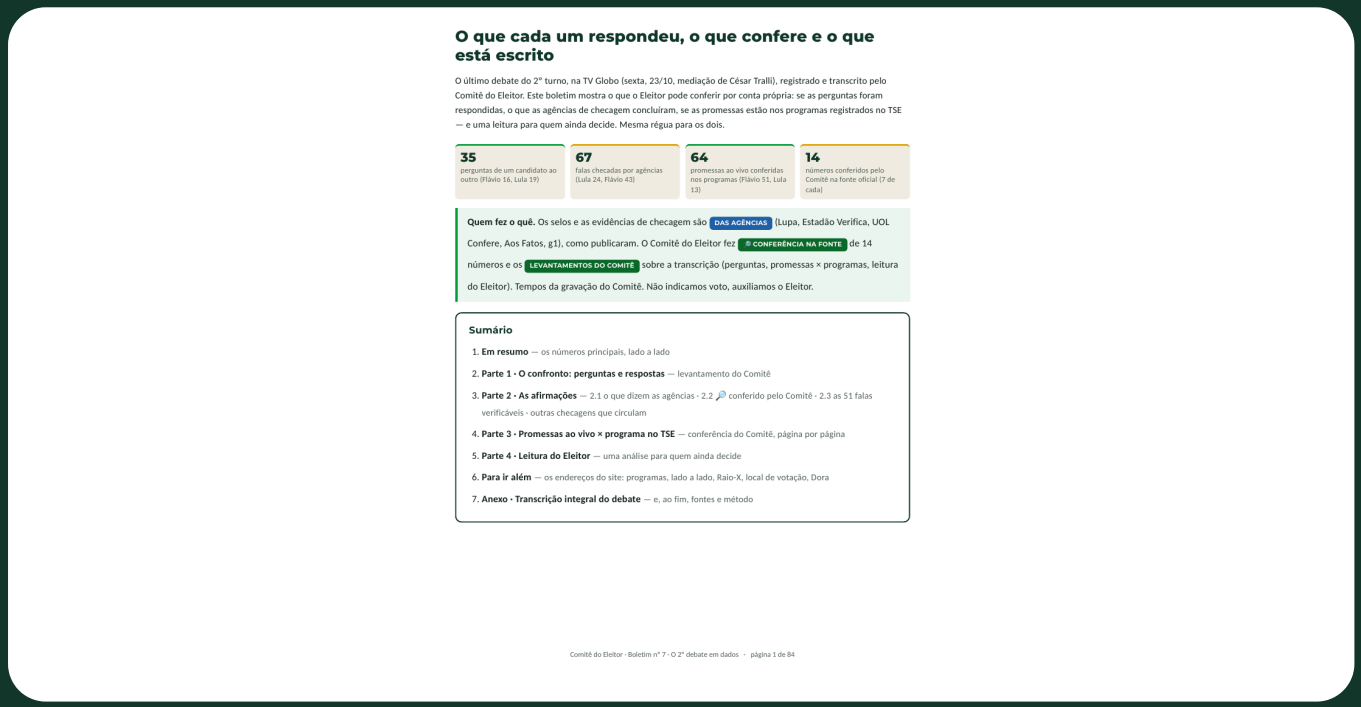
Comitê do Eleitor

BOLETIM Nº 7 · 24/10/2026

O 2º debate. Conferido.

O 2º debate em dados: o que cada um respondeu, o que confere e o que está escrito



O que cada um respondeu, o que confere e o que está escrito

O último debate do 2º turno, na TV Globo (sexta, 23/10, mediação de César Tralli), registrado e transcrito pelo Comitê do Eleitor. Este boletim mostra o que o Eleitor pode conferir por conta própria: se as perguntas foram respondidas, o que as agências de checagem concluíram, se as promessas estão nos programas registrados no TSE — e uma leitura para quem ainda decide. Mesma régua para os dois.

35	67	64	14
perguntas de um candidato ao outro (Flávio 16, Lula 19)	falas checadas por agências (Lula 24, Flávio 43)	promessas ao vivo conferidas nos programas (Flávio 51, Lula 13)	números conferidos pelo Comitê na fonte oficial (7 de cada)

Quem fez o quê. Os selos e as evidências de checagem são DAS AGÊNCIAS (Lupa, Estadão Verifica, UOL Confere, Aos Fatos, g1), como publicaram. O Comitê do Eleitor fez CONFERÊNCIA NA FONTE de 14 números e os LEVANTAMENTOS DO COMITÊ sobre a transcrição (perguntas, promessas × programas, leitura do Eleitor). Tempos da gravação do Comitê. Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Sumário

1. **Em resumo** — os números principais, lado a lado
2. **Parte 1 · O confronto: perguntas e respostas** — levantamento do Comitê
3. **Parte 2 · As afirmações** — 2.1 o que dizem as agências · 2.2 🔎 conferido pelo Comitê · 2.3 as 51 falas verificáveis · outras checagens que circulam
4. **Parte 3 · Promessas ao vivo × programa no TSE** — conferência do Comitê, página por página
5. **Parte 4 · Leitura do Eleitor** — uma análise para quem ainda decide
6. **Para ir além** — os endereços do site: programas, lado a lado, Raio-X, local de votação, Dora
7. **Anexo · Transcrição integral do debate** — e, ao fim, fontes e método

Boletim nº 7 da série branca do Comitê do Eleitor, com dados oficiais e públicos. Leia, confira e passe adiante.

Leia e confira. comitedoeleitor.com.br/boletins

Dados oficiais e públicos · Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: Paulo Kaufmann

Esta é a capa de divulgação; o boletim começa na página seguinte, com a numeração própria.

PERGUNTAS · CHECAGENS · PROMESSAS × PROGRAMAS · LEITURA DO ELEITOR

O que cada um respondeu, o que confere e o que está escrito

O último debate do 2º turno, na TV Globo (sexta, 23/10, mediação de César Tralli), registrado e transcrito pelo Comitê do Eleitor. Este boletim mostra o que o Eleitor pode conferir por conta própria: se as perguntas foram respondidas, o que as agências de checagem concluíram, se as promessas estão nos programas registrados no TSE — e uma leitura para quem ainda decide. Mesma régua para os dois.

35
perguntas de um candidato ao outro (Flávio 16, Lula 19)

67
falas checadas por agências (Lula 24, Flávio 43)

64
promessas ao vivo conferidas nos programas (Flávio 51, Lula 13)

14
números conferidos pelo Comitê na fonte oficial (7 de cada)

Quem fez o quê. Os selos e as evidências de checagem são **DAS AGÊNCIAS** (Lupa, Estadão Verifica, UOL Confere, Aos Fatos, g1), como publicaram. O Comitê do Eleitor fez **🔎 CONFERÊNCIA NA FONTE** de 14 números e os **LEVANTAMENTOS DO COMITÊ** sobre a transcrição (perguntas, promessas × programas, leitura do Eleitor). Tempos da gravação do Comitê. Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Sumário

1. **Em resumo** — os números principais, lado a lado
2. **Parte 1 · O confronto: perguntas e respostas** — levantamento do Comitê
3. **Parte 2 · As afirmações** — 2.1 o que dizem as agências · 2.2 🔎 conferido pelo Comitê · 2.3 as 51 falas verificáveis · outras checagens que circulam
4. **Parte 3 · Promessas ao vivo × programa no TSE** — conferência do Comitê, página por página
5. **Parte 4 · Leitura do Eleitor** — uma análise para quem ainda decide
6. **Para ir além** — os endereços do site: programas, lado a lado, Raio-X, local de votação, Dora
7. **Anexo · Transcrição integral do debate** — e, ao fim, fontes e método

EM RESUMO

Os números principais, lado a lado

	Lula (PT, 13)	Flávio Bolsonaro (PL, 22)
Perguntas recebidas do adversário *(Comitê)*	16 — respondeu 1, em parte 3, desviou 5, não respondeu 6, 1 não captada	19 — respondeu 11, em parte 6, desviou 2
Lupa (42)	15: verdadeiro 8, subestimado 2, falta contexto 2, falso 2, exagerado 1	27: falta contexto 8, falso 6, exagerado 5, verdadeiro 5, insustentável 3
Estadão Verifica (28)	13: verdadeiro 7, enganoso/impreciso 3, falta contexto 3	15: verdadeiro 5, enganoso/impreciso 4, falso 3, falta contexto 3
UOL Confere (30)	12: verdadeiras 7, exageradas 2, falsa 1, enganosa 1, subestimada 1	18: falsas 7, enganosas 7, verdadeiras 3, insustentável 1
Aos Fatos / Terra (10)	4: verdadeiro, subestimado, enganoso, não é bem assim (1 cada)	6: enganoso 3, verdadeiro 2, falso 1
Promessas ao vivo × programa *(Comitê)*	13 — consta 5, em parte 7, não consta 1	51 — consta 21, em parte 19, não consta 11
🔎 **Conferidos pelo Comitê na fonte**	7	7

As escalas das agências são diferentes e não se somam; onde divergem sobre a mesma frase, mostramos todas (Parte 2). Contagens por selo da Lupa, do Aos Fatos e do Estadão feitas pelo Comitê a partir das páginas publicadas; o UOL publicou o próprio total. No 1º debate (Band, 18/10, Boletim nº 5), das 19 perguntas entre os candidatos, 6 foram respondidas.

Leitura do Eleitor, em síntese (a análise completa está na Parte 4)

Duas estratégias: Flávio Bolsonaro foi o candidato das promessas (51) e do ataque; Lula, o do balanço de governo (13 promessas). **O custo de cada uma:** 11 promessas de Flávio não estão no programa registrado no TSE, e 19 estão só em parte; das 16 perguntas que recebeu, Lula respondeu diretamente a 1. **As agências** apontaram a mesma direção: mais selos "verdadeiro" para Lula, mais "falso", "enganoso" e "falta contexto" para Flávio — com a ressalva de que escolhem o que checar e Flávio teve mais falas checadas. **O que ficou de fora:** clima não foi mencionado nenhuma vez; moradia, uma. **Para quem ainda decide:** o que está escrito no programa é o que se pode cobrar depois.

PARTE 1

O confronto: perguntas e respostas

LEVANTAMENTO DO COMITÊ Cada pergunta de um candidato ao outro, e o que foi feito com ela.

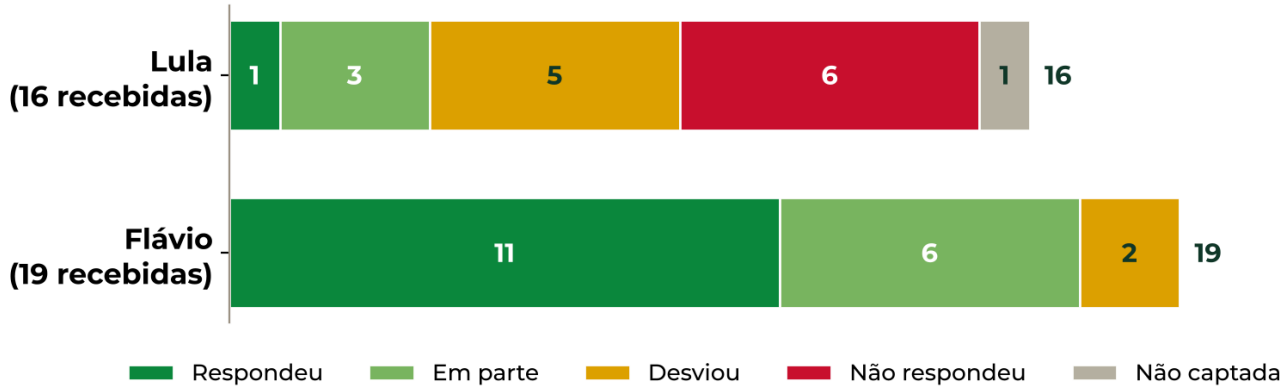


Fig. 1 — Perguntas recebidas do adversário, por como foram tratadas (classificação do Comitê, mesmo critério para os dois; 1 pergunta de Flávio não foi captada pela gravação). Fonte: transcrição do Comitê do Eleitor. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Base: transcrição revisada . Tempos da gravação, não da transmissão.

Resumo

- **Perguntas de Flávio Bolsonaro a Lula: 16.** Respondeu 1 · Respondeu em parte 3 · Desviou 5 · Não respondeu 6 · Indeterminada 1 (não captada na gravação).
- **Perguntas de Lula a Flávio Bolsonaro: 19.** Respondeu 11 · Respondeu em parte 6 · Desviou 2 · Não respondeu 0.
- **Direitos de resposta concedidos: 4.** Lula 1, Flávio 3. Pedidos negados: 8, todos de Flávio (1 no 2° bloco, 2 dos 3 do 3° bloco e os 5 do tema livre).

Critério (o mesmo para os dois)

- Conta como pergunta toda pergunta explícita feita a um candidato quando ele ainda tinha um turno para responder no mesmo confronto. Entram aí a pergunta principal, a pergunta nova feita na réplica e a contrapergunta feita dentro de uma resposta. Ficam de fora as perguntas retóricas e as feitas na tréplica ou no último minuto, quando o outro já não podia falar. Pergunta repetida sobre o mesmo ponto conta uma vez só.
- A avaliação considera os dois turnos de quem responde (resposta e tréplica, ou as falas seguintes no tema livre).
  - **Respondeu**: dá uma resposta direta (um “sim”, um “não”, um número, um plano) já no primeiro turno. Responder não quer dizer que a resposta seja verdadeira; a veracidade é assunto da checagem.
  - **Respondeu em parte**: deixa sem resposta uma parte do que foi perguntado, ou só responde na tréplica depois de desviar no primeiro turno.

- **Desviou**: fala de outro assunto ou contra-ataca, sem responder ao que foi perguntado.
- **Não respondeu**: ignora a pergunta por completo e segue a própria linha.

Estrutura do debate

Bloco	Formato	Ordem
1º (00:00–00:41)	Tema determinado: o 1º turno teve tema sorteado (Infraestrutura e Exportação); os outros, regiões sorteadas no mapa. Cada confronto teve pergunta, resposta, réplica e tréplica.	Flávio (Infraestrutura), Lula (Sudeste), Flávio (Centro-Oeste), Lula (Sul), Flávio (Norte), Lula (Nordeste)
2º (00:46–01:10)	Dez temas no telão, cada um podia ser escolhido uma vez. Mesmo esquema de pergunta, resposta, réplica e tréplica.	Lula (Políticas sociais), Flávio (Dívida pública), Lula (SUS)
3º (≈01:17–01:36)	Temas do telão (continuação)	Flávio (tema não captado, provavelmente Endividamento dos brasileiros), Lula (Ensino integral), Flávio (Retomada de territórios)
4º (01:41–01:59)	Tema livre, 8 minutos para cada candidato, confronto direto. Lula abriu.	—
Encerramento (01:59–02:04:57)	Considerações finais, 1min30 cada: Lula, depois Flávio, que antes usou um direito de resposta	—

Perguntas de Flávio Bolsonaro a Lula

#	Tempo	Bloco / tema	Pergunta (em uma linha)	Avaliação	Justificativa
F1	00:02:56	1º / Infraestrutura e Exportação	Como vai entregar a infraestrutura do mapa se em quatro anos não entregou as obras?	**Respondeu**	Contesta a premissa com o PAC (“um trilhão e setecentos bilhões”), diz que herdou obras paradas e “As obras que estão sendo feita, eu vou continuá-las”; na tréplica cita as obras (BR-319, Transnordestina, FIOL, FICO).
F2	00:10:14	1º / Sudeste (contrapergunta na resposta)	“Por que que você endividou o povo brasileiro desse jeito?”	**Não respondeu**	Na réplica, Lula volta só ao salário mínimo (“seria novecentos reais”).
F3	00:16:41	1º / Centro-Oeste	Por que trata o agro com raiva, humilha quem produz e chama o agro de fascista?	**Respondeu em parte**	Rebate com números (“duvido que… houve investimento no agronegócio como houve no meu governo”, 700 novos mercados), mas não fala da acusação de “fascista” e de “humilhação”.
F4	00:18:44 (pergunta no fim da réplica)	1º / Centro-Oeste	“Qual foi a última vez que você foi no supermercado?”	**Não respondeu**	Na tréplica fala de juro subsidiado e da fome (“ele não sabe o que é fome”), sem tocar na pergunta.
F5	00:28:34	1º / Norte	Por que o PT votou contra o marco do saneamento, ou seja, contra levar água e esgoto aos mais pobres?	**Desviou**	“Não conhece o Brasil… pergunta pro Google”; fala de investimentos e da Covid em Manaus, e não da votação do marco.
F6	00:36:40	1º / Nordeste (contrapergunta na resposta)	Por que deixou o Comando Vermelho se espalhar pelo Nordeste com os governadores aliados?	**Não respondeu**	Na réplica fala de indústria, ITA e institutos federais (“o que que vocês fizeram no Nordeste?”), sem mencionar facções.

#	Tempo	Bloco / tema	Pergunta (em uma linha)	Avaliação	Justificativa
F7	00:57:39	2º / Dívida pública	Por que está deixando as famílias tão endividadas, com juros altos e um governo que gasta muito?	**Respondeu em parte**	No primeiro turno devolve com outra pergunta (“por que que vocês fizeram o Banco Central independente?”); só na tréplica responde (compra de dívidas “com 90, 92%, até 95% de deságio”, juro herdado, “a dívida vai baixar, porque o PIB vai crescer”).
F8	01:05:14	2º / SUS (contrapergunta na resposta)	Por que votou contra a Constituição de 88, que criou o SUS?	**Não respondeu**	Na réplica fala da Covid (“ia virar jacaré”) e cobra resposta sobre o SUS, sem tratar do voto de 1988.
F9	≈01:17–01:18	3º / provavelmente Endividamento dos brasileiros	(pergunta não captada)	**Indeterminada**	A pergunta e a resposta não foram gravadas de forma audível. Na tréplica Lula trata do endividamento (Desenrola, “leilão… de mais de cento e cinquenta bilhões”, fim das bets).
F10	01:23:43	3º / Ensino integral (contrapergunta na resposta)	“Por que que você cortou o dinheiro do ensino integral?”	**Desviou**	Responde com o “Tigrinho” (“foi seu pai que criou”) e com o que fez na educação (“cem por cento de escola de tempo integral” no próximo mandato), sem tratar do corte.
F11	01:30:10 (repetida em 01:31:54)	3º / Retomada de territórios	Por que é a favor das saidinhas, contra a redução da maioridade penal e contra classificar CV, PCC e milícias como terroristas, em vez de pôr as vítimas na frente?	**Respondeu em parte**	No primeiro turno contra-ataca com o caso Ana Clara. Na tréplica apresenta um plano (“aprovada a PEC de segurança, eu vou criar o ministério… pro bandido, cadeia”) e justifica não classificar as facções como terroristas (“ele quer entregar pro Trump”), mas não fala de saidinha nem de maioridade penal.
F12	01:44:26 (repetida em 01:45:23)	4º / livre	Como vai “acabar com a polícia”? Qual é a sua raiva da polícia?	**Não respondeu**	Lula repete a própria pergunta sobre o SPU (“Eu vou perguntar outra vez”).
F13	01:46:29 (repetida em 01:47:24, 01:47:42, 01:48:29, 01:49:43)	4º / livre	Qual é o sabor do uísque de R$ 500 mil, qual foi a contrapartida e bebeu sozinho?	**Desviou**	“Deve ter ido pra tua casa”; “Deve ter sido pra você”; e passa para a acusação do barco e da Covaxin.
F14	01:50:33	4º / livre	Explique para onde foram os “trinta milhões” recebidos “por fora” para o filme de Lula.	**Desviou**	“Fantasticamente mentiroso”; passa a falar do Banco Master e de Vorcaro (“Quantas foto tem você abraçado com ele?”).
F15	01:54:18 (repetida em 01:55:47)	4º / livre	Por que seu filho é sócio de Jonas Suassuna, ou se ele é laranja do filho, e por que não põe os bens no próprio nome?	**Desviou**	Fala da papelada que entregou no TSE e propõe abrir as contas na Justiça (“Eu faço outro desafio agora”), sem responder sobre Suassuna.
F16	01:57:32	4º / livre	Por que não abre o sigilo do cartão corporativo e o sigilo de cem anos?	**Não respondeu**	“Mentira, mentira e menti–”. Nas considerações finais (02:00:34) Lula volta ao cartão (“Pesquisem… quem gastava mais”), mas aí já fora do confronto.

Não contadas (sem turno de resposta): as perguntas da tréplica de Flávio em 00:52:07 (“Você vai pedir desculpas…?”) e as do último minuto do tema livre, em 01:58:47 (“Quem tá sustentando o Lulinha?”, “Tira o sigilo, Lula”).

Perguntas de Lula a Flávio Bolsonaro

#	Tempo	Bloco / tema	Pergunta (em uma linha)	Avaliação	Justificativa
L1	00:09:29	1º / Sudeste	Quanto seria o salário mínimo em São Paulo e no Sudeste sem os governos do PT?	**Desviou**	“O seu salário já acabou? O seu poder de compra foi destruído”; não dá nenhum valor e na tréplica fala de IVA e inflação.
L2	00:12:20 (pergunta na réplica)	1º / Sudeste	É contra ou a favor da tarifa zero no fim de semana?	**Respondeu**	“Eu sou a favor da tarifa zero para os ônibus nos finais de semana. Sou super a favor disso.”
L3	00:23:12	1º / Sul	Vai reajustar o salário mínimo acima da inflação para quem está na ativa e para os aposentados?	**Respondeu**	“Com certeza eu vou reajustar, sim. Salário mínimo acima da inflação, aposentadoria acima da inflação.”
L4	00:25:30 (pergunta na réplica)	1º / Sul	E o BPC, o trabalhador rural, as pensionistas e os 26 milhões que ganham o mínimo: vai ou não vai cortar?	**Respondeu em parte**	“Eu vou reajustar as aposentadorias acima da inflação”, mas não fala de BPC, pensionistas nem trabalhador rural; o resto do tempo vai para o Rio Grande do Sul.
L5	00:35:01	1º / Nordeste	O que você vai fazer no Nordeste?	**Respondeu em parte**	No primeiro turno desvia para o vídeo de Bolsonaro e para o Comando Vermelho; só na tréplica apresenta propostas (Bolsa Família com reajuste, “ferrovia cortando todas as capitais do Nordeste”).
L6	00:37:56 (pergunta na réplica)	1º / Nordeste	O que vocês fizeram no Nordeste? Dê um exemplo de obra.	**Respondeu**	“Quem concluiu as obras e fez finalmente chegar água até o Nordeste? Jair Messias Bolsonaro”; cita também o Bolsa Família de R$ 600.
L7	00:48:09	2º / Políticas sociais	Por que foi o único deputado estadual do RJ a votar contra o aumento da licença-maternidade?	**Respondeu**	“Na época eu votei acreditando que isso poderia dificultar… Eu tava errado.”
L8	00:49:01 (pergunta na réplica)	2º / Políticas sociais	Por que chamou o Bolsa Família de “Bolsa Farelo”?	**Desviou**	Na tréplica pede desculpas pelo “nove dedos” e passa a cobrar Lula (moradores de rua, “reajuste de três reais por dia”), sem falar em “Bolsa Farelo”.
L9	00:58:26 (contrapergunta na resposta)	2º / Dívida pública	Por que vocês fizeram o Banco Central independente?	**Respondeu**	“Nós fizemos o Banco Central independente pra evitar que presidentes que são gastadores como você… reduzir a taxa de juros na canetada.”
L10	01:04:14	2º / SUS	Como vai melhorar a saúde se o seu escolhido diz que não põe dinheiro no SUS? É com tesouraço?	**Respondeu**	“O tesouraço vai ser na corrupção”; “É óbvio que vai ter investimento no SUS”; propõe obras no INCA, refinanciar as Santas Casas e “atualizar a tabela SUS”.

#	Tempo	Bloco / tema	Pergunta (em uma linha)	Avaliação	Justificativa
L11	01:06:17 (pergunta na réplica)	2° / SUS	Vai privatizar o SUS? Vai cobrar pelo SUS?	**Respondeu em parte**	“Eu vou manter, sim, vou investir no SUS, sim”, mas não responde de forma explícita sobre a cobrança.
L12	01:23:23 (repetida em 01:24:22)	3° / Ensino integral	O que você vai fazer com a escola de ensino integral?	**Respondeu em parte**	No primeiro turno ataca (“Você zerou o orçamento”, “o Tigrinho”); só na tréplica dá propostas (ensino técnico no contraturno, “modelo dual”, JEBs).
L13	01:30:52 (contrapergunta na resposta)	3° / Retomada de territórios	Por que um senador evitou que fosse julgado o policial acusado de matar a menina Ana Clara?	**Respondeu em parte**	Se solidariza e diz “eu tenho a confiança que não foi esse policial, ele sequer foi julgado ainda”, mas não explica por que atuou para impedir o julgamento.
L14	01:43:12	4° / livre	Como vocês tomaram a ilha do Richarlison?	**Respondeu**	“A Justiça já investigou… já transitou em julgado… Essa ilha nunca foi do Richarlison”; “o William é um amigo, não é meu sócio”.
L15	01:44:55 (repetida em 01:45:57 e 01:47:03)	4° / livre	O coronel diretor do SPU foi indicado por você?	**Respondeu**	“Eu não indiquei ninguém” e “Não. Pela terceira ou quarta vez”.
L16	01:47:50	4° / livre	Qual a sua relação com a polícia que não aceita a raspagem das balas?	**Respondeu**	“Um projeto de lei que andou lá na Câmara… E eu sou senador… isso sequer foi aprovado.”
L17	01:49:19 (repetida em 01:53:17)	4° / livre	Você estava ou não no barco negociando a Covaxin com o amigo Santin?	**Respondeu**	“Não tava.”
L18	01:51:23 (repetida em 01:52:13)	4° / livre	Quantas fotos você tem abraçado com Vorcaro? Tenha coragem de dizer que são parceiros.	**Respondeu**	“Nenhuma. Nem uma foto”; “Não, não somos, não.”
L19	01:56:34	4° / livre	Como, ganhando 46 mil, consegue comprar uma casa de 10 milhões? De onde vem o dinheiro?	**Respondeu em parte**	“Eu trabalho como advogado, eu sou empresário há vinte e quatro anos, eu sou deputado e senador”: diz de onde vem a renda, sem números e sem explicar a compra.

Não contadas (sem turno de resposta): as perguntas que Lula fez na tréplica e no último trecho de cada confronto, por exemplo em 00:07:39 (“se tem algum momento da história recente…”).

Direitos de resposta

Tempo	Quem pediu	Decisão	Uso
00:46:03 / 00:54:44	Lula (pedido no intervalo do 1° bloco)	**Concedido**	00:55:06, 1 min (reage ao “nove dedos” e à cobrança de

Tempo	Quem pediu	Decisão	Uso
			desculpas)
00:54:44	Flávio	**Concedido**	00:56:11, 1 min
01:10:25	Flávio (2º bloco)	Negado	—
01:29:44	Flávio	Negado	—
01:36:25	Flávio	Negado	—
01:41:05	Flávio: o mediador diz que, dos três pedidos do bloco anterior, o terceiro foi concedido	**Concedido**	01:41:34, 1 min (violência contra a mulher)
01:59:55	Flávio, 5 pedidos no tema livre	Todos negados	—
02:02:06	Flávio (depois das considerações finais de Lula, que o chamou de “miliciano”)	**Concedido**	02:02:19, 1 min (“nunca fui investigado por causa de envolvimento com milícia”)

Os dois negados em 01:29:44 e 01:36:25 parecem fazer parte dos “três pedidos” citados em 01:41:05. O mediador os anunciou como negados na hora e depois reviu o terceiro.

PARTE 2

As afirmações

2.1 o que dizem as agências · 2.2 🔎 o que o Comitê conferiu na fonte · 2.3 as 51 falas verificáveis

2.1 O que dizem as agências de checagem DAS AGÊNCIAS

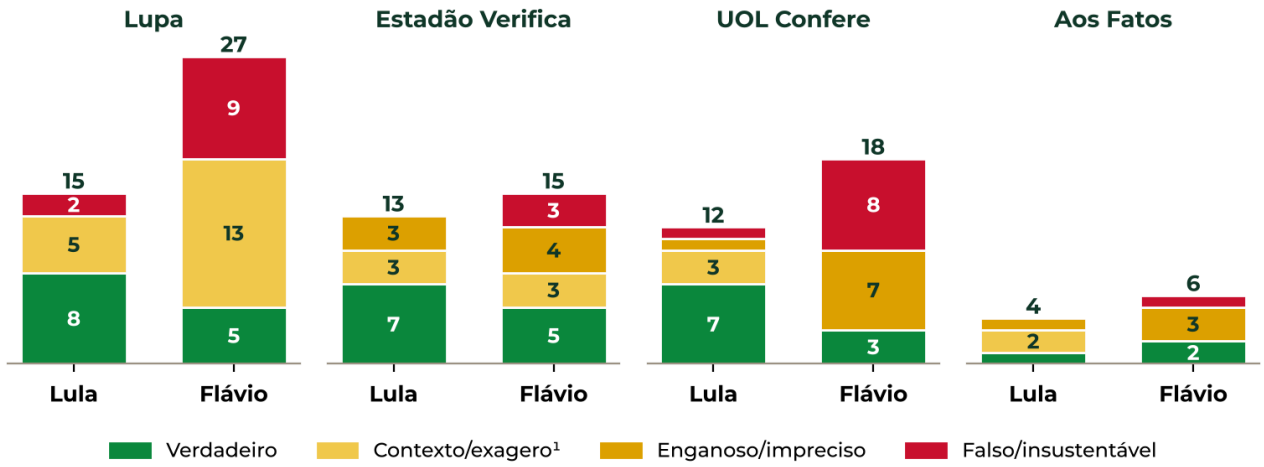


Fig. 2 — Falas checadas por agência e por candidato, com os selos agrupados em quatro faixas (¹ falta contexto, exagerado, subestimado, não é bem assim). As escalas variam entre agências; os números não se somam. Fontes: Lupa, Estadão Verifica (via O Janelão), UOL Confere (via Pipoca Moderna), Aos Fatos (via Terra). Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Mediação: César Tralli. Coleta feita em 24/10/2026, com revisão na manhã do mesmo dia. Os selos estão grafados como cada agência os publicou (ou, quando o resultado veio por republicação, como o veículo republicador os grafou). Esta coleta não acrescenta vereditos próprios.

Fontes e status da coleta

Agência / veículo	Status	URL
Agência Lupa (parceria ao vivo com a Folha no Instagram)	42 checagens publicadas: Lula 15, Flávio 27. Página atualizada às 02h28 de 24/10. A introdução fala em "mais de 40 declarações". O último item (milícia) termina no meio de uma frase na própria página. O site Mais Novela atribui à Lupa 16 checagens de Lula (3 FALTA CONTEXTO); na página foram localizadas 15 (2 FALTA CONTEXTO)	https://www.agencialupa.org/checagem/2026/10/23/ao-vivo-checagem-do-ultimo-debate-entre-lula-e-flavio-bolsonaro-no-segundo-turno/
Aos Fatos (parceria com o Terra)	No Terra: 12 itens, dos quais 10 têm selo, sem texto de evidência (sem alteração desde a coleta noturna). Na página própria do Aos Fatos: 14 títulos de checagem (Flávio 8, Lula 6), publicados às 21h18 de 23/10, sem selo e com o corpo ainda "Em atualização..."	Terra: https://www.terra.com.br/ao-vivo/noticias/eleicoes/debate-da-globo-acompanhe-a-checagem-ao-vivo-realizada-pelo-terra-e-aos-fatos,ac675796e16b1783f2f970e8c4fbf4f8ppkgasp4.html · Aos Fatos: https://www.aosfatos.org/noticias/checamos-flavio-bolsonaro-lula-debate-globo/
Estadão Verifica	**Novo.** Resultados obtidos pela republicação do site O Janelão (24/10, por Edenilson Pozzobon), que credita o Estadão Verifica: 31 afirmações	O Janelão: https://www.ojanelao.com.br/checagem-do-debate-lula-x-flavio-na-globo/ · Anúncios no

Agência / veículo	Status	URL
	analisadas, das quais 28 aparecem listadas (Lula 13, Flávio 15). A republicação agrupa os selos em “Verdadeiro”, “Falso”, “Enganoso/impreciso” e “Falta contexto”; o selo exato de cada item do grupo “Enganoso/impreciso” não foi localizado. Página original do Estadão: não localizada	Terra: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/estadao-verifica-vai-checar-debate-da-globo-ao-vivo-acompanhe,5d669474fb180cd0b8cb2200e7c88ab6w6y8500d.html
UOL Confere	**Novo.** Resultados obtidos pela republicação do Pipoca Moderna (madrugada de 24/10): Flávio 18 declarações (falsas 7, enganosas 7, insustentável 1, verdadeiras 3); Lula 12 (verdadeiras 7, falsa 1, enganosa 1, exageradas 2, subestimada 1). A republicação detalha 13 itens de Flávio e 6 de Lula; os demais não foram localizados. Página original do UOL: não localizada	https://pipocamoderna.com.br/2026/10/flavio-debate-globo-checagem/
g1 Fato ou Fake (mais de 30 jornalistas de g1, O Globo, Extra, Valor e CBN)	Sem novidade: só 2 checagens, pela republicação do Sem Pauta News (22h56 de 23/10), com a nota “checagem em andamento”. Página original do g1: não localizada	https://sempauta.com.br/noticia/51680/veja-o-que-e-fato-ou-fake-nas-falas-de-flavio-bolsonaro-e-lula-no-debate-da-globo-no-2-turno-das-ele.html
A Tarde (escala Fato / Fake / Não é bem assim)	9 falas de Flávio e 1 de Lula, sem evidências. **O texto não atribui os vereditos a nenhuma agência**: cita g1, ICL e Aos Fatos de forma genérica	Flávio: https://atarde.com.br/eleicoes/confira-o-que-e-fato-ou-fake-das-falas-de-flavio-no-debate-da-globo-1406945 · Lula: https://atarde.com.br/eleicoes/confira-o-que-e-fato-ou-fake-das-falas-de-lula-no-debate-da-globo-1406940
Projeto Comprova	Apenas o comunicado do “plantão especial” para o debate e o fim de semana eleitoral. Nenhuma checagem de fala de 23 ou 24/10 foi localizada	https://projetocomprova.com.br/
Gazeta Mercantil	Resumo de 24/10 (01h53) que atribui ao Terra/Aos Fatos o selo “falsa” em três falas de Flávio, duas das quais não constam nas páginas do Terra nem do Aos Fatos. Registrado só como nota nos itens correspondentes	https://gazetamercantil.com/flavio-bolsonaro-falas-falsas-debate-globo-lula
Poder360 / Correio Braziliense / Metrópoles / Nexo / Yahoo / MSN	Nenhum resumo que cite as agências foi localizado	n/d

Totais publicados pelas próprias agências (ou por suas republicações)

- **Lupa:** 42 afirmações na página (Lula 15, Flávio 27). Por selo: VERDADEIRO 13, FALTA CONTEXTO 10, FALSO 8, EXAGERADO 6, INSUSTENTÁVEL 3, SUBESTIMADO 2. Não há total por candidato publicado pela Lupa; a contagem é desta coleta.
  - Lula (15): VERDADEIRO 8, SUBESTIMADO 2, FALTA CONTEXTO 2, FALSO 2, EXAGERADO 1.
  - Flávio (27): FALTA CONTEXTO 8, FALSO 6, EXAGERADO 5, VERDADEIRO 5, INSUSTENTÁVEL 3.
- **Aos Fatos/Terra:** não publicou total consolidado. Na contagem desta coleta, os 10 itens com selo no Terra se dividem em ENGANOSO 4, VERDADEIRO 3, NÃO É BEM ASSIM 1, FALSO 1 e SUBESTIMADO 1. Há ainda 2 itens marcados “Checamos”, sem selo.
  - Lula (4 com selo + 1 “Checamos”): SUBESTIMADO 1, VERDADEIRO 1, ENGANOSO 1, NÃO É BEM ASSIM 1.

- Flávio (6 com selo + 1 “Checamos”): ENGANOSO 3, VERDADEIRO 2, FALSO 1.
- Página própria do Aos Fatos: 14 títulos (Flávio 8, Lula 6), sem selo; não entram na contagem por selo.

- **Estadão Verifica (via O Janelão):** 31 afirmações anunciadas, 28 listadas.
  - Lula (13): VERDADEIRO 7, ENGANOSO/IMPRECISO 3, FALTA CONTEXTO 3. Nenhuma falsa.
  - Flávio (15): VERDADEIRO 5, ENGANOSO/IMPRECISO 4, FALSO 3, FALTA CONTEXTO 3.

- **UOL Confere (via Pipoca Moderna):** 30 declarações.
  - Lula (12): verdadeiras 7, exageradas 2, falsa 1, enganosa 1, subestimada 1.
  - Flávio (18): falsas 7, enganosas 7, verdadeiras 3, insustentável 1.

- **g1 Fato ou Fake:** nenhum total localizado.

LULA (PT)

Obras e infraestrutura

1. “Nós herdamos 6 mil obras paradas.” - **Lupa: SUBESTIMADO.** Segundo a Lupa, o painel do TCU registrava 8,6 mil obras paralisadas em agosto de 2022, 26% acima do número citado, e 4,2 mil em abril de 2026. - **Aos Fatos/Terra: SUBESTIMADO.** Há ainda um item complementar sem selo (“Checamos”): Lula recebeu mais obras inacabadas do que citou. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, em abril de 2023 eram 8.603 obras paradas, de acordo com o TCU. - **UOL Confere: subestimada.** Segundo o UOL Confere, o TCU contava 8.674 empreendimentos paralisados em agosto de 2022, mais de 2.600 acima do número citado. A republicação diz que “o UOL e a Agência Lupa classificaram o número [...] como subestimado”. - **g1 Fato ou Fake: #FATO.** Segundo o g1, o painel do TCU mostrava 8.603 obras paralisadas e 21.005 ativas em abril de 2023. O g1 marcou a checagem como “em andamento”. - A Tarde (sem atribuição): FATO. - **Divergência:** Lupa, Aos Fatos e UOL dão SUBESTIMADO/subestimada; o g1 dá #FATO.

2. BR-319 (“uma rodovia muito importante”, Porto Velho–Manaus). - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, a rodovia foi inaugurada em 1976 e ficou intrafegável a partir de 1988. Segundo a Lupa, a licença prévia do Ibama para o “Trecho do Meio” (405,7 km) saiu em julho de 2022, no governo Bolsonaro. Segundo a Lupa, o asfaltamento foi retomado em setembro de 2024, e a ordem de serviço do Lote 4 (120,5 km) foi assinada em 27/05/2026.

3. Governo federal, inclusive com financiamento do BNDES, põe dinheiro no túnel Santos–Guarujá. - **Aos Fatos/Terra: ENGANOSO.** A página do Terra não traz a evidência. - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, a União e o estado dividem o custo de R$ 5,1 bilhões; o governo federal não paga sozinho. - **Convergência:** os dois classificam a fala como enganosa.

Economia e comércio exterior

4. “A economia não crescia acima de 3% desde que eu deixei a presidência em 2010.” - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, pelo IBGE, o PIB cresceu 3,9% em 2011, 3,0% em 2013, 4,8% em 2021 e 3,0% em 2022. Segundo a Lupa,

é a quinta vez que ela desmente a frase. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, “é falso que a economia não cresceu acima de 3% após 2010”; o PIB bateu essa marca em 2011, 2021 e 2022. - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, o PIB cresceu 4,6% em 2021. - **UOL Confere: falsa.** Segundo o UOL Confere, houve crescimento de 3,9% em 2011 e de 4,8% em 2021. - **Divergência:** FALSO (Lupa), falsa (UOL) e título “é falso” (Aos Fatos) contra ENGANOSO/IMPRECISO (Estadão). Há também diferença no número de 2021: 4,8% (Lupa, UOL) e 4,6% (Estadão).

5. “Nunca se exportou tanto neste país.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, o MDIC registra exportações de US$ 348,3 bi em 2025, recorde da série iniciada em 1997. Segundo a Lupa, de janeiro a setembro de 2026 foram US$ 284,6 bi, alta de 10,4%. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, “de fato, o volume de exportações brasileiras foi recorde em 2025”, pela série histórica do MDIC. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** Segundo o Estadão Verifica, as exportações de 2025 foram recorde, de cerca de US$ 348,7 bilhões. - **UOL Confere: verdadeira** (entre as “afirmações confirmadas”). A republicação não traz a evidência.

6. “Abrimos 700 novos mercados.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, o Ministério da Agricultura contabiliza 700 mercados agropecuários abertos desde janeiro de 2023, em 99 destinos. - **UOL Confere: verdadeira** (entre as “afirmações confirmadas”). A republicação não traz a evidência.

7. “Nosso superávit comercial foi para quase R$ 85 bilhões.” *(novo)* - **Lupa: SUBESTIMADO.** Segundo a Lupa, Lula confundiu a moeda e apresentou uma projeção como resultado: os quase 85 bilhões são a estimativa do MDIC, de 06/10/2026, de US$ 84,4 bilhões para 2026. Segundo a Lupa, o superávit efetivo de janeiro a setembro foi de US$ 62,4 bilhões.

8. Lula teria herdado a Selic em 13%. *(novo)* - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, a taxa herdada era de 13,75%.

9. “Nós fizemos a lei da pequena e média empresa.” *(novo)* - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, a Lei Complementar 123/2006, que instituiu o Simples Nacional, foi sancionada por Lula há 20 anos. Segundo a Lupa, Lula não mencionou que a lei não é nova.

10. “Nessa semana anunciamos o perdão de uma dívida de quase 15 bilhões para 4 milhões de MEIs.” *(novo)* - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, a lei foi sancionada em 21/10/2026, e o governo estima que cerca de 3,6 milhões de MEIs, com R$ 12,57 bilhões inscritos na Dívida Ativa da União, podem ser beneficiados. Segundo a Lupa, os números são estimativas de alcance, não dívidas já baixadas.

11. “Quando ele [Flávio] fala que vai comprar dívida dos devedores, ele tá copiando uma coisa que eu já mandei pro Senado.” *(novo)* - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, a MP 1.393/2026, publicada em 25/09/2026, criou o Desenrola Brasil 3.0, que permite à União comprar carteiras de dívidas atrasadas de pessoas físicas, “com limite de US$ 15 bilhões” (grafia da Lupa). Segundo a Lupa, a MP está em vigor, mas precisa ser votada pelo Congresso até 23/11.

Fome e programas sociais

12. “Eu tinha acabado com a fome nesse país em 2012.” - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, a saída do Mapa da Fome consta do relatório da FAO de 2014 e não significou erradicação. Segundo a Lupa, o número de desnutridos caiu de 19 mi (2002) para 3,4 mi (2013), e em 2012 a presidente era Dilma. - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, a saída do Mapa da Fome ocorreu em 2014, no governo Dilma. - **Divergência de selo:** EXAGERADO (Lupa) e FALTA CONTEXTO (Estadão).

13. “Quando eu voltei, tinha 33 milhões de pessoas passando fome.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, o II VIGISAN, da Rede Penssan (junho de 2022), registrou 33,1 mi de pessoas em insegurança alimentar grave. - **UOL Confere: verdadeira** (entre as “afirmações confirmadas”). A republicação não traz a evidência.

14. “Você [Flávio] chamou o Bolsa Família de ‘bolsa farelo’.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, Flávio usou a expressão em novembro de 2011, quando era deputado estadual, e em posts no X que depois apagou. - **Aos Fatos/Terra: VERDADEIRO.** - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, “de fato, a expressão ‘bolsa farelo’ foi usada por Flávio em diferentes críticas a programas de transferência de renda”. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

15. O Nordeste liderava em pobreza e evasão escolar em 2003. *(novo)* - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

Trajetória do adversário

16. Flávio foi o único deputado estadual do RJ a votar contra a ampliação da licença-maternidade. *(novo)* - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, “é verdade que, em votação na Alerj, Flávio foi o único deputado a votar contra auxílio-maternidade para servidoras estaduais”. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência. - *Nota:* o Terra publicou um item sem selo sobre a votação (45 a 1 na PEC 4/2007 da Alerj), que não foi apresentado como checagem.

Ciência, educação e meio ambiente *(novos)*

17. O Ceará lidera as aprovações no ITA. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

18. Um computador quântico foi levado para a Paraíba. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

19. O Fundo Amazônia foi retomado. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

20. A primeira universidade federal é de 1920. - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, a universidade é de 1920, mas já havia ensino superior antes.

Desastres *(novo)*

21. Recursos para as enchentes do Rio Grande do Sul. - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, os recursos foram autorizados, mas a execução enfrentou obstáculos.

Pandemia *(novo)*

22. “No governo do pai dele [dizia que] quem tomava vacina ia virar gay. E ia virar jacaré.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, em 17/12/2020, na Bahia, Bolsonaro citou em tom irônico possíveis efeitos colaterais, como virar “jacaré”. Segundo a Lupa, o Brasil começou a vacinar em 17/01/2021, e em 2020 o governo não aceitou propostas da Pfizer de 1,5 milhão de doses.

Apostas

23. “O ‘tigrinho’ foi criado por vocês em 2022.” - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, as apostas de quota fixa foram legalizadas pela Lei 13.756/2018, no governo Temer. Segundo a Lupa, o governo Bolsonaro não regulamentou o setor no prazo. - **UOL Confere: sem selo explícito na republicação.** Segundo o UOL Confere, Lula “errou”, pois as apostas de quota fixa foram autorizadas em 2018, no governo Temer.

Internacional

24. “Na Argentina, a pobreza chegou a 40% [com Milei].” - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, pelo INDEC, a pobreza foi de 52,4% no 1° semestre de 2024, 38% no 2° semestre de 2024, 31% no 1° semestre de 2025, cerca de 28% no fim de 2025 e 32,3% no 1° semestre de 2026. - **Aos Fatos/Terra: NÃO É BEM ASSIM.** - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, a pobreza na Argentina chegou a 40% em momentos do governo Milei, mas esse nível já havia sido atingido no governo anterior. - **Divergência de selo:** FALTA CONTEXTO (Lupa) e NÃO É BEM ASSIM (Aos Fatos).

FLÁVIO BOLSONARO (PL)

Obras e infraestrutura

25. “Mais de 11.500 obras paralisadas do atual governo” (citando o TCU). - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, a Lista de Alto Risco do TCU aponta 11.944 obras paralisadas em 2024, mas o número inclui todas as obras com recurso federal. Segundo a Lupa, o dado mais recente (abril de 2026) é de 4.215. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, atualmente 4.215 obras estão paralisadas, segundo o TCU, “não mais de 11.500, como disse o candidato”. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** Segundo o Estadão Verifica, eram 11,4 mil obras paralisadas em 2025. - **UOL Confere: falsa** (a republicação fala em “outra falsidade identificada”). Segundo o UOL Confere, o número vinha de levantamento anterior, e a contagem mais recente do TCU registra 4.215 obras. - A Tarde (sem atribuição): Fake. - **Divergência:** FALTA CONTEXTO (Lupa), VERDADEIRO (Estadão), falsa (UOL) e Fake (A Tarde).

26. “O Brasil voltou a ser um grande cemitério de obras [segundo o TCU].” *(novo)* - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, pelo painel do TCU, as obras paralisadas caíram de 8,6 mil (agosto de 2022) para 4,2 mil (abril de 2026), e as ativas foram de 22,5 mil para 22,4 mil. Segundo a Lupa, o painel cobre só obras federais de algumas bases e alerta para mudanças metodológicas.

27. “Pegamos o Brasil em 2019 com cerca de 14 mil obras inacabadas...” - A Tarde (sem atribuição): Fato. Nenhuma agência identificada checou a fala.

28. Bolsonaro teria concluído a transposição do São Francisco. - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, o governo Bolsonaro inaugurou trechos (Eixo Norte em 2020 e outras etapas em 2022), mas a obra não foi concluída. Segundo a Lupa, o projeto foi assinado em 2004 e o Eixo Norte começou em 2007, ambos no governo Lula. - **Aos Fatos/Terra: ENGANOSO.** - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, a obra já tinha mais de 90% de execução até 2019. - **UOL Confere: enganosa.** Segundo o UOL Confere, ainda havia estruturas em construção em 2026. - **Divergência de selo:** EXAGERADO (Lupa) contra ENGANOSO (Aos Fatos), ENGANOSO/IMPRECISO (Estadão) e enganosa (UOL).

29. Bolsonaro zerou o pedágio para motociclistas em todas as rodovias concedidas. - **Aos Fatos/Terra: ENGANOSO.** Há ainda um item complementar sem selo: Bolsonaro "não zerou pedágio de motos em todas as rodovias". - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, a isenção valeu só para as novas concessões federais.

30. "Nós instalamos mais de 21.300 pontos de internet." - **Aos Fatos/Terra: VERDADEIRO.** - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, números do Ministério das Comunicações atestam 21,3 mil pontos instalados até o fim de 2022. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** Segundo o Estadão Verifica, foram instalados mais de 20 mil pontos de acesso no governo Bolsonaro. - **UOL Confere: verdadeira.** Segundo o UOL Confere, eram 21,3 mil pontos do Wi-Fi Brasil até o fim de 2022. - A Tarde (sem atribuição): Fato.

31. "Nós fizemos o Marco Legal do Saneamento Básico." - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, o marco foi sancionado em 2020, a partir do PL 4.162/2019, de iniciativa do Executivo. Segundo a Lupa, as metas são 99% de acesso a água e 90% a esgoto até 2033.

32. O governo Lula teria adiado a meta de 90% de esgoto para 2050. *(novo)* - **Estadão Verifica: FALSO.** Segundo o Estadão Verifica, a meta continua em 2033. - *Nota:* a Gazeta Mercantil atribui ao Terra/Aos Fatos o selo "falsa" para esta fala (Lei 14.026/2020 fixa 2033). O item não consta nas páginas do Terra nem do Aos Fatos.

Economia, dívida e juros

33. "Você [Lula] já gastou mais de R$ 400 bilhões para tentar se reeleger." - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, a ferramenta do Estadão soma R$ 405 bi em medidas com impacto orçamentário, mas nem tudo foi desembolsado. Segundo a Lupa, o total inclui R$ 73,2 bi de renúncia fiscal e R$ 51,1 bi fora do orçamento. - A Tarde (sem atribuição): Fake. - **Divergência:** EXAGERADO (Lupa) e Fake (A Tarde).

34. "Uma dívida de 11 trilhões de reais para você, trabalhador, pagar." - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, pelo BC, a dívida bruta do governo geral, que inclui estados e municípios, chegou a R$ 11,1 tri em agosto de 2026 (82,9% do PIB). Segundo a Lupa, a dívida pública federal é de R$ 9,29 tri. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, "é verdade que a dívida bruta do governo atingiu 11 trilhões de reais neste ano, como afirma o candidato". - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, o número é o da dívida bruta geral, e não só a federal. - **UOL Confere: verdadeira.** Segundo o UOL Confere, Flávio citou corretamente a dívida bruta do governo geral, de R$ 11,1 trilhões em agosto. - **Divergência:** FALTA CONTEXTO (Lupa, Estadão) contra verdadeira (UOL) e título "é verdade" (Aos Fatos).

35. “Você não tem vergonha de deixar o país quebrado desse jeito?” - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, a dívida de 82,9% do PIB é a maior desde 2021, mas o PIB cresceu 3,2% (2023), 3,4% (2024) e 2,3% (2025). Segundo a Lupa, há 5,8 mi de desocupados e um recorde de 39,5 mi de trabalhadores com carteira.

36. “A taxa de juros oficial hoje está em torno de 14%.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, a Selic está em 13,75% a.a., próxima dos 14% citados. - *Nota de coleta:* outro trecho da mesma página da Lupa diz que a taxa foi cortada “a 14% ao ano em agosto de 2026”. A página não esclarece a diferença.

37. Previsão de juros de cerca de 7% em 2022 contra os cerca de 14% atuais. - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, o Focus de 07/10/2022 projetava 7,75% para 2025, e era expectativa de mercado, não meta. Segundo a Lupa, a Selic estava em 13,75% em outubro de 2022.

38. O Brasil tem uma das maiores taxas de juros do mundo. *(novo)* - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

39. “O juro real [do Plano Safra] chega a ficar próximo de 20%.” *(novo)* - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, os juros nominais do Plano Safra 2026/2027, divulgados em 30/06/2026, vão de 8% a 12,5%. Segundo a Lupa, descontado o IPCA de 12 meses (4,58% em setembro), a taxa de 12,5% equivale a cerca de 7,9% reais.

40. “Mais de 80 milhões de brasileiros com as contas atrasadas.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, o Serasa registrava 83,9 mi de inadimplentes em agosto de 2026, 51,06% dos adultos. - *Ver também o item 41*, em que o Estadão classifica como imprecisos números de Flávio sobre endividados.

41. Números sobre água tratada e sobre endividados. *(novo)* - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, os números de água tratada e de endividados citados eram imprecisos. A republicação não diz a qual fala exata se refere.

42. “A barra de chocolate, que tinha 120g, agora tem só 80g.” - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, já havia barras de 80 g em 2022, no governo Bolsonaro, e a redução de gramatura vem desde os anos 1990. - **UOL Confere: falsa** (redução de embalagens de ovos, sabão em pó e chocolate atribuída ao atual governo). Segundo o UOL Confere, a “reduflação” já existia antes de 2023, inclusive no governo Bolsonaro, que editou portaria sobre o tema em 2021.

43. Lula implantou a maior carga tributária da história. - **Aos Fatos/Terra: VERDADEIRO.** A página do Terra não traz a evidência. - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** Segundo o Estadão Verifica, a carga tributária é recorde na série histórica.

44. “O Centro-Oeste é a região que mais produz alimentos.” - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, pelo boletim do MAPA de 23/10/2026, o VBP do Centro-Oeste é de R$ 431,2 bi, e só Mato Grosso soma R$ 225,2 bi (15,6% do total nacional).

45. Inflação argentina de 211,4% em 2023 e juros básicos de 100%. *(novo)* - **UOL Confere: verdadeira** (a republicação diz que Flávio “acertou” e inclui a fala entre as três verdadeiras). A republicação não traz outra evidência.

Programas sociais e saúde

46. “O presidente Bolsonaro passou o Bolsa Família para, no mínimo, R$ 600.” - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, a MP de 2021 previa mínimo de R$ 400. Segundo a Lupa, os R$ 600 só foram decididos em junho de 2022, valiam até o fim daquele ano, e o PLOA 2023 previa R$ 400. - **Aos Fatos/Terra: ENGANOSO.** - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, o Auxílio Brasil chegou a R$ 600 apenas no fim do governo Bolsonaro, “diferentemente do que disse Flávio”. - **g1 Fato ou Fake: #NÃO É BEM ASSIM.** Segundo o g1, a MP 1.076/2021 garantia R$ 400, e a EC 123 (14/07/2022), que não dependia de sanção, acrescentou R$ 200 de agosto a dezembro de 2022. Segundo o g1, em 2021 a média do Bolsa Família era de cerca de R$ 189. - **Estadão Verifica: ENGANOSO/IMPRECISO** (grupo da republicação). Segundo o Estadão Verifica, o aumento para R$ 600 veio do Congresso. - **UOL Confere: enganosa.** Segundo o UOL Confere, o aumento foi aprovado pelo Congresso com validade até dezembro de 2022, e Lula o tornou permanente. - A Tarde (sem atribuição): Não é bem assim. - **Divergência de selo:** EXAGERADO (Lupa), ENGANOSO (Aos Fatos), #NÃO É BEM ASSIM (g1), ENGANOSO/IMPRECISO (Estadão) e enganosa (UOL). Nenhuma agência dá a fala como verdadeira.

47. Bolsa Família teve aumento de R$ 3 por dia em ano eleitoral. *(novo)* - **Estadão Verifica: VERDADEIRO.** A republicação não traz a evidência.

48. “O SUS é mal gerido, mas o SUS é um orgulho nacional...” - A Tarde (sem atribuição): Não é bem assim. Nenhuma agência identificada checou a fala.

49. “Está faltando até dipirona na Unidade Básica de Saúde.” *(novo)* - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, a compra de medicamentos básicos para as UBS cabe aos municípios, no modelo tripartite do SUS, e não há levantamento nacional atualizado de 2026, só casos pontuais, como a investigação do MP-MS em Campo Grande (agosto de 2026). Segundo a Lupa, em 2022, no governo Bolsonaro, houve desabastecimento generalizado de dipirona.

50. “A espera para uma cirurgia de câncer de tireoide ultrapassou os 700 dias.” *(novo)* - **Lupa: VERDADEIRO.** Segundo a Lupa, relatório do TCU (junho de 2026) indica fila de 719 dias em 2025. Segundo a Lupa, o mesmo TCU registra 75 dias em 2024, 421 em 2023 e 1.121 em 2022.

51. Dívida das santas casas. *(novo)* - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, o governo abriu linhas de crédito da Caixa e com recursos do FGTS para reduzir a dívida das santas casas, “diferentemente do que diz Flávio”.

52. “Moradores de rua que dobraram durante o seu governo.” *(novo)* - **Lupa: EXAGERADO.** Segundo a Lupa, o Ipea estimou 281.472 pessoas em situação de rua em 2022, e o Cadastro Único (MDS) registra hoje 399.809, alta de cerca de 42%, não de 100%.

Educação *(novo)*

53. “Fomos nós que demos o maior reajuste da história para os professores: 33%.” - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, o reajuste de 33,24% foi homologado em fevereiro de 2022, mas decorreu da Lei do Piso

(2008), sancionada por Lula. Segundo a Lupa, o governo Bolsonaro tentou barrar o reajuste e foi obrigado a homologá-lo.

Pandemia

54. Sobre Bolsonaro imitar falta de ar: "É mentira." - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, Bolsonaro fez a imitação nas lives de 18/03/2021 e 06/05/2021. - **Aos Fatos/Terra: FALSO.** - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, Jair Bolsonaro "debochou sim" de pessoas com sintomas de falta de ar por causa da Covid-19. - **Estadão Verifica: FALSO.** A republicação não traz a evidência. - A Tarde (sem atribuição): Fake.

Apostas

55. "Ele [Lula] é o pai do Tigrinho." - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, as apostas vêm da Lei 13.756/2018 (Temer), e a Lei 14.790/2023, de Lula, regulamentou e tributou o setor. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, "Lula não é o 'pai do tigrinho'": as bets foram liberadas em 2018, no governo Temer. - **UOL Confere: enganosa** ("Lula criou os cassinos online"). Segundo o UOL Confere, as apostas de quota fixa foram autorizadas em 2018 (Temer), e Bolsonaro não as regulamentou. - A Tarde (sem atribuição): Fake. - *Nota:* a Gazeta Mercantil atribui ao Terra/Aos Fatos o selo "falsa" para esta fala; o selo não aparece nas páginas do Terra nem do Aos Fatos. - **Divergência de selo:** FALSO (Lupa) e enganosa (UOL).

Segurança pública

56. O governo não prenderia "ladrão de celular" que rouba "para tomar uma cervejinha". - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, a fala vem de um trecho editado de entrevista de 2017, já desmentido pela Lupa em 2020. Segundo a Lupa, na entrevista a "cerveja" aparece numa metáfora sobre torcidas. - **Estadão Verifica: FALSO.** Segundo o Estadão Verifica, Flávio repetiu um boato. - **UOL Confere: sem selo explícito na republicação.** Segundo o UOL Confere, a gravação combinava trechos de entrevista, e a cerveja se referia à rivalidade entre torcedores.

57. "O que você levou para o Nordeste foi o Comando Vermelho." - A Tarde (sem atribuição): Fake. Nenhuma agência identificada checou a fala.

58. "Você é uma pessoa ali que é contra a maioridade penal." *(novo)* - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, em 15/10/2026, na sabatina da TV Globo, Lula declarou-se favorável a reduzir a maioridade penal para 16 anos em crimes hediondos. Segundo a Lupa, em 2015 ele havia criticado a manobra de Eduardo Cunha para aprovar a PEC.

59. "[A morte da menina Ana Clara] era uma troca de tiros numa comunidade conflagrada." *(novo)* - **Lupa: INSUSTENTÁVEL.** Segundo a Lupa, o MP-RJ não encontrou sinais de confronto na viatura, e a perícia achou apenas vestígios da munição do policial. Segundo a Lupa, moradores negam a troca de tiros, e a denúncia afirma que o PM atirou assumindo o risco de matar (fevereiro de 2021).

60. Tarcísio e Nunes acabaram com a Cracolândia. *(novo)* - **UOL Confere: falsa.** Segundo o UOL Confere, os usuários deixaram um ponto em 2025, mas seguiram em outras ruas, e relatórios registram a permanência e o

aumento de atendimentos.

Mulheres *(novo)*

61. “Eu vou criar a Casa da Mulher Brasileira.” - **Lupa: FALSO.** Segundo a Lupa, o programa foi criado em 2013 (Decreto 8.086/2013, governo Dilma) e tem 13 unidades em funcionamento. Segundo a Lupa, citando a Folha (2022), o governo Bolsonaro cortou cerca de 90% da verba, de R$ 100,7 milhões (2020) para R$ 9,1 milhões (2022).

62. Recorde de feminicídios no governo Lula. - **Aos Fatos (página própria, sem selo).** Segundo o Aos Fatos, o país registrou alta de feminicídios, mas o número de homicídios com vítimas mulheres caiu no atual governo. - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, o recorde também reflete a melhora da notificação.

Banco Master, filme e investigações *(novo)*

63. “Lula explica esses R$ 30 milhões, onde foram parar? [...] Foi para o Instituto Lula para fazer o filme.” - **Lupa: INSUSTENTÁVEL.** Segundo a Lupa, a Veja (09/10/2026) publicou relatos atribuídos a Daniel Vorcaro sobre o repasse, mas não há comprovantes de pagamento nem prova de encontro entre Lula e Vorcaro. Segundo a Lupa, o anexo não está em nenhuma das três propostas de delação de Vorcaro, e PGR e PF negaram que o depoimento exista. - **UOL Confere: insustentável.** Segundo o UOL Confere, PF e PGR negaram o depoimento, que não consta nas três propostas de delação analisadas, e não há documentação do pagamento. - **Convergência:** INSUSTENTÁVEL nas duas agências.

64. Filme “Dark Horse” sem dinheiro público / relatório da PF que inocentaria o senador. - **Lupa: INSUSTENTÁVEL** (“Sobre esse filme do presidente Bolsonaro, que não tem dinheiro público nele”). Segundo a Lupa, reportagem do The Intercept Brasil (23/10/2026) cita documentos da PF segundo os quais o dinheiro do filme veio do Banco Master por meio de fraudes, com um depósito de R$ 12 milhões via Entre Investimentos e sete repasses ao fundo Havengate (fevereiro a setembro de 2025), num total de US$ 12,3 milhões. Segundo a Lupa, as investigações estão em andamento. - **UOL Confere: falsa** (afirmação de que a PF produziu relatório inocentando o senador). Segundo o UOL Confere, a investigação sobre os recursos do Banco Master segue em andamento, e documentos revelados pelo The Intercept apontam suspeitas. - **Divergência de selo:** INSUSTENTÁVEL (Lupa) e falsa (UOL). As duas formulações da fala não são idênticas.

65. “Eu nunca fui investigado por causa de envolvimento com milícia.” - **Lupa: FALTA CONTEXTO.** Segundo a Lupa, em julho de 2026 a PF deflagrou operação sobre desvio de emendas destinadas a entidades ligadas aos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, condenados pela morte de Marielle Franco. Segundo a Lupa, a PF apontou que uma assessora de Flávio negociou em 2023 a liberação de emendas para Robson Calixto da Silva, o “Peixe”, também condenado pelo STF. O texto da Lupa termina no meio de uma frase.

Outros *(novos)*

66. Lula abandonou o RS nas enchentes de 2024; menos de 30% das ajudas foram cumpridas. - **UOL Confere: falsa.** Segundo o UOL Confere, o TCU registra R$ 42,7 bilhões autorizados e o Auxílio Reconstrução de R$ 5,1

mil por família, e não há comprovação do percentual citado.

67. O autor da facada em Bolsonaro era do PSOL. - **Estadão Verifica: FALTA CONTEXTO.** Segundo o Estadão Verifica, o autor era ex-filiado ao PSOL e não estava no partido na época do ataque.

Anexo: outros veículos com checagem própria

Estes veículos não estão entre as agências pedidas e não entram nas contagens acima. Ficam registrados só para referência.

- **O POVO** (https://opovo.com.br/noticias/politica/eleicoes/2026/10/23/debate-o-que-e-verdadeiro-ou-falso-em-falas-de-flavio-e-lula.html) checou 8 falas, sem escala padronizada:
  - Exportações (Lula): “acerta”.
  - R$ 400 bi (Flávio): “exagera”, com base na IFI, que soma R$ 298,4 bi.
  - Falta de ar (Flávio): “Falta contexto”.
  - Dívida de R$ 11 tri (Flávio): “acerta”.
  - Licença-maternidade (Lula): “falou a verdade”.
  - Voto de Lula contra a Constituição de 1988 (Flávio): “faltou contexto”.
  - Violência no Nordeste (Flávio): “acerta sobre maioria, mas 1° é no Norte”.
- **Revista Fórum, seção “Contra fake”** (checagem própria, não agência):
  - R$ 400 bi (Flávio): ENGANOSO (https://revistaforum.com.br/blogs/contra-fake/checagem-debate-globo-f17-lula-ja-gastou-r-350-bilhoes-para-tentar-se/).
  - Casa da Mulher Brasileira (Flávio): ENGANOSO (https://revistaforum.com.br/blogs/contra-fake/checagem-debate-casa-mulher-brasileira/).
  - Mesmo presidente do BC por oito anos, contra quatro trocas no governo FHC (Lula): VERDADEIRO.
- **PIRANOT** (https://www.piranot.com.br/2026/10/24/noticias/politica/eleicoes/debate-na-globo-checagem-de-126-falas-de-lula-e-flavio/) checou 126 falas, com triagem por IA e revisão da redação:
  - Lula (44): VERDADEIRO 17, VERDADEIRO, MAS 21, NÃO É BEM ASSIM 1, EXAGERADO 2, ENGANOSO 1, IMPRECISO 1, FALSO 1.
  - Flávio (82): VERDADEIRO 29, VERDADEIRO, MAS 25, NÃO É BEM ASSIM 14, EXAGERADO 6, ENGANOSO 4, FALSO 4.
  - Diverge da Lupa em pelo menos dois itens: o “tigrinho” de Lula é ENGANOSO para o PIRANOT e FALSO para a Lupa; a dívida de R$ 11 tri é VERDADEIRO para o PIRANOT e FALTA CONTEXTO para a Lupa.
- **Verifique a Verdade** (https://verifiqueaverdade.com.br/debates/globo-2026-10-23/), contagem parcial às 22h56 de 23/10, com escala própria: Flávio 39 falas (Verdadeiro 24, Impreciso 8, Falso 5, Não verificável 2); Lula 34 (Verdadeiro 17, Impreciso 9, Falso 7, Não verificável 1).

- **Diário do Centro do Mundo** checou 9 falas de Flávio do 4º bloco (Dark Horse, rastreio de munições, R$ 30 mi, Atibaia, Casa da Mulher, entre outras), sem agência identificada.
- **ICL Notícias** fez checagem própria ao vivo. A fala de Lula de que, sem o PT, o salário mínimo estaria abaixo de R$ 900 foi dada como “verdadeira”.
- **Gazeta do Paraná** checou 7 acusações do bloco sobre o Banco Master, com os selos “VERDADEIRA COM RESSALVAS” e “SEM COMPROVAÇÃO”.
- **Vanity Brasil** checou 7 falas de Flávio, sem selo e sem agência identificada.

2.2 🔎 Conferido pelo Comitê na fonte oficial CONFERÊNCIA DO COMITÊ

14 números do debate, 7 de cada candidato, conferidos no órgão oficial, com o link. O resultado diz só o que o número mostra.

Conferência feita em 24/10/2026. São 14 itens: 7 de Lula e 7 de Flávio Bolsonaro. A escolha seguiu o mesmo critério para os dois: falas de maior peso no debate que têm fonte oficial primária, com preferência pelas que alguma agência já checou.

Como ler. Os selos das agências foram copiados de . A linha "🔎 Conferido pelo Comitê" traz o dado exatamente como está no órgão oficial, com o período e o link. A linha "Resultado" diz só o que o número mostra. O Comitê não dá veredito sobre o candidato.

Fonte primária não acessada. Três fontes não puderam ser acessadas: o Painel Coronavírus do Ministério da Saúde, as páginas de notícias do MDS e o conteúdo da notícia do Ministério das Comunicações de dez/2022, que aparece como "Conteúdo Restrito". Por isso, a fala de Lula sobre "726 mil" mortes por Covid (01:04:14) foi trocada por outra fala dele que tem fonte acessível. O total de óbitos por Covid fica **sem conferência** nesta edição.

LULA (PT, 13)

L1. Obras paradas herdadas

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 00:03:50: "herdamos seis mil obras paradas".
- **Selo das agências:** Lupa: **SUBESTIMADO**. Aos Fatos/Terra: **SUBESTIMADO**. g1 Fato ou Fake: **#FATO** ("em andamento"). A Tarde (sem atribuição): FATO.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** "Atualmente, em um universo de cerca de 21 mil obras vigentes, 8.603 estão classificadas como paralisadas". O número vem da auditoria operacional da carteira de obras paralisadas, feita de maio de 2022 a julho de 2023 e julgada em 18/10/2023 (Acórdão 2.134/2023). Em novembro de 2022, o TCU já falava em "mais de 22 mil obras registradas, das quais mais de oito mil estão paradas". Órgão: TCU. Links: https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/brasil-tem-86-mil-obras-paralisadas-financiadas-com-recursos-federais · https://sites.tcu.gov.br/relatorio-de-politicas/2024/13-auditoria-operacional-carteira-de-obras-paralizadas.html · https://portal.tcu.gov.br/data/pages/8A81881E7FF0EF4B0184D3847E7919A3.htm
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pelas agências: são 8.603 obras paralisadas, número acima dos "6 mil" citados. **Acrescenta:** os selos diferentes (SUBESTIMADO na Lupa e no Aos Fatos, #FATO no g1) partem do mesmo número oficial.

L2. PIB acima de 3% "desde 2010"

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 01:01:03: "a economia não crescia acima de 3% desde que eu deixei a presidência em 2010".

- **Selo das agências:** Lupa: **FALSO**.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** Taxa de variação real do PIB pela série atual do IBGE (Sidra, tabela 6784): 2011 = 4,0%, 2012 = 1,9%, 2013 = 3,0%, 2014 = 0,5%, 2021 = 4,8%, 2022 = 3,0% e 2023 = 3,2%. Os releases das Contas Nacionais dão 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025. Órgão: IBGE. Links: https://apisidra.ibge.gov.br/values/t/6784/n1/all/v/9810/p/all · https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45968-pib-cresce-2-3-em-2025-e-fecha-o-ano-em-r-12-7-trilhoes
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: houve anos acima de 3% depois de 2010. **Acrescenta:**
  - Na série revisada, 2011 aparece com 4,0%. A Lupa citou 3,9%.
  - 2013 e 2022 ficaram em exatamente 3,0%, sem ultrapassar a marca.
  - Os anos acima de 3% foram 2011, 2021, 2023 e 2024. Os dois últimos são do próprio governo atual.

L3. Exportações recordes

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 00:17:17: “nunca se exportou tanto”; “superávit comercial foi pra quase R$ 85 bilhões”.
- **Selo das agências:** Lupa: **VERDADEIRO** (a frase “nunca se exportou tanto”). O O POVO, que não é agência, diz que Lula “acerta”. Nenhuma agência checou a parte do superávit.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** Exportações (FOB, em US$ milhões): 2025 = 348.278,5, alta de 3,3% sobre 2024 e maior valor da série mostrada (2015–2025). De janeiro a setembro de 2026: 284.654,4, alta de 10,4%. Saldo comercial (US$ milhões): 2025 = 68.070,0; 2024 = 74.176,6; 2023 = 98.902,9 (maior da série mostrada); janeiro a setembro de 2026 = 62.395,9. Órgão: MDIC/Secex, Balança Comercial, dados consolidados. Link: https://balanca.mdic.gov.br/balanca/publicacoes_dados_consolidados/pg.html
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela Lupa: US$ 348,3 bi em 2025, recorde. **Acrescenta:** a página oficial mostra a série a partir de 2015, enquanto a Lupa fala em série desde 1997. O superávit oficial é medido em dólares. Nenhum ano completo recente chega a 85 bilhões: foram US$ 68,1 bi em 2025 e US$ 98,9 bi em 2023. A página não traz valor em reais.

L4. 700 novos mercados

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 00:17:17: “abrimos setecentos novos mercados”.
- **Selo das agências:** Lupa: **VERDADEIRO**.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** “a marca de 700 novos mercados abertos no exterior” para produtos agropecuários, inclusive pescado, “desde o início de 2023”. O anúncio foi feito em coletiva em 13/10/2026, e a notícia foi publicada em 14/10/2026. Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura, citando o balanço do MAPA. Link: https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/noticias/pescado-esta-incluido-na-marca-de-700-novos-mercados-abertos-no-exterior-desde-o-inicio-de-2023

- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência. **Acrescenta:** o número se refere a mercados agropecuários abertos (produto por país). A página acessada não informa o número de destinos (99, segundo a Lupa).

L5. 33 milhões passando fome

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 00:21:14: “Eu voltei em 2023 com trinta e três [milhões] de pessoas passando fome”. A transcrição registrou “mil”.
- **Selo das agências:** Lupa: **VERDADEIRO**.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** 33.103 mil pessoas (33,1 milhões) em insegurança alimentar grave, ou 15,5% dos domicílios, com coleta de novembro de 2021 a abril de 2022. Órgão: Rede PENSSAN, II VIGISAN (relatório integral). Link: https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf. O relatório foi lido na cópia hospedada pela USP. Como comparação oficial, o IBGE registrou insegurança alimentar grave em 4,1% dos domicílios (cerca de 3,2 milhões de domicílios) no 4º trimestre de 2023, pela PNAD Contínua: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/en/agencia-news/2184-news-agency/news/39857-food-security-in-brazilian-households-increases-in-2023
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: 33,1 milhões. **Acrescenta:**
  - O dado foi coletado até abril de 2022, antes da posse em 2023.
  - A fonte é uma rede de pesquisa e não órgão do governo.
  - O IBGE usa outra amostra e outro período, e não divulga um total de pessoas comparável na página acessada. Os números das duas pesquisas não devem ser somados nem tratados como uma série única.

L6. Selic herdada e Selic atual

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 01:01:03: juros “que nós herdamos por 13% e que tá 13,75%”. A transcrição pode ter cortado parte do número.
- **Selo das agências:** nenhuma agência checou esta fala.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** Meta Selic (série SGS 432): 13,75% a.a. em todos os dias de 01/12/2022 a 05/01/2023. Em 2026 foi de 15,00% (01/01) para 14,75% (19/03), 14,50% (30/04), 14,25% (18/06), 14,00% (06/08) e 13,75% (desde 17/09/2026). O último corte foi decidido na 281ª reunião do Copom, em 15 e 16/09/2026. Órgão: Banco Central do Brasil. Links: https://api.bcb.gov.br/dados/serie/bcdata.sgs.432/dados?formato=json&dataInicial=01/01/2026&dataFinal=23/10/2026 · https://api.bcb.gov.br/dados/serie/bcdata.sgs.432/dados?formato=json&dataInicial=01/12/2022&dataFinal=05/01/2023 · https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202609/rpm202609p.pdf
- **Resultado da conferência do Comitê: Acrescenta:**
  - A Selic na posse, em janeiro de 2023, era de 13,75%, e não de 13%.
  - A Selic hoje também é de 13,75%.

- Entre as duas datas, a taxa chegou a 15,00%, nível em que começou 2026.

L7. “O Tigrinho foi criado por vocês em 2022”

- **Quem / minuto / frase:** Lula, 01:24:22: “o Tigrinho foi criado por vocês em 2022”.
- **Selo das agências:** Lupa: **FALSO**. O PIRANOT, que não é agência, deu ENGANOSO.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:**
  - Lei 13.756, de 12/12/2018, art. 29: “Fica criada a modalidade lotérica, sob a forma de serviço público exclusivo da União, denominada apostas de quota fixa”. O § 3º manda o Ministério da Fazenda regulamentar em 2 anos, prorrogáveis uma vez por até 2 anos.
  - Lei 14.790, de 29/12/2023: “Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa” e altera a Lei 13.756 “para estabelecer diretrizes e regras para a exploração”.
  - Órgão: Presidência da República (Planalto, legislação). Links: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13756.htm · https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14790.htm
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: a modalidade de apostas foi criada por lei de dezembro de 2018, no governo Michel Temer. **Acrescenta:**
  - O prazo máximo de regulamentação (2 + 2 anos) terminava em dezembro de 2022, dentro do governo Bolsonaro.
  - A regulamentação por lei veio em dezembro de 2023, com a Lei 14.790.
  - A página do Planalto marca hoje a maior parte da Lei 14.790 como revogada pela MP 1.394/2026.
  - As leis tratam da modalidade de apostas e não citam jogos específicos como o “Tigrinho”.

FLÁVIO BOLSONARO (PL, 22)

F1. Obras paralisadas em 2019, 2022 e hoje

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:02:56: “pegamos o Brasil em 2019 com cerca de catorze mil obras inacabadas... [entregamos] com pouco mais de oito mil”. Citando o TCU: “mais de onze mil e quinhentas obras paralisadas no atual governo”.
- **Selo das agências:** para “mais de 11.500”, Lupa: **FALTA CONTEXTO**; A Tarde (sem atribuição): Fake. Para “14 mil em 2019”, A Tarde (sem atribuição): Fato. Nenhuma agência identificada checou esta parte.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:**
  - **2019:** “cerca de catorze mil” obras paralisadas, ou 37% de “um total de 38 mil”. Auditoria dos exercícios de 2017 a 2019, Acórdão 1.079/2019. https://sites.tcu.gov.br/relatorio-de-politicas/2019/area_12.htm
  - **2022/2023:** 8.603 de cerca de 21 mil (ver L1).
  - **Abril de 2025:** 11.469 obras paralisadas em um total de 22.621 (50,7%). Das 5.505 obras iniciadas entre abril de 2024 e abril de 2025, cerca de 1.200 (22%) estavam paralisadas. Notícia de 30/07/2025.

https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/metade-das-obras-financiadas-com-recursos-federais-estao-paradas

- **Junho de 2026:** o presidente do TCU disse que o novo painel acompanha cerca de 22 mil obras inacabadas, das quais “cerca de 11 mil” seguem paralisadas, sem data de referência. Notícia de 11/06/2026. https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/presidente-do-tcu-assina-acordo-para-retomada-de-obras-publicas-paralisadas
- Órgão: TCU.

- **Resultado da conferência do Comitê: Acrescenta:**
  - Os números oficiais citados por Flávio existem: cerca de 14 mil em 2019, 8.603 em 2022/2023 e 11.469 em abril de 2025.
  - A base mudou de tamanho entre os levantamentos (38 mil obras em 2019 contra cerca de 21 a 22 mil depois). A queda de 14 mil para 8,6 mil não mede só obras retomadas.
  - O número de 2025 inclui obras com recurso federal iniciadas em qualquer governo. O TCU não as separa por governo.

  Diverge do dado que a Lupa cita como mais recente (4.215 em abril de 2026). Esse número não aparece nas páginas do TCU acessadas, e em 9/6/2026 o presidente do TCU falou em “cerca de 11 mil” ainda paralisadas.

F2. Pontos de internet do Wi-Fi Brasil

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:05:24: “instalamos mais de vinte e um mil e trezentos pontos de internet... mais de três mil e cem cidades... mais de onze milhões de brasileiros”.
- **Selo das agências:** Aos Fatos/Terra: **VERDADEIRO**. A Tarde (sem atribuição): Fato.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária (parcial):**
  - A notícia oficial do Ministério das Comunicações de dezembro de 2022 tem o título “Inclusão digital: mais de 21,3 mil pontos de internet do Wi-Fi Brasil são instalados”. O título está visível na URL oficial, mas o texto aparece como “Conteúdo Restrito” e não foi lido. https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2022/dezembro/inclusao-digital-mais-de-21-3-mil-pontos-de-internet-do-wi-fi-brasil-sao-instalados
  - Na consulta pública do mesmo ministério (DOU de 18/09/2023), o programa “conta com cerca de 23.000 pontos de conexão em operação no território nacional”. https://www.gov.br/participamaisbrasil/subsidioswifibrasil
  - Órgão: Ministério das Comunicações.

- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma a ordem de grandeza usada pela agência: cerca de 21,3 mil pontos ao fim de 2022 e cerca de 23 mil em operação em setembro de 2023. **Acrescenta:** o Comitê não conseguiu conferir na fonte primária os números de “3.100 cidades” e “11 milhões de brasileiros”.

F3. Dívida de “11 trilhões”

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:57:39: “uma dívida aí de onze trilhões de reais”. Em 00:58:41: a dívida custa “quase um trilhão” de juros por ano.
- **Selo das agências:** Lupa: **FALTA CONTEXTO**. PIRANOT e O POVO, que não são agências, deram VERDADEIRO e “acerta”.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** A DBGG “atingiu 82,9% do PIB (R$11,1 trilhões) em agosto de 2026". A DLSP atingiu 69,3% do PIB (R$ 9,2 trilhões). Os juros nominais acumulados em 12 meses até agosto de 2026 somaram R$ 1.182,2 bilhões (8,86% do PIB). Órgão: Banco Central do Brasil, Estatísticas Fiscais, nota de 30/09/2026. Link: https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasfiscais/202609_Texto_de_estatisticas_fiscais.pdf
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: R$ 11,1 tri, ou 82,9% do PIB, na dívida bruta do governo geral, que inclui estados e municípios. **Acrescenta:**
  - O conceito líquido (DLSP) é de R$ 9,2 tri.
  - Os juros nominais de 12 meses passam de R$ 1,18 trilhão, acima do “quase um trilhão” dito.
  - A dívida pública federal de R$ 9,29 tri citada pela Lupa vem do Tesouro e não foi conferida aqui.

F4. Selic “em torno de 14%”

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:57:39: “a taxa de juro oficial... em torno de quatorze por cento”.
- **Selo das agências:** Lupa: **VERDADEIRO**, com a nota de coleta de que a página da Lupa cita 13,75% e também 14%.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** A meta Selic é de 13,75% a.a. desde 17/09/2026, por decisão da 281ª reunião do Copom (15 e 16/09/2026). De 06/08 a 16/09/2026 ela foi de 14,00%. Órgão: Banco Central do Brasil. Links: https://api.bcb.gov.br/dados/serie/bcdata.sgs.432/dados?formato=json&dataInicial=01/01/2026&dataFinal=23/10/2026 · https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202609/rpm202609p.pdf
- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: 13,75% na data do debate. **Acrescenta:** isso esclarece a nota de coleta. Os 14% vigoraram de agosto a meados de setembro de 2026.

F5. Bolsa Família / Auxílio Brasil “no mínimo R$ 600”

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:13:46 e 00:39:27: “foi o Bolsonaro que deu no mínimo seiscentos reais”; antes era “em média, cento e noventa”.
- **Selo das agências:** Lupa: **EXAGERADO**. Aos Fatos/Terra: **ENGANOSO**. g1 Fato ou Fake: **#NÃO É BEM ASSIM**. A Tarde (sem atribuição): Não é bem assim.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:**
  - **MP 1.076, de 07/12/2021:** criou um Benefício Extraordinário para “alcançar a quantia de R$ 400,00”, a partir da competência de dezembro de 2021.
  - **Lei 14.342, de 18/05/2022:** tornou o benefício permanente, com piso de R$ 400 (art. 2°, II). O dispositivo foi revogado depois pela MP 1.164/2023 e pela Lei 14.601/2023.

- **EC 123, de 14/07/2022:** “acréscimo mensal extraordinário, durante 5 (cinco) meses, de R$ 200,00”, de 1°/08 a 31/12/2022, com limite de R$ 26 bilhões.
- Órgão: Presidência da República (Planalto, legislação). Links: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/mpv/mpv1076.htm · http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14342.htm · https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc123.htm

- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pelas agências: o piso permanente criado em 2021/2022 foi de R$ 400. Os R$ 600 resultaram de um acréscimo temporário de R$ 200, de agosto a dezembro de 2022, aprovado por emenda constitucional. **Acrescenta:** o Comitê não conseguiu conferir no MDS a média de “R$ 190” de antes (cerca de R$ 189 em 2021, segundo o g1). Fonte primária não acessada.

F6. “Carga tributária mais alta da história”

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:13:46: Lula “implementou a carga tributária mais alta desse país na história”.
- **Selo das agências:** Aos Fatos/Terra: **VERDADEIRO**. A evidência não foi capturada.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:**
  - A carga tributária bruta do governo geral foi de 32,40% do PIB em 2025, alta de 0,18 ponto sobre 2024 (nota do Tesouro de 10/04/2026).
  - Série do boletim (% do PIB, dados de 2025 preliminares): 2010 = 30,3; 2011 = 31,0; 2019 = 30,4; 2020 = 29,2; 2021 = 30,9; 2022 = 31,2; 2023 = 30,3; 2024 = 32,2; 2025 = 32,4.
  - Órgão: Secretaria do Tesouro Nacional (boletim anexo à Prestação de Contas do Presidente, publicada pela CGU). Links: https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/noticias/carga-tributaria-bruta-do-governo-geral-atinge-32-40-do-pib-em-2025 · https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/avaliacao-da-gestao-dos-administradores/prestacao-de-contas-do-presidente-da-republica/2025/AnexoEstimativadaCargaTributriaBoletim_CTB_20251.pdf

- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma o dado usado pela agência: 2025 tem o maior valor da série do Tesouro. **Acrescenta:**
  - A série oficial consultada começa em 2010. “Na história” só pode ser afirmado para esse período.
  - O próprio Tesouro registra mudanças de método em 2019 e 2024.
  - Em 2023, primeiro ano do governo atual, a carga foi de 30,3%, abaixo de 2022 (31,2%).

F7. “Recorde de mulheres assassinadas”

- **Quem / minuto / frase:** Flávio, 00:52:07: “Recorde de mulheres assassinadas”; “a quantidade de mulheres espancadas só aumenta”.
- **Selo das agências:** nenhuma agência checou esta fala.
- 🔎 **Conferido pelo Comitê na fonte primária:** O Anuário 2026 (ano-base 2025, publicado em 23/07/2026) traz:

- 1.571 feminicídios em 2025, alta de 4% sobre 2024, recorde da série histórica;
- 286.270 registros de agressão contra mulheres em contexto de violência doméstica, alta de 2,6%;
- 84.388 vítimas de estupro e estupro de vulnerável, queda de 5,4%;
- queda de 8,2% nos homicídios em geral.

Órgão: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. É uma entidade civil que compila registros oficiais das polícias estaduais. Links: https://fontesegura.forumseguranca.org.br/20a-edicao-do-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica-aponta-que-os-lares-se-tornaram-ambientes-mais-violentos-para-mulheres-criancas-e-adolescentes-homicidios-caem-82-na-comparacao-com-2024/ · https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2026/07/anuario-2026.pdf

- **Resultado da conferência do Comitê:** Confirma que 2025 teve recorde de feminicídios (1.571) e alta de 2,6% nas agressões por violência doméstica. **Acrescenta:**
  - O feminicídio é uma categoria específica. O total de homicídios de mulheres não aparece na página acessada.
  - Os homicídios em geral caíram 8,2%.
  - Os estupros caíram 5,4%.

2.3 As 51 falas verificáveis, uma a uma LEVANTAMENTO DO COMITÊ

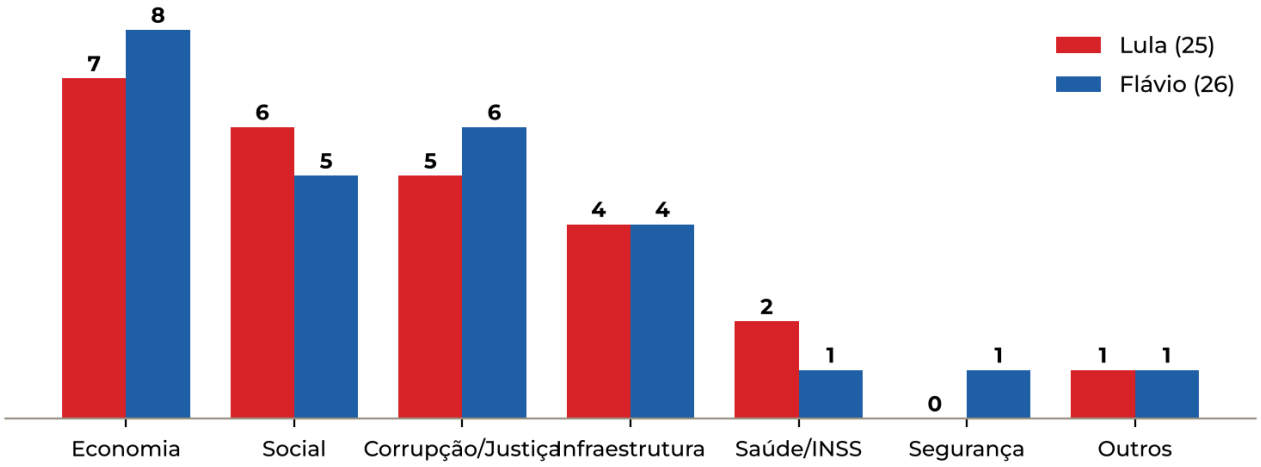


Fig. 3 — Falas com número ou fato verificável, por tema e por candidato. Fonte: transcrição do Comitê do Eleitor. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Fonte: transcrição automática , áudio “Voz 261023_214437.m4a”). Mediador: César Tralli (mediador). **Falantes:** Flávio = Flávio Bolsonaro (PL, 22) — confirmado por “vote em Flávio Bolsonaro 22” (02:03:24). Lula = Lula (PT, 13) — confirmado por “perdi o dedo com dezessete anos” (00:50:44) e “minha primeira campanha… em 89” (00:29:16). Falas de Flávio/3 durante intervalos (ex.: 00:41:45, 01:10:49, 01:38:10, 02:05:24 em diante) são ruído de sala ou anúncio e foram excluídas. **Minuto** = início do bloco de fala na transcrição (tempo do arquivo de áudio, não o relógio da transmissão). O debate vai de ~00:02:56 a 02:04:57; a entrevista ao Jornal da Globo (02:09:56–02:17:20) aparece apenas onde indicado como “pós-debate”. **Critério (igual para os dois):** afirmação de fato com número, data, autoria ou evento checável. Ficaram de fora adjetivos, opiniões e promessas (estas estão em . Quando o programa de governo do próprio candidato traz número sobre o mesmo tema, ele é indicado na coluna de fonte, sem juízo. **Veredito:** coluna deixada em branco de propósito, para ser preenchida com as checagens publicadas (Fato ou Fake/g1, Lupa/Folha, Aos Fatos, UOL Confere, Estadão Verifica, Comprova).

Contagem

Candidato	Afirmações tabeladas
Flávio Bolsonaro (Flávio)	26 (25 linhas só dele + linha 37)
Lula (Lula)	25 (24 linhas só dele + linha 37)
Total	**51 afirmações em 50 linhas** (a linha 37 traz uma afirmação de cada um sobre o mesmo fato)

Por tema — Flávio: Economia 8 · Corrupção/Justiça 6 · Social 5 · Infraestrutura 4 · Segurança 1 · Saúde/INSS 1 · Outros 1. Lula: Economia 7 · Social 6 · Corrupção/Justiça 5 · Infraestrutura 4 · Saúde/INSS 2 · Outros 1.

Tabela (ordem cronológica)

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
1	00:02:56	Flávio	“pegamos o Brasil em 2019 com cerca de catorze mil obras inacabadas… [entregamos] com pouco mais de oito mil”; TCU: “mais de onze mil e quinhentas obras paralisadas no atual governo”	Infraestrutura	TCU — relatórios/painel de obras paralisadas (2019, 2022 e o de 2026 citado)
2	00:03:50	Lula	PAC de “um trilhão e setecentos bilhões, do qual quase oito por cento [transcrição; possível ‘oitenta’] já foram executados”; “herdamos seis mil obras paradas”	Infraestrutura	Casa Civil — balanço do Novo PAC; TCU (obras paralisadas 2022). O programa do candidato cita R$ 1,3 tri executado (p. 11 e 53)
3	00:03:50	Lula	“em nenhum momento da história do país se investiu tanto em obra de infraestrutura”	Infraestrutura	STN/Tesouro — série de investimento público; IPEA. Programa do candidato: recorde de R$ 280 bi em 2025 (p. 53)
4	00:05:24	Flávio	“instalamos mais de vinte e um mil e trezentos pontos de internet… mais de três mil e cem cidades… mais de onze milhões de brasileiros”	Infraestrutura	Ministério das Comunicações / Telebras — Programa Wi-Fi Brasil (GESAC). Programa do candidato: “mais de 21.000 pontos… mais de 11 milhões” (p. 24)
5	00:07:39	Lula	“estamos fazendo” BR-319, Transnordestina, FIOL e FICO; obra ferroviária no RJ “de quase doze bilhões”; contorno de Florianópolis; túnel de Santos com “orçamento e financiamento do BNDES”	Infraestrutura	Painel do Novo PAC (Casa Civil); DNIT; ANTT; BNDES (túnel Santos–Guarujá)
6	00:10:42	Lula	Sem os reajustes acima da inflação dos governos do PT, o salário mínimo “seria novecentos reais”; hoje “mil e seiscentos”	Economia	Decreto do salário mínimo 2026; série histórica do SM (IPEA/DIEESE) deflacionada pelo INPC
7	00:12:20	Lula	“nós aprovamos o fim da [escala] seis por um”	Economia	Câmara e Senado — tramitação da PEC da escala 6x1. Programa do candidato: “Manteremos nossa ação junto ao Senado… para assegurar o fim da escala 6x1… nos termos aprovados na Câmara” (p. 75)
8	00:13:46	Flávio	“o salário mínimo [é] de mil seiscentos e vinte e um reais”	Economia	Decreto presidencial do salário mínimo de 2026
9	00:13:46	Flávio	“implementou a carga tributária mais alta desse país na história”	Economia	Receita Federal / Tesouro — Carga Tributária Bruta (série anual)
10	00:13:46	Flávio	Alíquota do IVA “estima-se que seja de vinte e oito por cento… o maior IVA do mundo”; o governo “já tinha que ter enviado… um projeto de lei” da alíquota	Economia	Ministério da Fazenda — estimativa da alíquota de referência CBS/IBS; LC 214/2025; OCDE (Consumption Tax Trends). Programa do candidato: “projetado em torno de 30%” (p. 30)

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
11	00:13:46 e 00:39:27	Flávio	“foi o Bolsonaro que deu no mínimo seiscentos reais” do Bolsa Família; antes era “setenta e cinco, cento e vinte reais... em média, cento e noventa”	Social	MDS; MP 1.076/2021 e Lei 14.342/2022; EC 123/2022. O Fato ou Fake publicou checagem desse ponto no pós-debate (02:25:22)
12	00:17:17	Lula	“nunca se exportou tanto”; “abrimos setecentos novos mercados”; “superávit comercial foi pra quase R$ 85 bilhões”	Economia	MDIC/SECEX — balança comercial (atenção à moeda: US$ ou R$); MAPA — mercados abertos. Programa do candidato: 656 novos mercados (p. 62 e 79) | | | 13 | 00:18:44 | Flávio | No Plano Safra, "o juro real... fica próximo de vinte por cento" | Economia | MAPA/BCB — taxas do Plano Safra 2026/27 e Matriz de Dados do Crédito Rural; IPCA | | | 14 | 00:21:14 | Lula | "eu tinha acabado com a fome nesse país em 2012. Eu voltei em 2023 com trinta e três mil [transcrição; possível 'milhões'] pessoas passando fome" | Social | FAO — SOFI/Mapa da Fome (anos de saída e de volta); IBGE — PNAD Contínua Segurança Alimentar 2023; Rede PENSSAN (II VIGISAN, 2022) | | | 15 | 00:25:30 | Lula | "vinte e seis milhões de aposentados que têm o salário mínimo" | Saúde/INSS | INSS — Boletim Estatístico da Previdência Social (benefícios de 1 SM) | | | 16 | 00:28:34 | Flávio | "aproximadamente noventa milhões... não têm esgoto tratado... quarenta milhões... não têm água tratada"; "quem votou contra [o Marco do Saneamento]? A bancada do PT" | Infraestrutura | SINISA/SNIS (Ministério das Cidades); Câmara e Senado — votação do PL 4.162/2019 (Lei 14.026/2020) | | | 17 | 00:35:01 | Lula | Transposição do São Francisco é "a maior obra hídrica em funcionamento no mundo... quase mil e setecentos quilômetros de canal e quinze mil quilômetros de adutora" | Infraestrutura | MIDR — ficha técnica do PISF (extensão dos eixos e ramais). Programa do candidato: "2.800 km de canais e adutoras" em

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
					obras complementares (p. 72) | | | 18 | 00:37:56 | Lula | No Nordeste, "fizemos quatorze novos hospitais", "levamos o ITA para o Ceará", "fizemos quarenta novos institutos federais e novas universidades" | Social | Ministério da Saúde e MEC — Novo PAC; ITA/DCTA. Programa do candidato: ITA-CE em implantação e 111 novos IFs no país (p. 33) | | | 19 | 00:39:27 | Flávio | Lula "prometeu que ia entregar a transposição... até 2009 e não entregou... até 2014, também não"; "quem concluiu... Jair Messias Bolsonaro" | Infraestrutura | MIDR — cronograma e datas de entrega dos Eixos Leste/Norte; TCU (fiscalizações do PISF) | | | 20 | 00:48:09 | Lula | Flávio "foi o único deputado estadual do Rio de Janeiro a votar contra o aumento... da licença-maternidade" (Flávio confirmou o voto em 00:48:35) | Social | ALERJ — registro nominal da votação | | | 21 | 00:49:01 | Lula | Flávio "chamou o Bolsa Família de Bolsa Farelo" | Social | Registro da declaração pública (data e veículo) | | | 22 | 00:52:07 | Flávio | "o Brasil tinha cento e noventa e nove mil moradores de rua recebendo o Bolsa Família e agora quase dobrou" | Social | MDS — CadÚnico (população em situação de rua) | | | 23 | 00:52:07 | Flávio | O reajuste do Bolsa Família "há dezessete dias" foi de "três reais por dia" | Social | MDS — decreto/portaria do reajuste de outubro de 2026 | | | 24 | 00:52:07 | Flávio | "Recorde de mulheres assassinadas"; "a quantidade de mulheres espancadas só aumenta" | Segurança | Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026 (FBSP); SINESP/MJSP | | | 25 | 00:52:07 | Flávio | "são mais de oitenta milhões de pessoas... pagando contas além da data de vencimento" | Economia |

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
					Serasa — Mapa da Inadimplência (privado); BCB — Relatório de Estabilidade Financeira/endividamento | | 26 | 00:57:39 | Flávio | "uma dívida aí de onze trilhões de reais"; "a taxa de juro oficial… em torno de quatorze por cento" | Economia | BCB — Estatísticas Fiscais (DBGG e DLSP); Copom (Selic vigente) | | 27 | 00:58:41 | Flávio | Em out/2022 a previsão era de Selic "em torno de sete por cento" hoje; dívida custa "quase um trilhão" de juros por ano; após o 1º turno "a taxa de juro futuro já tá doze por cento… mais duzentos bilhões" | Economia | BCB — Boletim Focus de outubro/2022 e juros nominais do setor público; B3 (curva DI). Programa do candidato: Focus out/2022 previa Selic "cerca de 7 pontos percentuais abaixo" (p. 32) | | 28 | 01:01:03 | Lula | "perdão de quase 15 bilhões… [para] 4 milhões e meio [de MEIs]"; MEI passou de "um para dois funcionários" e o teto "de 81 pra 110 e depois pra 140 [mil] em 2028" | Economia | PGFN/Receita Federal — medida de outubro de 2026; lei complementar do MEI (2026) | | 29 | 01:01:03 | Lula | Juros "que nós herdamos por 13% e que tá 13,75% no Banco Central independente"; "Fernando Henrique Cardoso trocou [o presidente do BC] quatro vezes" e ele manteve o mesmo por oito anos | Economia | BCB — histórico de metas da Selic (Copom) e galeria de presidentes do BCB | | 30 | 01:01:03 | Lula | "a economia não crescia acima de 3% desde que eu deixei a presidência em 2010" | Economia | IBGE — Contas Nacionais (PIB anual, 2011–2025). Programa do candidato: "crescer em torno de 3% ao ano" (p. 10) | | 31 | 01:04:14 | Lula | Bolsonaro "optou… [por] deixar morrer 726 mil pessoas pra Covid" | Saúde/INSS | Ministério da

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
					Saúde — Painel Coronavírus (óbitos acumulados, inclusive após 2022). Programa do candidato: "perda de 700 mil vidas" (p. 9) | | | 32 | 01:05:14 | Flávio | Lula criou ou aumentou "mais de 30" impostos | Economia | Receita Federal / Planalto — legislação tributária 2023–2026. Programa do candidato: "30 aumentos de tributos" (p. 29 e 68) | | | 33 | 01:05:14 | Flávio | "o Lula votou contra a Constituição de 88… você é um deputado constituinte" | Corrupção/Justiça | Câmara — Diário da Assembleia Nacional Constituinte (votação do texto final, 22/09/1988) e lista de signatários | | | 34 | 01:08:41 | Flávio | "a tabela SUS… paga dez reais pra um médico por consulta"; um parto, "quatrocentos e quarenta e três reais"; "a espera pra uma cirurgia de câncer de tireoide ultrapassou setecentos dias" | Saúde/INSS | DATASUS — SIGTAP (valores da tabela); Ministério da Saúde — dados de regulação e filas (o local da fila não foi informado) | | | 35 | 01:20:03 | Lula | "dois Desenrola. No primeiro… quinze milhões de pessoas, no segundo… quase dezesseis milhões"; leilão "que pode chegar a mais de cento e cinquenta bilhões"; "dezessete milhões e meio de MEI" | Economia | Ministério da Fazenda — balanço do Desenrola e MP do novo programa; Receita Federal — estatística do Simei | | | 36 | 01:23:43 | Flávio | "Você zerou o orçamento federal pra ensino integral" | Social | SIOP/LOA — ação orçamentária do Programa Escola em Tempo Integral (2024–2026) e PLOA 2027; FNDE | | | 37 | 01:23:43 e 01:24:22 | Ambos | Flávio: Lula "é o pai do cassino online, ele criou, ele liberou". Lula: "o Tigrinho foi criado por vocês em 2022" | Outros | Lei 13.756/2018

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
					(dez/2018); Lei 14.790/2023; portarias da SPA/MF de 2024 — *contada uma vez para cada candidato* | | | 38 | 01:25:13 | Lula | "encontramos cinco mil e seiscentas creches paralisadas e escolas" | Social | FNDE/SIMEC — obras paralisadas em jan/2023. Programa do candidato: 5.967 obras de educação repactuadas (p. 32) | | | 39 | 01:25:13 | Lula | Com o Pé-de-Meia, "sessenta e seis por cento das crianças não desistissem mais da escola" | Social | MEC/INEP — avaliação de impacto do Pé-de-Meia. Obs.: o programa do candidato usa 66% para outro indicador (crianças alfabetizadas na idade certa, p. 31) | | | 40 | 01:27:18 | Flávio | "anistiamos quase noventa e nove por cento das dívidas" do FIES; "o maior reajuste da história para os professores, trinta e três por cento" | Social | FNDE/MEC — renegociação do FIES (Lei 14.375/2022); MEC — portaria do piso do magistério de 2022 | | | 41 | 01:34:25 | Lula | Flávio, na ALERJ, fez "condecoração pra miliciano" e deu "emprego pra mãe do chefe do gabinete do ódio e pra irmã" | Corrupção/Justiça | ALERJ — atos de homenagem (moções/Medalha Tiradentes) e folha de gabinete; MPRJ (autos do caso das "rachadinhas") | | | 42 | 01:43:40 | Lula | Ilha em Angra: Richarlison "tinha pago R$ 10 milhões"; o diretor da SPU, "um coronel", foi indicado por Flávio; o advogado amigo "em apenas uma semana conseguiu o título"
43	01:46:29	Flávio	Lula "ganhou um uísque Macallan que vale quinhentos mil reais"	Corrupção/Justiça	Presidência — acervo de presentes (Gabinete Adjunto de Documentação Histórica); TCU
44	01:49:19 e 01:53:17	Lula	"em julho de 2020" Flávio estava "num barco em Brasília" discutindo a vacina Covaxin, "no dia que morreu mil e cem pessoas"	Corrupção/Justiça	Relatório final da CPI da Pandemia (Senado); PF; Ministério da Saúde — óbitos diários
45	01:50:23	Lula	"Quem pegou… cento e trinta e quatro milhões do [Vorcaro] que até agora não apareceu, é você"	Corrupção/Justiça	PF/STF — inquérito do caso Banco Master (autos públicos)

#	Min.	Quem	Afirmação (citação curta)	Tema	Dado oficial para conferir
46	01:50:33	Flávio	Relatório da PF diz que no filme sobre Bolsonaro “não tem dinheiro público”, “não teve contrapartida nenhuma” e “o dinheiro passou tudo pelo Banco Central”	Corrupção/Justiça	PF — relatório do inquérito (STF); Ancine (fomento público ao filme)
47	01:52:19	Flávio	Assessor de Alexandre Padilha “articulou” o investimento de fundos de pensão da Caixa, do BB e dos Correios no Master: “dez bilhões… propina… dez por cento, um bilhão”	Corrupção/Justiça	Previc; demonstrativos de Funcef, Previ e Postalis; PF/CPI (a matéria citada é da revista Veja)
48	01:55:47	Flávio	“Você foi condenado por ocultação de patrimônio, Lula”	Corrupção/Justiça	TRF-4 (condenações); STF — HC 193.726 (anulação, 2021) e decisões de suspeição
49	02:00:34	Lula	Governo Bolsonaro gastou no cartão corporativo “quase trinta por cento a mais do que nós”	Corrupção/Justiça	Portal da Transparência — CPGF da Presidência, por ano e em valores corrigidos
50	02:02:19	Flávio	“eu nunca fui investigado por causa de envolvimento com milícia”	Corrupção/Justiça	MPRJ/TJRJ e STF/STJ — autos do caso Queiroz/“rachadinhas” e de investigações sobre Adriano da Nóbrega

Contagem da linha 37: a linha traz duas afirmações opostas e foi contada uma vez para cada candidato.

Afirmações verificáveis que ficaram fora da tabela (por menor peso no debate)

- **Flávio:** Milei herdou “211% de inflação” e juros de “100%” (00:24:19); Lula “já gastou mais de 400 bilhões… pra tentar se reeleger” (00:24:19); no RS, Lula “não entregou nem 30%” do prometido (00:26:22); meta do saneamento “foi pra depois de 2050” (00:30:47); “mais de um milhão de crianças” sem creche (01:27:18); nota do PISA “uma das piores da história” (01:27:18); lei antifacção prevê “até oitenta anos de cadeia” (01:31:54); audiência de custódia criada pelo CNJ sob Lewandowski (01:31:54); imóvel do filho de Lula “pode valer até quinze milhões” e é de Jonas Suassuna (01:54:18); reduflação: dúzia de ovos com 10 e outros produtos (00:13:46); pós-debate: focos de incêndio na Amazônia em outubro “devem superar todos os recordes” (02:10:24 — INPE/BDQueimadas).
- **Lula:** o Sul é “proporcionalmente” a região com mais aposentados (00:23:12); Argentina com pobreza de “quarenta por cento” (00:23:12); o Fundo Amazônia foi “anulado” no governo anterior (00:33:14); Bolsonaro “apareceu… imitando uma pessoa morrendo asfixiada” (00:29:16, contestado por Flávio em 00:36:40); supercomputador em Natal e computador quântico na Paraíba (00:35:01); o candidato a ministro de Flávio “não vai colocar nenhum dinheiro do SUS” (01:04:14); Flávio “ganha quarenta e seis mil” e comprou “uma casa de dez milhões” (01:56:34); pós-debate: o governo subsidia diesel e gasolina (02:16:19).

Alertas da transcrição automática (conferir no vídeo antes de publicar)

- “quase oito por cento” do PAC (00:03:50) e “trinta e três mil pessoas passando fome” (00:21:14) parecem erros de reconhecimento de voz (“oitenta” e “milhões”).
- “Ferro Carraras” (00:07:39) = provável Ferroanel/obra ferroviária no RJ; “CINQ” = FICO; “B24” (00:26:22) = enchentes de 2024; “Borcaro/Borcardo” = Daniel Vorcaro (Banco Master); “Frali” = Tralli.

- Salário mínimo: Lula diz R$ 1.600 (00:12:20) e Flávio diz R$ 1.621 (00:13:46). Os valores são diferentes, e o decreto resolve a dúvida.

Outras checagens que circulam: saiba distinguir

Circula nas redes um vídeo ("Detector de mentiras: debate da Globo", perfil @danielhanuman) que se apresenta como **"conteúdo de opinião"** e usa a checagem do site **checagemaovivo.org, feita por inteligência artificial**. Ele diz ter checado 167 falas: Lula, 63 (58 fato, **0 falso**, 5 "não é bem assim"); Flávio, 103 (8 fato, **54 falso**, 37 "não é bem assim", 4 inconclusivas).

Comparado às agências profissionais deste boletim, a direção é parecida (as falas de Flávio receberam mais selos negativos nas três maiores), mas a medida não: a Lupa marcou 2 falas de Lula como falsas e o UOL, 1; nenhuma agência chegou perto de 54 falsas para Flávio. Dos quatro "pontos críticos" do vídeo, dois estão checados aqui (filme e relatório da PF: Lupa *insustentável*, UOL *falsa*; meta de saneamento: Estadão *falso*); um ("Lula não declara os bens") não foi checado por nenhuma agência que localizamos; e um (desmatamento e queimadas) foi dito no trecho que a gravação do Comitê não captou.

Dica ao Eleitor: antes de repassar uma "checagem", veja quem checou, se é agência com método público, se mostra a fonte de cada número e se trata os dois candidatos com a mesma régua.

PARTE 3

Promessas ao vivo × programa registrado no TSE

CONFERÊNCIA DO COMITÊ Página por página, nos programas oficiais (em comitedoeleitor.com.br/planos).

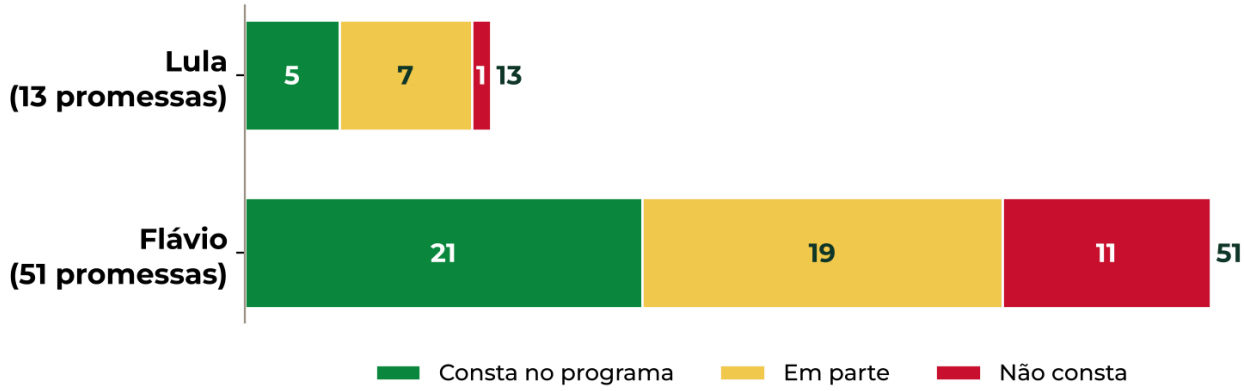


Fig. 4 — Promessas feitas ao vivo e se constam do programa de governo registrado no TSE. Fonte: transcrição e programas oficiais; conferência do Comitê do Eleitor. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Programas comparados: (76 p.) e (84 p.). **As páginas citadas são as impressas no rodapé**, que nos dois documentos coincidem com o índice de página do PDF (as páginas sem número de rodapé não têm conteúdo de proposta). **Critério (igual para os dois):** compromisso concreto do que o candidato fará se eleito (“vou”, “vamos”, “eu garanto”), dito pelo próprio candidato. Ficaram de fora frases genéricas sem objeto verificável (“devolver o seu poder de compra”, “tesouraço na corrupção”, “continuar investindo na educação”, “nunca vou prometer o que não puder cumprir”) e atos do governo atual que não dependem de novo mandato (Lula, 01:46:29: “nós vamos investigar” o caso da ilha e “tomar o terreno”). **Classificação:** - **Consta (p. X):** o programa traz o mesmo compromisso. - **Em parte (p. X):** o programa traz a diretriz, mas não o elemento específico dito ao vivo (local, número, prazo ou forma). O que falta está explicado. - **Não consta:** só depois de busca no texto inteiro, sem acento e sem diferenciar maiúsculas, com as palavras-chave listadas.

Minuto = início do bloco de fala na transcrição automática.

A) Flávio Bolsonaro (PL, 22)

Durante o debate

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
1	00:05:24	Concluir a Transnordestina (Suape e Pecém)	Infraestrutura	**Consta (p. 51 e 60)**	“concluir a Transnordestina e ampliar o seu escopo para que a Paraíba e o Rio Grande do Norte sejam contemplados”
2	00:05:24	Fazer o “eixo sul” da ferrovia, do Centro-Oeste ao oeste do PR e de SC	Infraestrutura	**Consta (p. 51)**	“adotar o trem de cargas que ligará Mato Grosso, o oeste do Paraná e Santa Catarina”

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
3	00:05:24	Concluir a FICO e a FIOL	Infraestrutura	**Em parte (p. 51)**	O programa prevê “R$ 900 bilhões em quatro anos em rodovias, hidrovias, portos, aeroportos e ferrovias” e cita Ferrogrão, mas não FICO nem FIOL (buscados: FICO, FIOL, “Integração Centro-Oeste”, “Oeste-Leste”, “Leste-Oeste”)
4	00:05:24	Investir na concessão de rodovias	Infraestrutura	**Consta (p. 50–51)**	“uso intensivo de PPPs e concessões”; investimento em rodovias dentro dos R$ 900 bi
5	00:05:24	Pedágio zero para motociclistas em todas as concessões de rodovia	Infraestrutura	**Não consta**	Buscados: pedágio, moto, motocicl-, motociclista, tarifa, isenção, concess-
6	00:05:24	Continuar a concessão de portos	Infraestrutura	**Consta (p. 50–51)**	Concessões e PPPs na infraestrutura; portos entre os destinos do investimento de R$ 900 bi
7	00:05:24	Tratar a internet como infraestrutura (escolas, unidades de saúde, aldeias indígenas)	Infraestrutura	**Consta (p. 24)**	“Tratar a internet como infraestrutura… levar conectividade às localidades de baixa cobertura, priorizando escolas, áreas rurais e regiões de fronteira” (aldeias e unidades de saúde não são citadas)
8	00:13:46	Apoiar a tarifa zero nos ônibus aos fins de semana (aderiu à proposta do adversário)	Social	**Não consta**	Buscados: tarifa zero, gratuit-, ônibus, transporte público, transporte coletivo, fim de semana, passe livre (p. 51 trata de mobilidade urbana sem gratuidade)
9	00:13:46 e 00:24:19	Reajustar o salário mínimo acima da inflação	Economia	**Não consta**	Buscados: salário mínimo, piso, reajust- (só aparece “tabela SUS”, p. 37), acima da inflação, ganho real, aumento real, valoriza-
10	00:18:44, 00:24:19 e 00:26:22	Reajustar as aposentadorias acima da inflação, inclusive a rural	Saúde/INSS	**Não consta**	Buscados: aposentad-, aposentadoria rural, reajust-, inflação, benefício, INSS (as p. 26 e 72–73 tratam de fila e fraudes; a p. 33 cita o aposentado só ao falar de poder de compra)
11	00:18:44	Garantir o seguro rural e sancionar lei que proíba contingenciar o seguro rural e o Plano Safra	Economia	**Em parte (p. 31 e 54)**	“ampliar o Seguro Rural”; a proibição de contingenciamento não aparece (buscado: contingenc-)
12	00:18:44	Aposentadoria (rural) requerida pelo celular, sem deslocamento nem fila	Saúde/INSS	**Consta (p. 26)**	“Vamos investir em tecnologia e digitalizar os processos do INSS, dando continuidade ao caminho do Meu INSS” (o texto não especifica o rural)
13	00:18:44	“Grande pacto” com os governadores do Centro-Oeste contra o crime organizado	Segurança	**Consta (p. 13)**	“Vamos fazer consórcios e convênios com estados e municípios para investir em inteligência, retomada de territórios…”
14	00:24:19	Não privatizar Banco do Brasil, Caixa e Petrobras	Economia	**Em parte (p. 46 e 70)**	A Caixa é mantida como “Banco da Prosperidade” (p. 46); “retomar o Programa Nacional de Desestatização com critério, avaliando caso a caso” (p. 70), sem excluir nominalmente BB e Petrobras (buscados: privatiz-, Banco do Brasil, Petrobras — sem ocorrência)
15	00:26:22	RS: ajudar o Estado a sair da dívida, comprar e operar bombas	Infraestrutura	**Em parte (p. 52 e 69)**	“barragens de usos múltiplos, reservatórios de controle de cheias, diques, canais e obras de

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
		d'água, construir comportas, apoiar a reconstrução de Porto Alegre			drenagem" (p. 52); "revisão do pacto federativo" (p. 69). RS, Porto Alegre, comportas, bombas e a dívida estadual não são citados
16	00:26:22	Pôr a Marinha, com tropa de elite, no porto de Paranaguá contra o tráfico de armas e drogas	Segurança	**Consta (p. 15)**	"tropas especiais da Marinha e da Aeronáutica para ocupar e monitorar, de forma permanente, os portos e aeroportos brasileiros" (Paranaguá não é nomeado)
17	00:26:22	Investir em todas as BRs que cortam Santa Catarina	Infraestrutura	**Em parte (p. 51)**	Investimento genérico em rodovias; SC aparece só no trecho da ferrovia
18	00:30:47	Retomar a meta do Marco do Saneamento (>90% até 2033)	Infraestrutura	**Consta (p. 47)**	"fixou a meta de levar água e esgoto a praticamente toda a população até 2033… nós vamos garantir sua plena aplicação"
19	00:30:47	Ajudar Belém a fazer "o maior programa de saneamento básico da cidade"	Infraestrutura	**Em parte (p. 47)**	Universalização do saneamento em geral; Belém não é citada
20	00:30:47	Pará/Transamazônica: órgãos ambientais deixarão de "inviabilizar" a obra (fala implica o asfaltamento)	Infraestrutura	**Em parte (p. 49–50)**	Licenciamento com prazo definido e licença concedida se o órgão não decidir no prazo; não citados: Transamazônica, asfalt-, BR-230
21	00:30:47	Zona Franca de Manaus "garantida" e ampliada	Economia	**Não consta**	Buscados: Zona Franca, ZFM, Suframa, Manaus, Amazonas
22	00:30:47	Levar data centers para a Zona Franca de Manaus	Economia	**Em parte (p. 53)**	"transformar o país em polo global de data centers sustentáveis"; Manaus não é citada
23	00:30:47	Usar o gás do Amazonas para produzir fertilizante	Economia	**Em parte (p. 53)**	"favorecer a produção nacional de fertilizantes a partir do gás"; o Amazonas não é citado
24	00:30:47	Garantir a autonomia dos povos indígenas para decidir o que fazer em suas terras	Outros	**Consta (p. 50 e 61)**	"Será conferida autonomia aos povos indígenas e quilombolas para decidir sobre atividades produtivas em suas terras"
25	00:39:27	Garantir reajuste do Bolsa Família	Social	**Em parte (p. 42)**	"vamos manter os programas sociais existentes"; não citados: Bolsa Família, reajuste
26	00:39:27	Quem conseguir emprego com carteira ou abrir empresa continua no Bolsa Família "por mais um período" e volta "imediatamente" se precisar	Social	**Em parte (p. 43 e 54)**	"retorno imediato e sem fila ao benefício após o seguro-desemprego" (p. 43); "quem consegue um emprego… poderá voltar ao benefício" (p. 54). A permanência por um período após conseguir emprego não consta
27	00:39:27	Ferrovia ligando todas as capitais do Nordeste, de Salvador a São Luís	Infraestrutura	**Em parte (p. 60)**	"Trem do Nordeste, 1.400 km de trilhos interligando Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza" (São Luís e Teresina não estão incluídas)
28	00:56:11	Ampliar a lei de maus-tratos (Lei Sansão) para animais silvestres e outros	Outros	**Não consta**	Buscados: maus-tratos, maus, animais, silvestre, fauna, cães/gatos, Sansão
29	00:58:41	Usar a folga de ~R$ 200 bi com a queda dos juros futuros para pagar parte da dívida pública	Economia	**Em parte (p. 33 e 71)**	"Ao estabilizar e reduzir a dívida pública…"; "estabilidade e depois a queda da relação Dívida/PIB". O uso dessa folga para amortizar a dívida não consta

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
30	00:58:41	Comprar dos bancos as dívidas das famílias e refinanciá-las pela Caixa (“Banco da Prosperidade”)	Economia	**Em parte (p. 46 e 17)**	A Caixa oferecerá “a orientação para sair das dívidas” (p. 46); “renegociação de dívidas” na Central da Mulher (p. 17). Compra de dívidas e refinanciamento não aparecem (buscados: compra de dívida, refinanci-)
31	00:58:41	Carência de 6 meses para pessoa física e de 1 ano para pessoa jurídica no pagamento das dívidas	Economia	**Não consta**	Buscados: carência, seis meses, suspens-, pausa, parcela, um ano
32	01:08:21	Manter o SUS e investir nele	Saúde/INSS	**Consta (p. 37–38)**	Capítulo “Saúde que cuida antes de a doença chegar” (tabela SUS, Saúde da Família, exames, EBSERH, telessaúde)
33	01:08:41	Investir nas obras de ampliação do INCA	Saúde/INSS	**Não consta**	Buscados: INCA, Instituto Nacional do Câncer, câncer (só aparece em Saúde para Elas, p. 21)
34	01:08:41	Ampliar o investimento em aparelhos que conservam rins para transplante	Saúde/INSS	**Não consta**	Buscados: rim/rins, transplante, hemodiálise, órgão
35	01:08:41	Ajudar a refinanciar as dívidas das Santas Casas	Saúde/INSS	**Não consta**	Buscados: Santas Casas (p. 37 cita a defasagem da tabela SUS, sem refinanciamento), refinanci-, dívida, Caixa
36	01:08:41	Atualizar a tabela SUS, no modelo da “Tabela SUS Paulista”	Saúde/INSS	**Consta (p. 37)**	“Vamos garantir as condições para que seja possível a correção efetiva da tabela SUS… remuneração que cubra o custo real do atendimento”
37	01:18:54	Caixa como “banco da prosperidade”, com crédito barato e passo a passo no celular para empreendedoras, sobretudo nas favelas	Economia	**Consta (p. 45–46 e 19–20)**	“A CAIXA deixará de ser apenas a operadora de benefícios para se tornar o Banco da Prosperidade”; Minha Primeira Empresa; Caixa Pra Elas (favelas não são citadas)
38	01:27:18	Manter o Pé-de-Meia	Social	**Não consta**	Buscados: Pé-de-Meia, pé de meia, poupança (só a p. 19, em finanças da mulher), permanência, evasão (só a p. 40, sobre esporte)
39	01:27:18	Manter o FIES	Social	**Em parte (p. 37)**	“aprimorar o financiamento estudantil. O modelo atual afasta o jovem… Em lugar dele, vamos adotar o Empréstimo Contingente à Renda” (o programa propõe substituir o modelo atual)
40	01:27:18	Auxílio-creche para pôr o filho na rede privada onde não houver vaga pública	Social	**Consta (p. 21)**	“Onde não houver vaga na rede pública, a família receberá um voucher-creche para acesso à rede privada credenciada”
41	01:27:18	Investir no ensino integral com ensino técnico, tecnologia, IA e aplicativos no contraturno	Social	**Consta (p. 35–36)**	“Apoiamos a escola em tempo integral… e não fique entregue à própria sorte no contraturno”; “ampliar a oferta de educação técnica”; IA no currículo
42	01:27:18	Retomar os Jogos Estudantis Brasileiros (JEBs), incluindo e-sports	Social	**Em parte (p. 40)**	Programa Escola de Campeões, com “times escolares, treinos no contraturno e competições municipais e estaduais”; não citados: JEBs, Jogos Estudantis, e-sports, esportes eletrônicos

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
43	01:27:18	Parceria empresa–escola (“modelo dual”)	Social	**Consta (p. 36)**	“fazer essa formação técnica em parceria com o setor produtivo… o setor produtivo poderá custear bolsas de formação técnica”
44	01:27:18	Ênfase maior em matemática e português	Social	**Em parte (p. 35)**	Alfabetização pelo método fônico e repasses vinculados a metas de aprendizagem; não há ênfase explícita nas duas disciplinas (matemática aparece só no dado do PISA)
45	01:31:54 e 02:02:19	Classificar PCC, CV e milícias como organizações narcoterroristas	Segurança	**Consta (p. 13)**	“PCC, CV, milícias e todas as outras facções serão declaradas como organizações narcoterroristas”
46	01:31:54	Ladrão de celular “vai começar… [com] oito anos de cadeia” e vai trabalhar no presídio	Segurança	**Em parte (p. 16)**	“Criminoso que for pego roubando celular vai ficar preso. Quem furta ou revende um aparelho… vai ter a pena inicial quadruplicada”. Os 8 anos e o trabalho no presídio não constam
47	01:31:54	Redução da maioridade penal para 16 anos e para 14 em casos como estupro	Segurança	**Consta (p. 13)**	“apoiar e sancionar a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos… punir também maiores de 14 anos que cometerem crimes graves, como estupro”
48	01:31:54	Castração química para estupradores e abusadores de crianças	Segurança	**Consta (p. 14)**	“aprovar e implementar a castração química de criminosos que abusam de mulheres e crianças”
49	01:41:34	Monitorar o agressor e dar à vítima alerta no celular se ele se aproximar	Segurança	**Consta (p. 14 e 19)**	“monitorar por tornozeleira eletrônica os agressores… alertando de imediato as autoridades e a vítima em caso de… aproximação indevida”
50	01:41:34	Autonomia financeira da mulher agredida: cursos de empreendedorismo e financiamento barato	Social	**Consta (p. 19–20)**	“Orientação financeira”, “Ganha, Ganha”, “Escola Brasil por Elas”, Caixa Pra Elas
51	01:41:34	“Criar a Casa da Mulher Brasileira” para acolher a mulher e os filhos	Social	**Em parte (p. 17 e 20)**	O programa chama o equipamento de “Central da Mulher” (p. 17) e prevê “ampliar os espaços de acolhimento” (p. 20); o nome “Casa da Mulher Brasileira” não aparece

Totais de Flávio no debate (51): Consta **21** · Em parte **19** · Não consta **11**.

Entrevista ao Jornal da Globo, logo após o debate (contada à parte)

#	Min.	Promessa	Tema	No programa	Trecho / palavras-chave
P1	02:11:17	Zerar o desmatamento ilegal até 2029 (“tá no meu programa”)	Outros	**Consta (p. 58)**	“Teremos a meta de zerar o desmatamento ilegal até 2029”
P2	02:11:17	Forças Armadas no combate aos crimes na Amazônia; Aeronáutica	Segurança	**Em parte (p. 58, 13–14 e 63)**	“ação coordenada das agências do Estado” na Amazônia; Sistema Nacional de

#	Min.	Promessa	Tema	No programa	Trecho / palavras-chave
		reequipada para sobrevoos de fiscalização			Fronteira com Exército, Marinha e FAB; investimentos nas Forças Armadas. Sobrevoos na Amazônia não são citados (buscados: sobrevo-, Aeronáutica, Força Aérea)
P3	02:12:30	Liberar a exploração de petróleo na Foz do Amazonas / Margem Equatorial	Infraestrutura	**Em parte (p. 52)**	“transformar em energia e emprego a nossa riqueza de petróleo e gás”; não citados: Margem Equatorial, Foz do Amazonas
P4	02:11:47 e 02:12:30	IBAMA e ICMBio sem “travas ideológicas”, atuando “dentro da lei”	Outros	**Em parte (p. 59 e 49–50)**	“eliminar superposições entre Ibama, Funai e ICMBio, dando eficiência à fiscalização”; licenciamento com prazo

Totais pós-debate (4): Consta 1 · Em parte 3 · Não consta 0.

B) Lula (PT, 13)

Durante o debate

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
1	00:03:50	Continuar as obras de infraestrutura em andamento	Infraestrutura	**Consta (p. 53)**	“A nova edição do Novo PAC manterá a articulação dos investimentos públicos e privados em infraestrutura logística, dando sequência a obras públicas e concessões”
2	00:10:42	Continuar aumentando o salário mínimo acima da inflação	Economia	**Consta (p. 74; ver p. 19 e 77)**	“o novo mandato de Lula dará continuidade à política de valorização do salário mínimo”; a valorização é citada com “ganhos reais para trabalhadores, aposentados e beneficiários do BPC” (p. 19)
3	00:12:20	Tarifa zero no transporte para trabalhadores aos fins de semana	Social	**Não consta**	Buscados: tarifa zero, tarifa (p. 46 só fala do “elevado custo das tarifas”), gratuit-, passe livre, fim de semana, transporte público, transporte coletivo, ônibus
4	00:17:17	Diante das tarifas dos EUA, “vender em outros lugares” (abrir novos mercados)	Economia	**Consta (p. 62 e 80)**	“Vamos continuar neste caminho, fortalecendo a diplomacia comercial…” (p. 62); “abertura de novos mercados para nossos bens e serviços,

#	Min.	Promessa (ao vivo)	Tema	No programa	Trecho do programa / palavras-chave buscadas
					de modo a continuar enfrentando agressões comerciais" (p. 80)
5	01:01:03 e 01:20:03	Comprar as dívidas das famílias nos bancos, por leilão com deságio de 90% a 95% (programa "definitivo", mais de R$ 150 bi), e tirar essas pessoas do Serasa	Economia	**Em parte (p. 12 e 49)**	Novo Desenrola com "descontos elevados, juros menores e prazos mais longos" (p. 12); "seguiremos monitorando a evolução do endividamento das famílias… continuidade dos fundos garantidores" (p. 49). Não citados: leilão (só em concessões, p. 53), deságio, Serasa, compra de dívida
6	01:01:03	Fazer a economia crescer para reduzir a dívida em relação ao PIB	Economia	**Em parte (p. 48–49)**	"vamos criar as condições para uma redução sustentada das taxas de juros… manteremos o novo arcabouço fiscal"; "O resultado fiscal virá… da retomada do crescimento". A redução da dívida/PIB não é mencionada (buscados: dívida pública, dívida bruta, dívida/PIB, relação dívida)
7	01:20:03	Acabar com as bets	Economia	**Em parte (p. 49, 24 e 39)**	"mantendo os mecanismos de controle de gastos excessivos em apostas on-line" (p. 49); "regulamentação das plataformas de jogos" (p. 24); atenção psicossocial a jogadores (p. 39). O fim ou a proibição das apostas não consta (buscados: bets, aposta, jogos de azar)
8	01:25:13	Chegar a 100% de escola em tempo integral, até o ensino médio, no próximo mandato	Social	**Em parte (p. 31)**	"O fomento à expansão da educação em tempo integral terá absoluta prioridade no novo mandato" (sem meta de 100%)
9	01:25:13	Universalizar o Pé-de-Meia no ensino médio	Social	**Em parte (p. 32 e 24)**	"Vamos dar continuidade e fortalecer o Pé-de-Meia. Nenhum jovem em situação de pobreza ou vulnerabilidade social… deve deixar a escola por falta de renda"; "Aprimoraremos o Programa Pé-de-Meia" (a universalização não é explícita)
10	01:25:13	Estender o Pé-de-Meia à universidade	Social	**Em parte (p. 33)**	Só o "Pé-de-Meia Licenciatura" (cursos de formação de professores)
11	01:34:25	Aprovada a PEC da Segurança, criar o Ministério da Segurança Pública	Segurança	**Consta (p. 30)**	"Uma vez aprovada a PEC da Segurança Pública proposta pelo Executivo, criaremos o Ministério da Segurança Pública"
12	01:34:25	Fortalecer a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal	Segurança	**Em parte (p. 28)**	"reforçaremos a capacidade de fiscalização da Polícia Federal e do Exército" (sobre armas e segurança privada); a PRF não aparece (buscados: Polícia Rodoviária, PRF)
13	01:34:25	Acabar com milícias e narcotráfico no RJ e no Brasil ("pro bandido, cadeia")	Segurança	**Consta (p. 27–28)**	"Fortaleceremos o Programa Brasil Contra o Crime Organizado… asfixia financeira do crime organizado e das milícias… retomada de territórios"; Lei Antifacção

Totais de Lula no debate (13): Consta **5** · Em parte **7** · Não consta **1**.

Entrevista ao Jornal da Globo após o debate

Nenhuma promessa nova. Perguntado se trabalharia para reverter a autonomia do Banco Central (02:14:54 e 02:16:15), respondeu que isso “não é a principal [prioridade] de um programa de governo” e não assumiu compromisso. O programa também não trata do tema (buscados: Banco Central, autonomia do Banco).

Quadro geral

	Promessas (debate)	Consta	Em parte	Não consta	+ pós-debate
Flávio Bolsonaro	51	21 (41%)	19 (37%)	11 (22%)	4 (1 consta, 3 em parte)
Lula	13	5 (38%)	7 (54%)	1 (8%)	0

Síntese das promessas, por candidato

Flávio Bolsonaro - Fez 51 promessas no debate e mais 4 na entrevista seguinte, sobretudo em segurança, infraestrutura regional, saúde, educação e crédito, muitas vezes com local ou número específico. - 21 constam do programa e 19 constam em parte. Nesses casos, o texto traz a diretriz, mas não o local, o número ou a forma dita ao vivo. - 11 não aparecem no texto: salário mínimo e aposentadorias acima da inflação, Pé-de-Meia, Zona Franca, tarifa zero, pedágio zero para motos, carência das dívidas, INCA, rins, Santas Casas e maus-tratos a animais.

Lula - Fez 13 promessas concretas, em sua maioria de continuidade ou ampliação de programas do atual governo. Boa parte do tempo de fala foi de balanço de governo. - 5 constam do programa e 7 constam em parte. Nesses casos, o texto cita o programa ou a diretriz, mas não a meta dita ao vivo: 100% de tempo integral, Pé-de-Meia universal e na universidade, fim das bets e compra de dívidas por leilão. - 1 não aparece no texto: tarifa zero no transporte aos fins de semana. Flávio declarou apoio a essa mesma proposta (00:13:46), que também não está no programa dele.

Observações de método

- A busca foi feita no texto inteiro dos dois programas, sem acento e sem diferenciar maiúsculas, com radicais (ex.: “reajust”, “aposentad”, “gratuit”). O texto vem de PDF convertido; erro de extração em palavra isolada não pode ser descartado. Por isso, os “Não consta” listam todas as variantes buscadas.
- “Em parte” foi aplicado com o mesmo critério aos dois: a diretriz existe, e o elemento específico dito ao vivo (meta, local, valor, nome do programa) não existe.
- A diferença no número de promessas (51 × 13) reflete o conteúdo das falas, e não um critério de contagem diferente. Lula usou boa parte do tempo para descrever o que o governo “já fez”, e essas falas foram tratadas como afirmações (ver Parte 2.3).

PARTE 4

Leitura do Eleitor

ANÁLISE DO COMITÊ Uma leitura para quem ainda decide.

Para que serve esta parte. As partes 1 a 3 são contagem e conferência. Esta é leitura: o que o Eleitor atento, que quer decidir por conta própria, pode tirar do debate. É a única parte interpretativa do boletim, escrita com a mesma régua para os dois. Não indicamos voto.

Dois jeitos de disputar

Os números mostram duas estratégias diferentes. **Flávio Bolsonaro** foi o candidato das **promessas**: 51, muitas com obra, cidade ou número, e o candidato do **ataque** nos temas de corrupção e da família do adversário, sobretudo no tema livre. **Lula** foi o candidato do **balanço**: usou boa parte do tempo para números do governo e fez 13 promessas, quase todas de continuidade ou ampliação do que já existe.

Cada estratégia tem um custo que o Eleitor pode medir. Quem promete muito ao vivo precisa mostrar onde aquilo está escrito: das 51 promessas de Flávio, 11 não estão no programa registrado no TSE e 19 estão só em parte. Quem defende o próprio governo precisa responder ao que é perguntado: das 16 perguntas que recebeu, Lula respondeu diretamente 1 e desviou ou não respondeu 11.

O que as agências encontraram

Nas quatro agências, as falas de Lula receberam proporcionalmente mais selos de "verdadeiro", e as de Flávio, mais selos de "falso", "enganoso" ou "falta contexto". Isso não quer dizer que um candidato "fala a verdade" e o outro não: as agências escolhem o que checar, Flávio teve mais falas checadas, e a mesma frase às vezes recebe selos diferentes em agências diferentes. Mas, quando quatro equipes independentes apontam a mesma direção, é um dado a considerar. Onde o Comitê foi à fonte oficial (Parte 2.2), há casos que dão razão a um e casos que dão razão ao outro, e casos em que os dois arredondaram números a seu favor.

O que ficou de fora

Em mais de duas horas, **clima e mudança climática não foram mencionados** nenhuma vez na transcrição; moradia apareceu uma vez; Amazônia e desmatamento, de passagem. Obras e infraestrutura, saúde, educação, segurança, preço da comida e corrupção dominaram. Para muitos eleitores, o que não foi debatido também pesa.

Para quem ainda não decidiu

Se você está entre os que anularam, votaram em branco ou não foram votar no 1º turno (os **NAB**), cinco perguntas podem ajudar mais do que qualquer impressão de quem "ganhou" o debate:

1. Das promessas que mais me importam, **quais estão escritas no programa**, que é o que se pode cobrar depois? *(Parte 3)*
2. Quando o adversário perguntou, **ele respondeu**? *(Parte 1)*
3. Os números que me convenceram **conferem** com a fonte oficial? *(Parte 2)*
4. Os temas que mais pesam na minha vida **foram tratados** — e por quem?
5. Eu cobraria de um e de outro **com a mesma régua**?

Promessa de palanque pode ser cumprida; só o programa pode ser cobrado. E o voto, no domingo, é livre e secreto.

Os gráficos da leitura

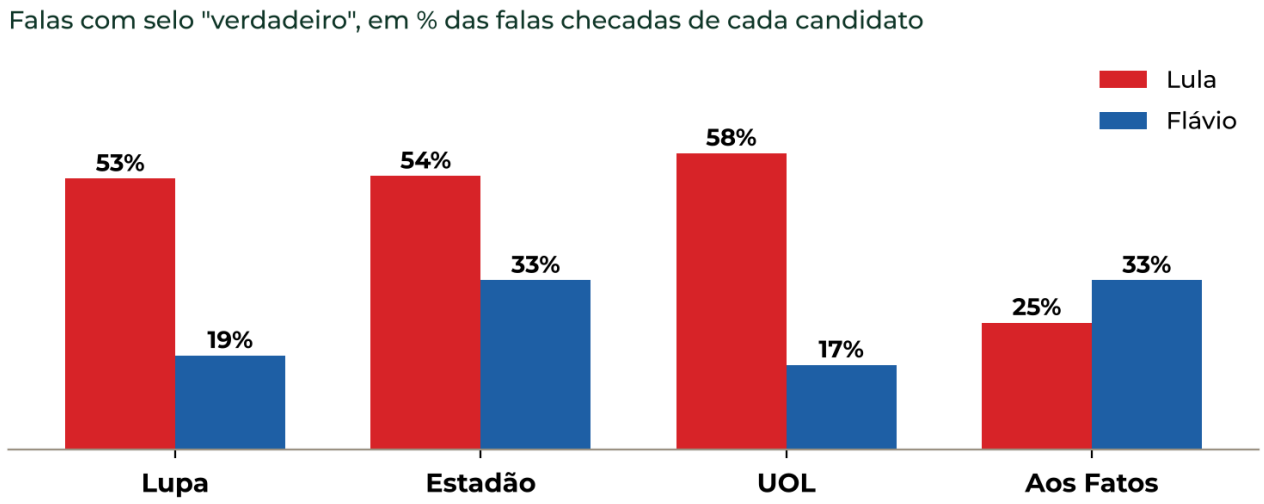


Fig. 5 — Proporção de falas com selo "verdadeiro" entre as falas checadas de cada candidato, por agência. Fontes: Lupa, Estadão Verifica, UOL Confere, Aos Fatos; contagem do Comitê. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

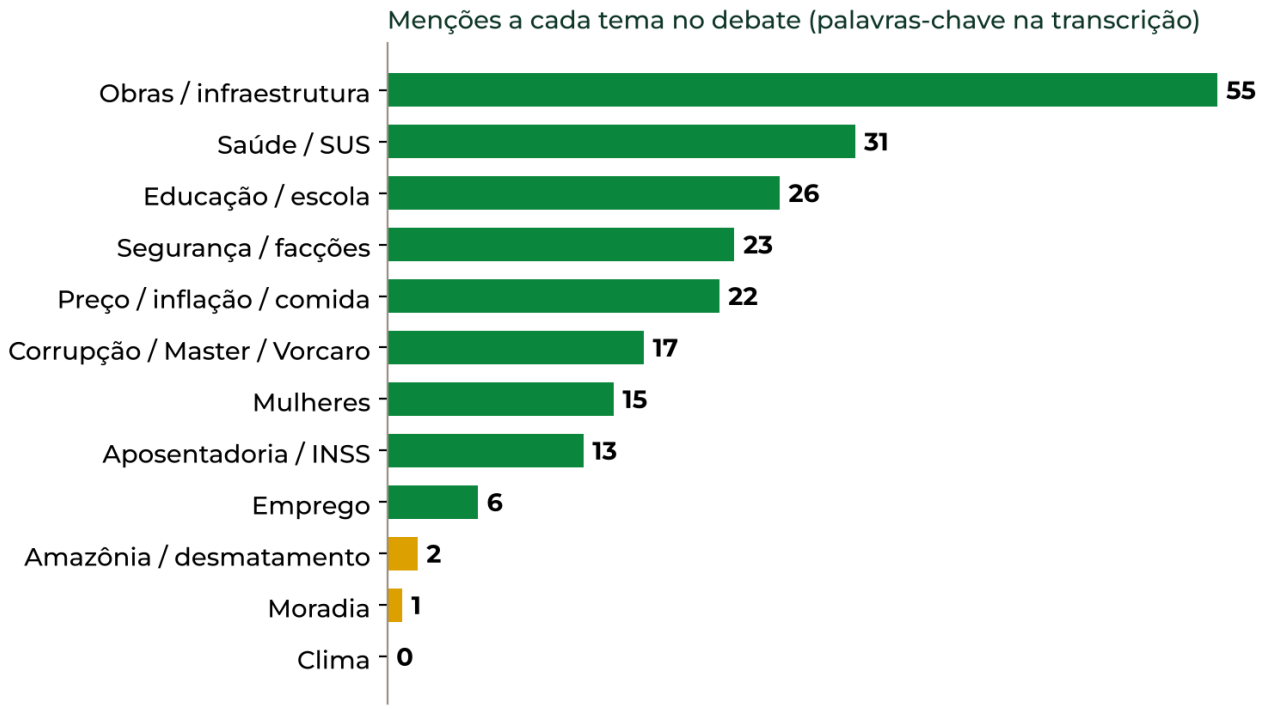


Fig. 6 — Temas mencionados no debate, por contagem de palavras-chave na transcrição do Comitê (obras, saúde, educação e segurança no alto; moradia e clima no fim). Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

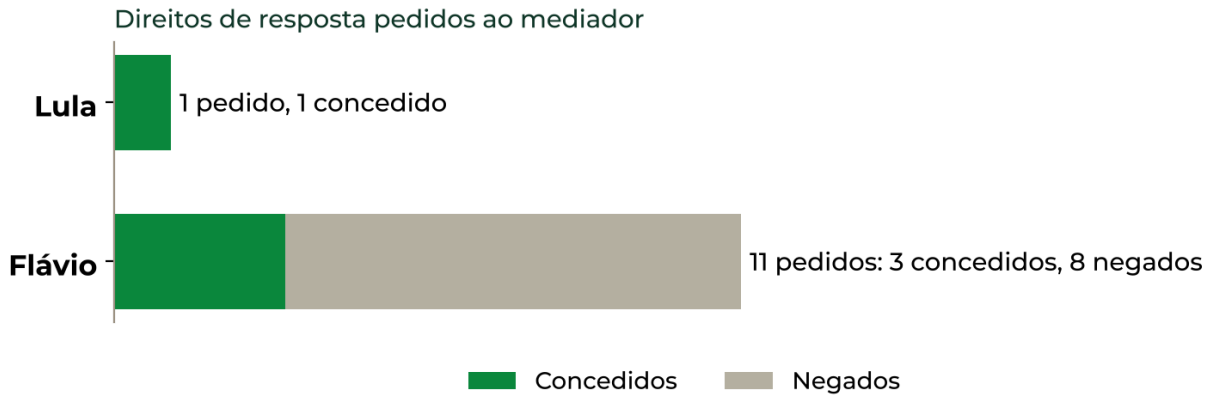


Fig. 7 — Direitos de resposta pedidos e concedidos pelo mediador, segundo a transcrição. Concepção e arte: Comitê do Eleitor.

PARA IR ALÉM

No site, tudo isto é clicável — e tem mais

Os endereços abaixo abrem no celular e no computador. Mesma régua para os dois candidatos em todas as páginas.

Os dois programas de governo, oficiais, entregues ao TSE, abrindo em PDF, na mesma ordem e com o mesmo espaço — e os dos 6 estados com 2º turno para governador. comitedoeleitor.com.br/planos

Boletim nº 5 — o 1º debate em dados (Band, 18/10): o mesmo método, para comparar. 19 perguntas, 6 respondidas; 40 afirmações checadas; 36 promessas conferidas. comitedoeleitor.com.br/boletins

Seu local de votação mudou? 360 seções funcionam em outro lugar no 2º turno. Mapa, lista e o **Avise-me**, que manda e-mail a cada atualização do TSE. comitedoeleitor.com.br/mudou

Lado a lado: bens e dinheiro da campanha dos dois, com os dados oficiais do TSE. comitedoeleitor.com.br/lado-a-lado

Raio-X Eleitoral: um boletim para cada um dos 5.570 municípios, cada estado, cada candidatura e cada país — como votamos no 1º turno, a reserva do eleitor (NAB) e o Índice K. Ache o seu pelo nome em comitedoeleitor.com.br/localize



Pergunte à Dora, a Auxiliadora do Comitê: onde votar, o que levar, se o seu local mudou, como a sua cidade votou. comitedoeleitor.com.br/dora

Todos os boletins do Comitê — nº 4 (locais de votação trocados), nº 5 (1º debate), nº 6 (edição extra: voto não é motivo de lista), EX nº 1 (eleitores no exterior, em português, inglês e espanhol) e este nº 7 — em comitedoeleitor.com.br/boletins. Guia do dia da eleição: comitedoeleitor.com.br/guia · Onde eu voto? comitedoeleitor.com.br/onde-voto · Mora fora do Brasil? comitedoeleitor.com.br/exterior · Instagram @comitedoeleitor.

ANEXO

Transcrição integral do debate

Gravação do Comitê do Eleitor (áudio da TV), transcrição automática revisada; tempos da gravação. Sem os comerciais e sem a cobertura pós-debate.

Mediação: César Tralli. **Candidatos:** Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Transcrição automática (gravação do Comitê do Eleitor, áudio da TV), revisada; tempos da gravação.

Foram removidos os comerciais, as conversas no ambiente e a cobertura pós-debate do Jornal da Globo. Correções limitadas a erros evidentes de transcrição; o conteúdo das falas não foi reescrito. Trechos entre colchetes são notas da revisão.

1º bloco — Tema determinado (tema ou região sorteados)

César Tralli (mediador) [00:00:00]: Esperamos que os candidatos façam um debate de alto nível, com propostas para governar o país. O Fato ou Fake, serviço de checagem do Grupo Globo, vai verificar as declarações dos dois candidatos ao longo do debate. Neste momento, mais de trinta jornalistas já estão trabalhando juntos com essa missão, em busca do máximo rigor e agilidade. Você pode acompanhar ao vivo as nossas checagens feitas durante e depois do debate. Pra isso, basta apontar o seu celular pra esse QR code aqui que tá aparecendo na tela. Ele vai te levar pro G1, e no G1 você encontra as checagens das entrevistas concedidas por Flávio Bolsonaro e Lula à jornalista Renata Lo Prete, aqui na Globo, na semana passada. E ainda as verificações feitas durante o debate da Band, no último domingo. Um outro caminho pra você acompanhar as nossas checagens, é entrar nos sites dos jornais: O Globo, Valor Econômico, Extra e no site da Rádio CBN. Também estão fazendo a checagem do debate de hoje, outras importantes agências de verificação de fatos, como a Lupa, em parceria com o jornal Folha de São Paulo, a agência Aos Fatos, o UOL Confere, o Estadão Verifica e ainda o Projeto Comprova. Vamos então começar o nosso debate? Lembrando que neste primeiro bloco o tema é determinado. A pergunta deve abordar questões, propostas e desafios relacionados à região ou ao tema sorteados. Quem está com a palavra pode andar pelo cenário sem ser interrompido, e o adversário aguarda no púlpito a vez de falar. Vou então fazer o sorteio aqui pra ver quem vai começar o nosso debate, quem abre o debate essa noite. E quem abre o debate é o candidato Flávio Bolsonaro, do PL. Candidato, se o senhor quiser vir já pro mapa, eu vou sortear agora a região ou o tema. E o tema é Infraestrutura e Exportação. O senhor vai ver aí no mapa, as principais rotas usadas pra escoar a produção brasileira. As rodovias estão em laranja, as ferrovias estão em verde, as hidrovias em azul e na costa brasileira, os nossos principais portos. Quais são os investimentos fundamentais em infraestrutura pra aumentar as exportações brasileiras e reduzir o custo Brasil? Então peço ao senhor agora que, por favor, elabore a sua pergunta sobre esse tema.

Flávio Bolsonaro [00:02:56]: Boa noite à senhora, ao senhor que tá em casa me acompanhando, à sua família. Boa noite, Tralli, obrigado pelo Grupo Globo, a oportunidade de tá aqui debatendo. Boa noite, meu concorrente, candidato. Bom, nós pegamos o Brasil lá em 2019, com cerca de catorze mil obras inacabadas. E apesar de todos os problemas, a gente pegou o Brasil com um pouco mais de oito mil obras inacabadas. Agora, neste ano, o TCU, o Tribunal de Contas da União, acaba de soltar um relatório que existem mais de onze mil e

quinhentas obras paralisadas no atual governo. Ou seja, o Brasil voltou a ser um grande cemitério de obras. Candidato, como é que você vai conseguir entregar toda essa infraestrutura que tá aqui nesse mapa, se você em quatro anos não entregou as obras necessárias?

Lula [00:03:50]: Primeiro, boa noite, Tralli. Boa noite, candidato. Boa noite, povo brasileiro. E eu quero agradecer a Deus a oportunidade de poder tá participando de um debate, num momento tão especial como esse no Brasil. Eu penso que se o candidato conhecesse um pouco o Brasil, ele saberia que em nenhum momento da história do país, se investiu tanto em obra de infraestrutura, como nós investimos nesses últimos anos. Só pra ter ideia, com a participação inclusive de todos os governadores, de todos os partidos políticos, nós anunciamos um programa de aceleração do crescimento de um trilhão e setecentos bilhões, do qual quase oito por cento já foram executados nesse país, criando ferrovia, rodovia, hidrovia, estrada e portos e aeroportos, para que a gente possa fazer com que o Brasil se transforme num grande país produtor de alimento, mas num grande país produtor de alimentos. E o meu adversário sabe que qualquer coisa que ele pensar de infraestrutura, nós fizemos três ou quatro vezes mais do que o governo deles fizeram. E mais importante saber ainda, é que nós herdamos seis mil obras paradas. E obviamente que você não consegue fazer uma obra de infraestrutura no mesmo ano que cê começa. As obras que estão sendo feita, eu vou continuá-las, porque eu vou ganhar as eleições.

César Tralli (mediador) [00:05:21]: A sua réplica, candidato Flávio.

Flávio Bolsonaro [00:05:24]: Bom, eu quero investir em infraestrutura, eu vou rasgar esse Brasil de ferrovias. Eu vou concluir a Transnordestina, que é pra escoar a produção do nosso país para os portos de Suape, em Pernambuco, e também para o porto de Pecém. Eu quero dizer pra vocês que eu vou fazer o eixo sul da ferrovia que tá faltando, ligando o Centro-Oeste até o oeste do Paraná, oeste de Santa Catarina, que são regiões grandes produtoras de suínos, de proteínas, e é pra lá que tem que chegar esses grãos, de uma forma mais barata, mais rápida e com menos desperdício. Eu vou fazer de novo, eu vou investir muito aqui Na concessão de rodovias, como fez o presidente Bolsonaro, e eu vou manter uma regra que ele colocou lá. Todas as concessões rodovias que forem feitas no Brasil, vão garantir que é pedágio zero para motociclistas. E muito mais do que isso, eu vou investir e vou tratar a internet como infraestrutura. Como fez, como, começou a fazer o presidente Bolsonaro. Nós instalamos mais de vinte e um mil e trezentos pontos de internet em vários locais do Brasil, atingindo mais de três mil e cem cidades e abrangendo mais de onze milho– atendendo mais de onze milhões de brasileiros, aonde, gente? Em escolas, em unidades de saúde. Nós vamos tratar a internet como estrutura pra levar pras aldeias indígenas a conexão via internet. Esse é o Brasil que eu quero, um Brasil conectado. A internet é importante, por exemplo, pra agricultura de precisão. O nosso agro pode crescer ainda mais se tiver essa estrutura, infraestrutura de internet pra garantir que a nossa produção seja ainda mais elevada. Eu vou concluir também as ferrovias de integração Centro-Oeste, Ce-Oeste, Centro-Oeste, Oeste, eu vou concluir a, a ferrovia de integração Leste-Oeste. É assim que eu vou comple– conseguir entregar a infraestrutura pra esse país, garantindo que essas ferrovias que estão sendo cortadas aqui nesse mapa, possam, de fato, escoar a nossa produção. Eu vou continuar a concessão de portos, porque é pelos portos que nós vamos conseguir fazer, garantir a segurança alimentar de outros países que o Brasil tem uma grande oportunidade agora de ser o garantidor dessa segurança alimentar, garantir que o nosso agro tenha pra quem vender.

César Tralli (mediador) [00:07:34]: Deputado, candidato Flávio, candidato Lula, o senhor tem um minuto e trinta e três segundos pra sua réplica.

Lula [00:07:39]: O meu adversário parece aqueles alunos que se preparam pra fazer o vestibular e eles conseguem decorar, mas não consegue aprender. Veja, se ele olhar, sua atenção, o que tá acontecendo no Brasil, se acompanhar sua imprensa, ele percebia o seguinte: nós estamos fazendo uma rodovia muito importante, que ninguém teve coragem de fazer, que liga Porto Velho a Manaus, que é a BR-319. Nós estamos fazendo a Transnordestina, a FIOL e a FICO. Não é que vão fazer, estamos fazendo. Nós estamos fazendo a Ferro Carraras, sabe? Lá no Rio de Janeiro, que é uma obra de quase doze bilhões de reais. Nós estamos fazendo e fizemos o canal, o contorno de Florianópolis. Nós estamos investindo. Aliás, o túnel de, o túnel, o, o túnel de Santos, quem tá colocando dinheiro pra fazer somos nós, tanto do orçamento quanto financiamento do BNDES. Estamos fazendo o novo Porto da Nova Manaus e estamos fazendo o VLT de Salvador, metrô em São Paulo, Be– Belo Horizonte, BRT do Rio de Janeiro, ou seja, todas as obras de infraestrutura, além de estar muito próximo de concluir a tão sonhada transposição de São Francisco, que Dom Pedro tentou fazer em 1846 e não conseguiu. Portanto, se tem um governo, eu queria pedir pro Google, pra alguém poder publicar, se tem algum momento da história recente que algum governo investiu tanto em obra de infraestrutura como nós estamos investindo nesse país.

César Tralli (mediador) [00:09:09]: Candidato Lula, é a vez do senhor fazer a pergunta. Eu vou sortear a região do país e peço ao senhor que faça o te– a pergunta necessariamente sobre a região. Região Sudeste.

Lula [00:09:29]: Queria fazer uma pergunta ao meu adversário. Vira e mexe, ele tem tentado acompanhar aquilo que nós estamos fazendo no governo. Ele tenta fazer: “Eu vou fazer, eu vou fazer”. Eu até preparei uma lista das coisas que nós já estamos fazendo, que ele fala que vai fazer. Eu queria fazer a seguinte pergunta pra ele, uma pergunta simples, que é o seguinte: ou seja, ele tem noção de quanto custaria o salário mínimo em São Paulo e no Sudeste se não fosse o governo do PT?

Flávio Bolsonaro [00:10:14]: Vou falar pra o senhor e pra senhora que mora na região Sudeste. Hoje é dia 23 de outubro, o mês ainda não acabou. O seu salário já acabou? O seu poder de compra foi destruído pelo atual governo, porque ele gasta tanto, ele joga a taxa de juro lá em cima e puxa a sua dívida junto. Lula, por que que você endividou o povo brasileiro desse jeito? Essa grande bola de neve continua enrolando o povo brasileiro.

Lula [00:10:42]: Você não tem noção de quanto é o salário mínimo, se não fosse o governo do PT. Se não fosse os governos do PT, Lula e Dilma, se a gente não tivesse reajustando o salário acima do, acima da inflação, sabe quanto seria o salário mínimo por conta do seu pai e do Temer que não aumentaram? Seria novecentos reais. Eu vou repetir. Se não fosse os governos do PT aumentar o salário mínimo acima da inflação, colocando o PIB no orçamento, o salário mínimo seria apenas novecentos reais. É isso que eles querem pro Brasil. É por isso que eles querem o Milei. E nós entendemos que nós vamos continuar aumentando o salário mínimo e aumentando um monte o salário mínimo.

César Tralli (mediador) [00:11:32]: Candidato Lula, o senhor tem-

Flávio Bolsonaro [00:11:33]: Eu quero falar pra você que tá em casa, eu quero falar pra você que tá em casa, e o salário mínimo é de mil e duzentos e-

César Tralli (mediador) [00:11:38]: Candidato Flávio, por favor, só um segundinho. Eu só quero lembrar o candidato Lula que ele estava na réplica dele, ele ainda tem um minuto e trinta e dois segundos.

Flávio Bolsonaro [00:11:46]: Ele tinha, né? Ele não usou.

César Tralli (mediador) [00:11:48]: O senhor não vai usar o tempo?

Lula [00:11:49]: Não.

César Tralli (mediador) [00:11:50]: Então, candidato Flávio.

Lula [00:11:51]: Eu vou usar, é que o...

Flávio Bolsonaro [00:11:53]: Ô Tralli, ele não usou o tempo, eu não tinha.

Lula [00:11:54]: Eu queria dar o tempo pra ele falar mais também.

Flávio Bolsonaro [00:11:56]: Por favor, fica à vontade pra falar então.

Lula [00:11:57]: Do salário mínimo.

César Tralli (mediador) [00:11:58]: Candidato, nessa dinâmica, só lembrando, os senhores têm três minutos pra pergunta e pra réplica. Tem que consumir os três minutos na pergunta e na réplica, e três minutos pra resposta e pra tréplica. O tempo tem que ser consumido dentro dessa dinâmica. Então eu lembro o senhor aqui, por favor. O senhor tem um minuto e trinta e dois segundos. Na sequência, o candidato Flávio

Lula [00:12:20]: Como é que pode alguém querer ser presidente da república de um país e ele se quer, sabe quanto seria o salário mínimo, se a prática do reajuste fosse a que eles adotaram? Eles e outros presidentes. Porque só pensou em aumentar, sabe, os aposentados da ativa, os trabalhadores do salário mínimo da ativa, os aposentados, os pensionistas, o BPC, os governo do PT. É por isso que nós chegamos ao mil e seiscentos reais de salário mínimo, porque senão seria novecentos. Mas eu queria terminar com outra pergunta pra ele, porque eu quero saber se ele tá preparado pro cargo que ele tá disputando. Você recentemente ridicularizou a minha proposta de tarifa zero, porque eu disse que como nós aprovamos o fim da escala seis por um, os trabalhadores vão ter dois dias pra ficar em casa. É justo que a gente possa garantir que ele tenha o direito de visitar o parente, visitar um filho, visitar um compadre e comer na casa de alguém. Ou seja, sair de casa, mas ele nem sempre tem o recurso. Então, nós propusemos tarifa zero para os trabalhadores no final de semana. Eu quero saber do candidato, você é contra ou a favor à tarifa zero no final de semana para os candidatos, para os trabalhadores brasileiros?

Flávio Bolsonaro [00:13:46]: Bom, candidato, eu sou a favor da tarifa zero para os ônibus nos finais de semana. Sou super a favor disso. Eu acho que o trabalhador, você que na sua hora de lazer, merece sim ter o transporte gratuito. Agora, não adianta nada, o Lula, o salário mínimo ser de mil seiscentos e vinte e um reais, se você dá com uma mão e tira com os nove dedos. Você simplesmente invade o bolso do contribuinte. Você implementou a carga tributária mais alta desse país na história. Até agora, com a reforma tributária, ninguém sabe quanto vai ser o valor do imposto de valor agregado, o IVA, que é o novo imposto que ele vai começar a cobrar a partir do

ano que vem. Estima-se que seja de vinte e oito por cento. Ele já tinha que ter enviado pro Congresso Nacional um projeto de lei. Falam, qual é a alíquota? Sabe por que ele não fez? Porque vai ser o maior IVA do mundo. O brasileiro vai pagar o maior imposto do mundo na era Lula. E eu sei o que que é, gente, porque chegar no mercado e ter dificuldade de encher o carrinho. Um, na época do presidente Bolsonaro, você tinha lá os seus seiscentos reais do Bolsa Família, que foi o Bolsonaro que deu no mínimo seiscentos reais, e você conseguia encher um carrinho de compra. Hoje, os seiscentos reais não enchem mais o carrinho. Cê sabe por que que não enche? Por causa desse governo. Porque como ele gasta muito mais do que ele arrecada, ele precisa aumentar impostos pra cobrir o que ele tá gastando, tirando o dinheiro do seu bolso. Sabe qual é a consequência disso, gente? Inflação. A inflação chegou com toda a força. Nós temos uma das maiores taxas de juros do mundo. É a mesma taxa que reajusta a sua dívida. Sim, a dívida que você tá devendo pro banco, ela é atrelada a essa taxa de juro oficial. E é por isso que hoje cê chega no mercado e já tem lá disponível uma caixa de ovo, uma dúzia de ovos com dez ovos. A dúzia virou dez. É por isso que cê chega lá, vem um sabão em pó de um quilo, que, na verdade, era de um quilo, agora é de oitocentos gramas que rende um quilo. Sabe por quê? Porque as indústrias têm que reduzir a quantidade de mercadoria que elas tão colocando nas embalagens. A barra de chocolate, que antes tinha cento e vinte gramas, agora tem só oitenta. O rolo de papel higiênico só tinha quarenta metros, hoje tem vinte. É porque tá difícil comprar. Quando você consegue comprar, você tá levando menos pra sua casa. Esse é o legado do atual governo. Lula, por que que você intimidou tanto o povo brasileiro? Por que que as coisas tão tão caras? Em quatro anos de governo, você consegue comprar mais ou menos com o seu salário? Então não adianta nada você querer reajustar o salário mínimo, e eu vou reajustar o salário mínimo acima da inflação pra combater a sua fake news. Eu não vou deixar, não vou fazer economia em cima dos mais pobres, mas eu vou organizar essa economia pra devolver o seu, o seu poder de compra. Você vai voltar a ter dinheiro no bolso.

César Tralli (mediador) [00:16:21]: Candidato Flávio, agora é a sua vez de fazer a pergunta. Eu vou sortear a região do país. Peço ao senhor que também faça o questionamento sobre a região do país. A região é Centro-Oeste.

Flávio Bolsonaro [00:16:41]: A região Centro-Oeste é a região que mais produz alimentos no nosso Brasil. E, infelizmente, o nosso agro, que é orgulho mundial, tá sendo massacrado pelo atual governo. Quem produz tá sufocado, tá intimidado, não consegue tomar crédito porque tá muito caro. Lula, por que que você tá trata o agro com tanta raiva? Por que você humilha tanto as pessoas que produzem alimento no nosso país? Você diz que as pessoas têm que se ajoelhar aos seus pés. Por que tanta arrogância? Por que tanta petulância, Lula? Por que você chama o agro de fascista? Por que que você trata dessa forma toda? Toma.

Lula [00:17:17]: Ô galera, dá um, dá um Google aí. Dá um Google no que ele falou. Que vocês vão perceber que ele é aquele cara que estuda pra decorar e não pra saber. Dá um Google pra vocês saberem que é o seguinte: eu duvido que em algum momento do governo do pai dele, houve investimento no agronegócio como houve no meu governo. Eu duvido que houve a quantidade de investimento na agricultura familiar que houve no meu governo. Quatro anos. Nos quatro anos. Eu duvido que houve o incentivo à compra de máquinas como nós fizemos pra agricultura familiar isso aí. Então, é o seguinte: nunca se exportou tanto nesse país. É por isso que quando o meu adversário ficou lambendo o Trump pra taxar o Brasil, eu não fiquei preocupado, porque eu não nasci com medo de cara feia. Se o Trump não quer comprar do Brasil, eu vou vender em outros lugares.

Abrimos, abrimos setecentos novos mercados neste país E aumentamos em 57 países, uma média de dez e meio. E é por isso que o nosso superávit comercial foi pra quase R$ 85 bilhões. É só pra vocês perceberem a bobagem que esse jovem fala quando vai debater.

Flávio Bolsonaro [00:18:44]: Ô, jovem, eu não sei qual é o preconceito do senhor, candidato, com quem é jovem. Eu com muito orgulho sou qua– tenho quarenta e cinco anos de idade, fui deputado quatro vezes, sou senador da República, quatro anos tomando decisões direta ou indiretamente junto com o presidente Jair Bolsonaro. Eu sou advogado, sou empresário, sou pós-graduado em Políticas Públicas e Governo, sou pós-graduado em Empreendedorismo e Novos Negócios. Eu sei como administrar o Brasil e eu sei que o Brasil escolheu a mudança. Você do Centro-Oeste, que tá sofrendo tanto aí, você que planta, você que bota a sua mão, enfia sua mão na terra pra poder produzir, garantir o seu sustento, garantir que você possa levar dignidade pra sua casa, quando você vende os, os grãos que alimentam o mundo, quando você cria gados que vão alimentar os brasileiros. Eu sei das suas dificuldades, não adianta nada você ter investimentos, né, tão grandes, se é que é verdade, tem que dar um Google e checar. Porque, por exemplo, o Plano Safra, todo mundo, todos os agricultores reclamam, porque na hora de tomar um financiamento pra comprar semente pra plantar, pra poder comprar maquinário, pra poder investir no seu negócio, pra poder comprar animal, fica– é simplesmente impossível, é tanta burocracia, Lula, e o dinheiro que você coloca não é suficiente. Tanto é que não consegue, eles não conseguem tomar o financiamento, dando o que você coloca no Plano Safra de garantia, que o juro real chega, fica próximo de vinte por cento. É impossível você plantar e produzir nesse Brasil com uma taxa de juro tão alta. Comigo o seguro rural tá garantido. E mais, vai ter previsibilidade e segurança jurídica. Eu vou colocar o dinheiro lá, vou aprovo-ou sancionar a lei garantindo que esse dinheiro não possa ser contingenciado, porque tem mais essa, você ainda contingencia os recursos do seguro rural e do, e do Sa– do Plano Safra, inclusive pros agricultores familiares. Eu quero falar pra você que é um aposentado rural, a sua aposentadoria rural tá garantida. Eu vou garantir um reajuste acima de inflação pra você. E mais, o meu governo vai ter tecnologia. Você não vai precisar mais andar centenas de quilômetros, muitas vezes, pra poder se habilitar a receber a sua aposentadoria. Você não vai precisar ficar mais tanto tempo na fila, porque eu vou garantir isso na palma da sua mão. O meu governo vai ser um governo tecnológico, eu vou dar atenção pra você que produz e eu sei que você precisa dessa aposentadoria rural. E mais, a todos os governadores eleitos na região Centro-Oeste, que são nossos aliados, eu quero fazer um grande pacto com vocês pra combater o crime organizado, porque infelizmente, como o atual governo liberou geral nas fronteiras, aí voltou a criminalidade com força, as rotas de tráfico de armas, drogas continuam. Agora, ô Lula, qual foi a última vez que você foi no supermercado, me fala aí?

Lula [00:21:14]: Eu não sei se o meu adversário fala baixo pra mim não escutar, com vergonha que eu ouço o que ele fala. Porque é impressionante a incapacidade do Flávio de dizer uma coisa com coisa. Não tem um segmento da sociedade nesse país, não tem um segmento da agricultura brasileira que não tenha obtido muito mais recursos, muito mais financiamento, não apenas do governo, mas do BNDES, do Banco do Brasil. Ele precisa saber que o juro que esses bancos pagam na agricultura não é a taxa Selic. Esse juro é subsidiado, tanto pelo BNDES quanto pelo Banco do Brasil, quanto o dinheiro da Caix-da Caixa Econômica pra construção civil é subsidiado, ele sabe que é assim. Mas ele tem um discurso: imposto, imposto, imposto, que é o que a elite faz todo santo dia, imposto, imposto, imposto, porque pra eles, o que pesa pra eles é melhorar a vida do povo. Vocês veem que ele se incomoda com pobre na, na universidade, com pobre no instituto federal, com a pessoa

ganhando mais que o salário de ministro, com filha de pedreiro virando, sabe, engenheira, virando médica. Isso incomoda. Ele fica no mesmo discursinho, é, vai atrasar, vai– o que acontece é que eu tinha acabado com a fome nesse país em 2012. Eu voltei em 2023 com trinta e três mil pessoas passando fome. Ele se importa com isso? Não. Que onde ele mora as pessoas não passam fome, no condomínio dele as pessoas não passam fome, a família dele não passa fome e ele não sabe o que é fome. Essa é a verdade.

César Tralli (mediador) [00:22:51]: Candidato Lula, é a vez do senhor fazer a pergunta. Eu vou sortear aqui agora a região do país e também volto a pedir ao senhor que faça a pergunta sobre a região do país. Sul. Região Sul, por favor.

Lula [00:23:12]: Essa, eu sei se meu adversário sabe, o Rio Grande do Sul é a região, o Sul do país é a região que proporcionalmente tem mais aposentados no Brasil. Não é a maioria por causa de mineiro, gaúcho e de São Paulo, mas proporcionalmente é. E eu vou repetir uma pergunta. Vou repetir uma pergunta que é chavão aqui. O senhor tem tentado mostrar que vai fazer um tesouraço. Eu até no último debate perguntei se você tinha tomado emprestado o motosserra do, do, do, do, do Milei, porque na Argentina a pobreza chegou a quarenta por cento, o povo tá comendo carne de burro e você disse que quer um modelo igual ao do Milei. A minha pergunta é o seguinte: você vai reajustar o salário mínimo acima da inflação pra todas as categorias, pra quem tá na ativa e pra quem tá aposentado? Essa é outra.

Flávio Bolsonaro [00:24:19]: Com certeza eu vou reajustar, sim Salário mínimo acima da inflação, aposentadoria acima da inflação. Eu não vou privatizar Banco do Brasil, Caixa e Petrobras, são essas as fake news que ele tá contando. Ele nem lembra a última vez que ele foi no mercado, porque ele mora num palácio de luxo agora, então ele não sabe como a comida tá cara, ele tá achando que tá barato, que tá fácil. Pra você que tá em casa comprar comida, eu sei que tá difícil e eu vou te ajudar. Lula, entenda uma coisa, quando eu falo do Milei, né, que ele, ele fez lá, ele arrumou a economia, lá na Argentina, a esquerda governou por vinte anos, vocês destruíram a Argentina. O Milei começou um governo com duzentos e onze por cento de inflação. A taxa de juro lá chegou a cem por cento. Governo da esquerda, o Milei teve que consertar as coisas ruins que vocês fizeram lá. E eu vou ter que ter o mesmo trabalho aqui, porque você tá deixando um país quebrado. Você pegou quatro– você já gastou mais de quatrocentos bilhões de reais pra tentar se reeleger. Ô, você não tem vergonha de deixar o país quebrado desse jeito, não? Olha o legado que cê tá deixando pras futuras gerações, cê tá comprometendo as futuras gerações e eu vou ter que consertar esse problema que cê tá arrumando pro nosso país?

Lula [00:25:30]: Eu perguntei se você vai– você nunca responde a pergunta. Eu perguntei se você vai aumentar o salário dos aposentados acima da inflação, se vai apresentar o BPC, se vai apre-apre– aumentar o trabalhador rural, se vai aumentar as pensionistas e se vai aumentar vinte e seis milhões de aposentados que têm o salário mínimo. É isso que você tem que dizer. Vai ou não vai? Porque você inventou um tesourão, que um dia diz que vai, a sua economista diz que vai, você diz que nega. Eu quero saber, eu digo, então onde é que tá a verdade? Porque esse negócio de político, sabe, ficar beijinho, beijinho durante as eleições e tchau, tchau depois, o povo tá cansado. Então eu quero que você diga, cê vai ou não vai cortar o aumento do salário mínimo?

César Tralli (mediador) [00:26:19]: O senhor ainda tem um minuto e seis segundos.

Flávio Bolsonaro [00:26:22]: Tralli, por favor, eu queria pedir pra você, Tralli, já que ele não quis usar o tempo, eu não, não... Ó, primeiro eu quero falar pela segunda vez, Lula, parece que cê tá com problema que cê não tá ouvindo. Eu vou falar pela segunda vez, eu vou reajustar as aposentadorias acima da inflação. Eu quero falar pra você, povo gaúcho, que esse presidente virou as costas pra vocês no momento que vocês mais precisavam, que foram as tragédias de 2024. Ele foi aí, tirou foto, prometeu um monte de coisa, não entregou nem trinta por cento do que ele prometeu que ia entregar. Eu fui aí a Sarandi, junto com o prefeito de Porto Alegre, conhecer a realidade das cidades que ficou embaixo d'água, casas até o segundo andar embaixo d'água, pessoas que perderam tudo e foram abandonadas por você, Lula. Eu sou seu presidente que vou tá junto nas horas boas e principalmente nas horas ruins. Eu vou ajudar o governador Zucco a recuperar o Rio Grande do Sul, a tirar o Estado dessa dívida que inviabiliza o investimento na cidade. Eu vou ajudar a comprar e colocar pra funcionar as bombas d'águas pra impedir que cidades ali perto daquela região ali de Porto Alegre, que são, são alcançadas pelos escoamentos das águas da chuva e chegam em grande quantidade, pra que não aconteça mais isso. Eu vou ajudar na reconstrução de Porto Alegre, na construção das comportas de água, pra evitar que os alagamentos aconteçam em várias cidades de Porto Alegre. O que tiver a meu alcance, eu vou fazer. Então, Zucco, pode contar comigo. Você, Moro, governador eleito do Paraná, pode contar comigo também, porque os meus irmãos paranaenses vão ter um presidente da República que vai ajudar o Moro a transformar o Paraná numa grande fortaleza, como ele falou muito durante a campanha. A gente vai tá junto, Moro, pra combater essa rota de tráfico de armas e drogas, por exemplo, que passa pelo porto de Paranaguá. A gente vai botar a Marinha lá com a sua tropa de elite pra garantir, né, que haja essa fiscalização e que o porto não seja mais usado pra isso. Quero que você, Jorginho, faça um bom trabalho e conte comigo pra investimento em todas as BRs que cortam Santa Catarina.

César Tralli (mediador) [00:28:16]: Candidato Flávio, é a vez do senhor fazer a pergunta. Restam mais duas regiões aqui do país. Eu vou sortear. Região Norte, por favor, uma pergunta sobre a Região Norte para o seu adversário.

Flávio Bolsonaro [00:28:34]: Saneamento básico é saúde. E nós fizemos o marco legal do saneamento básico. Porque hoje, tem aproximadamente noventa milhões de brasileiros que não têm esgoto tratado nas suas casas. Tem aproximadamente quarenta milhões de brasileiros que não têm água tratada nas suas casas. E nós fizemos esse marco legal exatamente pra que houvesse um investimento e até 2033, nós pudéssemos garantir que mais de noventa por cento dos brasileiros tivessem acesso a esses dois bens básicos. Sabe quem votou contra isso lá no Congresso Nacional? A bancada do PT. Lula, por que que vocês são contra levar água e esgoto tratado pros mais pobres?

Lula [00:29:16]: Não conhece o Brasil. Não conhece o Brasil. Não conhece, acho que ele só ouviu falar de Manaus e do, da Região Norte, quando o pai dele apareceu na televisão rindo e imitando uma pessoa morrendo asfixiada, porque não tinha oxigênio. Talvez se a única imagem que ele tenha do estado do Amazonas é essa. É o pai dele rindo das pessoas morrendo por falta de oxigênio. Porque se ele conhecesse o Amazonas e conhecesse tudo que nós fazemos no Amazonas, ele pode perguntar pros senadores e também outra vez, pergunta pro Google. Quando você não souber, Flávio, pergunta pro Google tudo que nós fizemos no Amazonas nesses últimos vinte e quatro anos. Você vai perceber que foi mais investimento em saneamento bá-básico, mais investimento em saúde, mais investimento em portos, mais investimento em aeroporto, mais

investimento em estradas. É só perguntar no Google pra não ficar aqui falando muitos números, que você vai perceber que você efetivamente, Flávio, não conhece o Brasil. Eu, quando fiz a minha primeira campanha da minha vida, em 89, eu descobri que eu não conhecia o Brasil, eu fiz noventa e um mil quilômetro de ônibus, de barco, de trem Para conhecer o Brasil, pra não ficar falando bobagem quando te pergunta do Brasil. Então é importante você estudar um pouco, ir lá no Amazonas. Ser mordido por um carapanã, pra você saber o que é Amazonas.

Flávio Bolsonaro [00:30:47]: Eu confesso que eu tô com um pouquinho de dificuldade de entender o que ele tá falando, mas vamo lá. Lula, quem é que governa o Brasil, é você ou é o Google? Tudo pergunta pro Google? Cê não sabe responder nada? Eu quero falar pra você que mora na região Norte, que sofre tanto com a falta de esgoto tratado, sofre tanto com a dificuldade de ter acesso à água potável na sua casa, eu vou ajudar você, eu vou investir, eu vou fazer com que o Marco Legal do Saneamento volte a ter essa, essa meta de entrega de mais de noventa por cento pra população até 2033, porque por causa do atual governo, essa meta já foi pra depois de 2050. Eu quero falar pra você, doutor Daniel, governador eleito do Pará, eu quero tá junto com você pra levar saneamento básico pra Belém. Eu tive aí, eu vi como é desumano, pessoas em Belém que moram no local ali, na, no centro de Belém, onde passa o esgoto a céu aberto. É urubu revirando comida na porta de casa, as pessoas se acostumando a morar, viver num lugar, né, que, que tem cheiro ruim. Eu me comprometo a ajudar Belém a fazer o maior programa de saneamento básico da cidade. Eu quero falar pra você de Altamira também, que mora, é, que também fica ali, mora às margens da Transamazônica, e ele também não asfaltou. A Transamazônica tá lá aberta, a estrada de terra cortada, mas por causa de, dos órgãos ambientais do atual governo, simplesmente eles inviabilizam que se asfalte. Você fica aí numa maçã quando chove, cê fica desconectado do país quando chove, os caminhões ficam, ficam atolados. Eu vou garantir o que você mais me pediu, o direito de trabalhar. Você que mora no Pará, você vai ter o direito de trabalhar, porque esse governo não vai mais atrapalhar. Eu quero falar pra você que é de Manaus, você que é do Amazonas, melhor dizendo, a Zona Franca é sagrada, tá garantida. Eu vou fazer é ampliar ainda mais, porque o Brasil hoje tem um grande, é um grande, tem um grande celeiro de oportunidades pro mundo, pra que existam investimentos aqui. Por exemplo, em data centers. Eu vou também trabalhar para que isso vá pra Zona Franca de Manaus. O gás que existe também em Manaus, então no Amazonas, isso pode sim ser transformado na soberania para o nosso agro, porque com essa matéria-prima você pode produzir fertilizante, pra gente depender menos de fertilizantes que são importados lá de fora. Quero falar pra você que eu vou garantir a autonomia dos povos indígenas, pra que eles decidam o que que eles vão fazer nas suas terras.

César Tralli (mediador) [00:33:11]: Sua réplica, candidato Lula.

Lula [00:33:14]: Eu não sei. Não sei se vocês prestaram atenção no que o Fábio falou. Porque é tudo o contrário que eles fizeram no governo. Pra atender os indígenas, atender os quilombolas, ou seja, fazer um mundo, sabe, na Amazônia totalmente desprotegido. É porque ele não conhece a Amazonas. Se ele conhecesse, ele sabia que hoje a economia verde pode trazer muito mais dinheiro com a floresta em pé do que com a floresta caída. Pode trazer muito mais dinheiro do que plantar capim ou criar gado. Se ele soubesse, se ele conhecesse um pouco o potencial no mundo da economia verde, ele ia perceber que a floresta em pé e colocando os indígenas pra tomar conta das suas terras, a gente iria ganhar muito mais, mas muito mais. Ele não sabe o que o Fundo da Amazônia tá significando pro Brasil. Aliás, eles anularam o Fundo da Amazonas. Fomos nós que entramos e que

fazemos o fundo funcionar. Então, ô Fábio, o mínimo de seriedade quando você falar com as pessoas, por respeito às pessoas, porque senão você passa a ideia que tá brincando. E o povo tá cansado de brincadeira, como vocês fazem. E você, sobretudo, não conversa sério porque-

César Tralli (mediador) [00:34:37]: Tempo esgotado, candidato Lula. É a vez do senhor fazer a pergunta. Temos um único tema agora aqui na nossa urna, é a região do país Nordeste. Peço ao senhor então que elabore uma pergunta sobre a região Nordeste para o seu oponente.

Lula [00:35:01]: Bem, todo mundo sabe que eu sou do Nordeste. E todo mundo sabe que eu consegui fazer, junto com o povo brasileiro, junto com os governadores, que o Nordeste desse um salto de qualidade. Eu, quando assumi a Presidência da República, o Nordeste era a região que tinha mais pobre, mais nutrido, mais analfabeto, mais levanto escolar, menos universidade, menos doutor, menos mestres. Era isso que era o Nordeste. E o que que nós fizemos? Levamos o desenvolvimento pro Nordeste, a Transnordestina, levamos a transposição do Rio São Francisco, que é hoje a maior obra hídrica em funcionamento no mundo. Ele sabe disso, são quase mil e setecentos quilômetros de canal e quinze mil quilômetros de adutora. E falta pouco pra gente terminar. O problema é que cada vez que a gente termina, aparece alguém querendo mais uma extensão e nós vamo fazendo, porque a gente não pode negar. A quantidade de universidade, nós fizemos mais universidade, mais institutos federais, levamos supercomputador para Natal, levamos supercomputador quântico para a Paraíba, levamos indústria automobilística, ou seja, o Nordeste no nosso governo ganhou cidadania, ganhou respeito. Eu queria saber o que que você vai fazer no Nordeste, já que você não gosta do Nordeste. A impressão que eu tenho é que cê não gosta do Nordeste. Explica o que que cê vai fazer no Nordeste. Qual é a bondade decorada que cê vai fazer no Nordeste?

Flávio Bolsonaro [00:36:40]: Lula, o Nordeste não é problema, o Nordeste é solução. Eu vou ser o carioca mais nordestino que vocês já viram na face da Terra. Eu quero só começar te fazendo uma fake news, porque a campanha dele é com base em fake news. Aí esse vídeo eu peço pra que a minha equipe coloque aí agora no meu Instagram, @FlávioBolsonaro, o vídeo real sobre o Bolsonaro ter aquele vídeo dele suspirando e ele fala que tava debochando das pessoas que tavam sem ar. É mentira. Se você pegar dez segundos antes e dez segundos depois, você vai ver que é exatamente o contrário. É o presidente Bolsonaro criticando que à época se defendia que as pessoas precisavam esperar sentir falta de ar pra depois irem pro hospital. Naquele momento que não tinha vacina, não tinha remédio, ninguém sabia o que tava acontecendo direito ainda, ele queria, ele queria se garantir que você pudesse ir até um médico pra que o médico pudesse te atender. Agora, Lula, o que você levou pro Nordeste foi o Comando Vermelho, que se proliferou, tomou conta de cidades, tá expulsando as pessoas de suas casas. Lula, os estados do Nordeste são administrados pelos, pelo PT e pelos seus parceiros, são os estados mais violentos do Brasil. Lula, por que que você deixou o Comando Vermelho se proliferar pelo Nordeste junto com os governadores que são seus apoiadores?

Lula [00:37:56]: Deixa eu dizer uma coisa sobre o Nordeste. Nós levamos indústria automobilística pra Pernambuco. Levamos indústria automobilística que você tirou da Bahia, nós levamo outra pra Bahia. Levamo pro Ceará. Nós fizemos quatorze novos hos-hospitais, levamos o Instituto Tecnológico da Aeronáutica para o Ceará como prêmio ao Estado do Ceará, porque é o Estado que mais aprova jovens para fazer curso no ITA. Foi um prêmio que nós resolvemo dar ao Ceará. Ao mesmo tempo, nós fizemos quarenta novos institutos federais e novas universidades. Aí eu pergunto pra você, ou seja, o que que vocês fizeram no Nordeste quando vocês

governaram? O que que vocês fizeram? Me dê um exemplo de uma obra, um exemplo do que que cês fizeram. Não fizeram nada, porque nunca as pessoa do Sul e do Sudeste se preocupa com o Nordeste. O Nordeste é tratado como um depen, como se não fosse uma coisa que merecesse respeito. E como eu sou nordestino, como eu ca-carreguei pote de água com seis anos de idade, eu quero que o Nordeste seja tratado em igualdade de condições com qualquer outra região desse país, porque nós merecemos respeito e nós queremos alguém que cuide de nós. E você-

César Tralli (mediador) [00:39:23]: Tempo esgotado, candidato Lula.

Flávio Bolsonaro [00:39:27]: Ô Lula, eu vou ser presidente do Brasil, vou governar inclusive pra você. Eu vou governar pro Nordeste, vou governar inclusive em parceria com os governadores que não são aliados meus políticos. Eu já dei o exemplo aqui de Pernambuco. Vai ser um-uma grande honra sentar com a governadora eleita Raquel Lyra pra ajudar os nossos irmãos pernambucanos, junto com a governadora, a combater o crime organizado, levar as obras que precisam pra lá. Ô Lula, deixa eu te falar uma coisa aqui. Quer ver uma obra que o presidente Bolsonaro levou pra lá? Você prometeu que ia entregar a transposição do Rio São Francisco até 2009 e não entregou. Depois prometeu que ia entregar até 2014, também não entreg-entregou. Sabe quem levou, quem concluiu as obras e fez finalmente chegar água até o Nordeste? Jair Messias Bolsonaro. E quer ver outra coisa que o Bolsonaro fez? É principalmente praquelas pessoas que precisam do Bolsa Família. Antigamente, no governo dele, o Bolsa Família era ali setenta e cinco reais, cento e vinte reais que você recebia. Em média, era cento e noventa. O presidente Bolsonaro passou pra, no mínimo, seiscentos reais. No mínimo, seiscentos reais. E mais, eu vou garantir pra você do Bolsa Família que vai ter o reajuste, sim. Eu garanto o reajuste pra você, só que eu quero fazer muito mais. Se você arrumar um emprego de carteira assinada ou se você abrir a sua própria empresa, que eu vou te mostrar o passo a passo de como é que você faz isso, se você quiser, e aí você não vai perder o seu Bolsa Família, você vai ficar recebendo o seu Bolsa Família por mais um período, até você estabilizar, e se alguma coisa acontecer no meio do caminho, pode ficar tranquilo que eu vou tá aqui pra imediatamente te– você– te colocar pra receber o Bolsa Família de novo. E eu vou fazer uma grande ferrovia cortando todas as capitais do Nordeste, desde Salvador até lá em São Luís. Um trem que vai gerar muito turismo. Você que trabalha com turismo, você vai poder receber a sua gorjeta em dólar, em euro. É assim que eu vou garantir e levar prosperidade pro Nordeste.

César Tralli (mediador) [00:41:16]: Tempo esgotado do candidato Flávio. Agradeço muito aos dois candidatos. A gente vai fechando aqui o nosso primeiro bloco. Vamos então fazer um intervalo rápido e daqui a pouco nós voltamos com um novo bloco de tema determinado. É candidato perguntando pra candidato sobre assuntos prioritários para o Brasil. Não saia daí, a gente volta já. É a Globo nas eleições 2026.

[Intervalo]

2° bloco — Temas do telão (cada candidato escolhe um tema)

César Tralli (mediador) [00:46:03]: Estamos de volta ao vivo aqui direto dos Estúdios Globo pro segundo bloco do debate com os candidatos à Presidência da República. Durante o intervalo, o candidato Lula pediu um direito de resposta por se sentir ofendido pelo seu oponente, quero dizer, ao senhor candidato, e a produção está avaliando e em breve teremos uma resposta em relação a isso. Vamos continuar aqui com a nossa dinâmica. Neste momento, cada candidato escolhe um dos dez temas do telão e vai fazer uma pergunta pro

seu adversário. Cada tema só pode ser escolhido uma vez. Nesse bloco, então, vão ser três perguntas e no próximo bloco, mais três. Assim, cada candidato vai ter a oportunidade de fazer, no total, três perguntas sobre assuntos que impactam a vida e o futuro do país. Nós vamos juntos agora então pro telão, que eu vou ler os temas aqui. Políticas sociais, meio ambiente, reformas, retomada de territórios, relações com Estados Unidos e China, Sistema Único de Saúde, ensino integral, dívida pública, endividamento dos brasileiros, inteligência artificial. Vou sortear então quem abre esse bloco. Quem começa é o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Candidato, peço ao senhor então que venha até o mapa, peço ao senhor que escolha um dos dez temas e que faça a pergunta pro seu adversário sobre o tema. Lembrando que quem está com a palavra pode andar livremente pelo cenário e quem ouve, portanto, vai ter que esperar no púlpito pra depois então vir pra frente.

Lula [00:47:47]: Eu, mas eu, eu vou falar aqui do púlpito agora.

César Tralli (mediador) [00:47:50]: Tudo bem, candidato.

Lula [00:47:51]: Vou falar aqui do púlpito.

César Tralli (mediador) [00:47:52]: Como o senhor quiser.

Lula [00:47:53]: A minha pergunta é simples e o meu adversário já conhece. No último debate-

César Tralli (mediador) [00:47:58]: Eu preciso, eu preciso que o senhor escolha um dos temas do telão.

Lula [00:48:01]: Meu debate é políticas sociais. É política social.

César Tralli (mediador) [00:48:05]: Políticas sociais, perfeito. A sua pergunta, por favor, então.

Lula [00:48:09]: No último debate, eu fiz a pergunta simples e o meu adversário não respondeu. E eu queria que ele olhasse nos olhos das mães que estão na Câmara pra me dizer o seguinte: por que ele foi o único deputado estadual do Rio de Janeiro a votar contra o aumento do, da licença maternidade?

Flávio Bolsonaro [00:48:35]: Quero agradecer o meu concorrente aqui pela pergunta. Isso faz bastante tempo e na época eu votei acreditando que isso poderia dificultar que as mulheres conseguissem arrumar emprego. Eu tava errado. Hoje, depois que eu casei, depois que eu tenho duas filhas, mais do que nunca, eu sei da importância da mãe tá perto do filho, por até mais de cento e oitenta dias, se possível. Então, de verdade, eu hoje votaria completamente diferente, candidato

Lula [00:49:01]: É, é simplesmente fantástico a incapacidade dele de responder as coisas com objetividade, qualé? Ou seja, quando ele teve a chance de votar, ele não votou. Quando ele teve a chance de votar, ele não votou. É importante que cada brasileiro olhe. Ele teve a chance de votar para aumentar o auxílio-maternidade e ele não votou. Agora que ele é candidato e sabe que as mulheres tão mais ativas, tão mais na vida política, tão brigando mais, ele vem aqui dizer: “Ah, eu agora vou votar. Eu agora vou votar.” Não votou quando podia votar. E eu poderia até emendar uma outra coisa pra ele, sabe? Por que que você chamou o Bolsa Família de Bolsa Farelo? Você acabou de falar do Bolsa Família, por que que cê chamou o Bolsa Família de Bolsa Farelo? Sabe o que que é isso? É a falta de respeito com o povo pobre desse país, porque vocês que fazem parte da classe média alta e que mora no– lá de algum lugar e ainda tem relação com gente que não presta, pra vocês

pobre não vale nada. E eu queria perguntar por que que um senador da República chamou o Bolsa Família de Bolsa Farelo?

César Tralli (mediador) [00:50:21]: O senhor tem ainda um minuto e catorze segundos, candidato.

Flávio Bolsonaro [00:50:24]: Eu queria fingir pra não ver só.

César Tralli (mediador) [00:50:26]: Candidato, o senhor tem um minuto e catorze segundos.

Flávio Bolsonaro [00:50:28]: Ele não tá usando é porque ele não quer usar, né? Bom, vamo lá, deixa eu responder pra você mais essa-

César Tralli (mediador) [00:50:32]: Candidato Flávio sua-

Flávio Bolsonaro [00:50:33]: Presidente da República

César Tralli (mediador) [00:50:35]: Tréplica.

Flávio Bolsonaro [00:50:37]: Não, ele não usa porque ele não quer.

César Tralli (mediador) [00:50:39]: Candidato, o senhor-

Lula [00:50:41]: Eu não ia usar o tempo, eu vou usar.

César Tralli (mediador) [00:50:43]: Candidato, o senhor, o s-

Lula [00:50:44]: Na expectativa de ganhar meu minuto, porque ele disse uma, uma, uma grande asneira e eu não vou levar pra casa. Ele me chamou de nove dedo. Eu quero que ele saiba de uma coisa. Se tem alguém aqui nesse público que sabe o que é o mundo do trabalho, sou eu. Se tem alguém que perdeu o dedo com dezessete anos, fui eu, trabalhando à noite quando podia trabalhar. Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedo. Não vou permitir. Não vou permitir.

César Tralli (mediador) [00:51:15]: Silêncio na plateia, por favor.

Lula [00:51:18]: Não vou per– ele nunca trabalhou na vida, não sabe o que é uma carteira profissional. O primeiro emprego que ele teve foi emprego falso pelo pai dele. Ele trabalhava com o pai, mas ficava em Brasília. E vim chamar eu de nove dedo? Ou seja, cê vai ter que pedir desculpa. Cê vai ter que pedir desculpa, porque o povo trabalhador tá vendo. Milhões de trabalhadores se acidentam por irresponsabilidade patronal, que obriga a gente trabalhar em jornada que a gente não tem que trabalhar. Eu era de menor e trabalhava à noite, porque ou trabalhava ou não comia. E não posso aceitar que um granfino, que um granfino, com uma prática política muito duvidosa, venha me chamar de nove dedo.

César Tralli (mediador) [00:52:04]: Sua tréplica, candidato Flávio.

Flávio Bolsonaro [00:52:07]: Lula, se eu te ofendi porque eu te chamei de nove dedos, eu te peço desculpa, de verdade. Não queria te ofender. Te peço desculpa de verdade. Agora eu quero saber se você vai pedir desculpas

dos moradores de rua que dobraram durante o seu governo. Que combate à pobreza é esse que você faz? Se o Brasil tinha cento e noventa e nove mil moradores de rua recebendo o Bolsa Família e agora quase dobrou com você aí. Eu quero saber se você vai pedir desculpa pro pessoal que recebeu o Bolsa Família. Você que recebeu o Bolsa Família, você foi esquecido pelo atual governo por quatro anos. Sabe quando ele lembrou de você? Há dezessete dias. Ele lembrou de você porque você vota. Ele passou quatro anos e te deixou de lado. Faltando pouquinho tempo pra eleição, ele te– lembrou de você e te deu um reajuste de três reais por dia. Três reais por dia. Cê compra três ovos com isso aí, Lula. Esse é o presidente que cuida dos mais pobres? Você vai pedir desculpas, Lula, pro povo brasileiro que tá sofrendo aí com a insegurança? Você vai pedir desculpa pras mulheres no seu governo? Recorde de mulheres assassinadas. Você vai pedir desculpa pras mulheres que são espancadas todos os dias e no seu governo a quantidade de mulheres espancadas só aumenta. Você vai pedir desculpas, Lula, pra quem tá endividado? Você aí que tá devendo, com dificuldade de pagar suas contas em dia, tá com a conta atrasada, são mais de oitenta milhões de pessoas como você que tão pagando contas além da data de vencimento do seu boleto. Você vai pedir desculpa pra essas pessoas, Lula? Ou cê vai pedir desculpas, Lula, pra quem vai no mercado e enfrenta aquela prateleira com os produtos caros, arroz, feijão, carne. Tá tudo mais caro no seu governo. Cê vai pedir desculpas pro povo brasileiro? Sabe o que ouvi muito andando principalmente pelo Nordeste sobre o atual governo? A palavra decepção. Essa é a palavra que se refere ao atual governo, porque a esperança virou decepção. A esperança virou medo. A esperança, Lula, virou frio pra essas pessoas que tão morando nas ruas e têm que dormir em cima de um papelão, que têm que receber um cobertor, muitas vezes de uma igreja, com projetos sociais que as igrejas fazem pra ajudar moradores de rua, pra levar comida pra eles, pra aquele jovem que acaba caindo no mundo das drogas. E olha o exemplo que deu o governador Tarcísio junto com o prefeito Ricardo Nunes e Guilherme Derrite, eles acabaram com a Cracolândia. Pessoas que estavam ali morando nas ruas foram acolhidas, tratadas e hoje têm esperança de voltar.

César Tralli (mediador) [00:54:44]: Tempo esgotado, candidato Flávio. Hã, quero lembrar aqui, por favor, que os dois candidatos pediram direito de resposta. Os direitos de resposta foram concedidos. Candidato Lula, começa pelo senhor. O senhor tem um minuto e na sequência o candidato Flávio

Lula [00:55:02]: Eu vou, eu vou- Minha resposta, pode ver ao meu adversário, que eu a vida inteira vivi no mundo do trabalho. E eu tenho consciência que ainda falta muita coisa a ser feita nesse país. Muita! Porque esse país é um país que peca. O mundo inteiro teve universidade pelo co– pelo que o Brasil teve universidade quatrocentos e vinte anos depois da descoberta. Então quem tem que pedir desculpas ao Brasil é a elite brasileira. Tem que pedir é o massacre que ela fez com o povo brasileiro. E eu tô muito orgulhoso de dizer o seguinte: ainda falta muita coisa a fazer, muita, mas muita coisa. Mas se pegar todos os presidentes da República e for saber quem fez mais política de inclusão social, todos juntos não fizeram o que nós fizemos em dezesseis anos. E isso eu tenho muito orgulho, e ainda temos que fazer muito mais.

César Tralli (mediador) [00:56:04]: Tempo esgotado, candidato Lula. Candidato Flávio, o seu direito de resposta, o senhor tem um minuto.

Flávio Bolsonaro [00:56:11]: Bom, nem parece que ele é o atual presidente da República, né? É o governo dele que tem que ser questionado. Ele parece que parou no tempo. Infelizmente, o atual presidente da República, as ideias que ele tinha eram boas lá atrás, que serviam pra resolver os problemas do passado, hoje não

funcionam mais. As ideias que funcionavam lá atrás, no início dos anos 2000, hoje pros problemas que o Brasil tem são completamente diferentes. As soluções não são mais possíveis. Eu quero fazer um gesto aqui pra você, né, que é cuidador de animal, das causas animais. Nós sancionamos a Lei Sansão pra aumentar as penas para os maus-tratos de animais. Eu quero me comprometer com essa causa, ampliar essa lei pra que não só cachorros e gatos, mas também animais silvestres e outros maus-tratos possam ser, ter suas penas ampliadas. Tem um estudo do FBI que diz que aonde há, numa região onde há grandes maus-tratos de animais, há também um grande potencial de pessoas mais violentas. Vamos usar esse parâmetro pra proteger os animais e pra combater a violência.

César Tralli (mediador) [00:57:11]: Candidato Flávio, é a vez do senhor fazer a pergunta. Peço ao senhor que, por favor, escolha um dos temas no telão. Telão, candidato.

Flávio Bolsonaro [00:57:24]: Vou escolher dívida pública.

César Tralli (mediador) [00:57:24]: Dívida pública, senhor, por favor, a sua pergunta ao seu adversário.

Flávio Bolsonaro [00:57:39]: O atual governo tá deixando uma dívida aí de onze trilhões de reais pra você, trabalhador, pagar. Isso aqui dá uma taxa de juro que ele tem que pagar, a taxa de juro oficial no Brasil hoje tá aí em torno de quatorze por cento, porque é um governo gastador. Vocês sabem, ele gasta muito, ele aumenta os gastos e pra conseguir cobrir isso, ele tem que aumentar os impostos. Lula, por que que você tá deixando as famílias brasileiras tão endividadas, já que uma vez que a dívida do governo cresce, a dívida das famílias cresce junto? É assim que você tá tratando as pessoas que mais precisam, porque as pessoas mais atingidas pela sua gastança são os mais pobres com a inflação. Por que você tá maltratando tanto os mais pobres com uma taxa de juro tão alta e um governo que gasta tanto?

Lula [00:58:26]: Ao invés de fazer a pergunta pra mim, Flávio, responde pro povo da tua câmara, por que que vocês fizeram o Banco Central independente? É pergunta.

Flávio Bolsonaro [00:58:41]: Bom, nós fizemos o Banco Central independente pra evitar que presidentes que são gastadores como você, chegasse o momento como esse, colocasse um político lá pra começar a dar canetada e reduzir a taxa de juros na canetada, porque o Brasil ia correr um risco. Você ia transformar o Brasil no que a Cristina Kirchner e o Alberto Fernandez transformaram lá na Argentina. Ia explodir a taxa de juro, ia explodir a infra– inflação. E é isso que a gente não pode permitir que aconteça no Brasil. Então esse é um legado do presidente, já em Bolsonaro, sim. O Banco Central independente, mostrando que ele não tem apego ao poder, que ele tá preocupado é com as próximas gerações. Gente, lá em outubro de 2022, nas eleições anteriores, a previsão de taxa de juro se o presidente Bolsonaro continuasse no governo, era que hoje nós tivéssemos uma taxa em torno de sete por cento. Nós estamos falando de que hoje nós estamos numa taxa em torno de quatorze, são sete pontos percentuais de diferença. Com essa dívida pública de onze trilhões de reais, a gente tá falando por ano de quase um trilhão de reais que o Brasil, nós pagadores de impostos, temos que desembolsar pra pagar essa dívida. E assim que passou o primeiro pro segundo turno, com o Flávio e o Bolsonaro na frente, a taxa de juro futuro já tá doze por cento. Ou seja, já abriu de cara no orçamento mais duzentos bilhões de reais. Sabe o que eu vou fazer com esses recursos? Eu vou pagar uma parte da dívida pra que a taxa de juro oficial comece a cair. Eu vou ajudar você a pagar sua dívida, porque eu tô falando de onde

vai sair o dinheiro, porque eu vou comprar a sua dívida dos bancos e vou refinanciar pelo Banco da Prosperidade e a Caixa Econômica Federal. Quando eu compro essa dívida, ela já fica menor. Como a taxa de juro começa a cair comigo sentado na cadeira de presidente da República, a sua prestação também vai começar a cair, mas com um detalhe, você que é pessoa física vai ficar por seis meses parado no pagamento da sua dívida, você não vai pagar nada. E você que é pessoa jurídica vai ficar um ano na sua dívida parada. Dessa forma você vai poder comprar de novo, encher o seu carrinho no supermercado, você que tem comércio, você vai poder comprar de novo mercadoria pra vender. Eu sei que as prateleiras tão vazias agora, porque as pessoas não têm dinheiro pra comprar. É assim que a economia vai girar. É assim que eu vou te reinserir na economia. É assim que a economia brasileira vai voltar a girar pra frente e não pra trás.

César Tralli (mediador) [01:00:57]: Tempo esgotado, candidato Flávio. Candidato Lula, a sua réplica, o senhor tem dois minutos e quarenta e nove segundos.

Lula [01:01:03]: Venha até pra frente pra falar. Duas coisas importantes. Primeira Quando ele fala que vai comprar a dívida dos devedores, ele tá copiando uma coisa que eu já mandei pro Senado. E ele sabe disso, que nós vamos comprar a dívida das pessoas que estão devendo, fazer um leilão nos bancos e vamos vender essa– comprar essa dívida com 90, 92%, até 95% de deságio. Isso nós já fizemos. Nós já fizemos, como nós fizemos antes de ontem, sabe, um perdão de quase 15 bilhões, de 4 bilhões e meio que estava devendo uma dívida ativa com o governo e a Tesouraria paga mais. Não só nós perdoamos essa dívida, como nós aumentamos de um para dois funcionários e aumentamos também o mínimo, o piso de s– oi– que hoje é 81 pra 110 e depois pra 140 em 2028. Isso nós já fizemos. Não adianta ficar copiando o que eu faço pra ficar dizendo que eu vou fazer, que eu vou fazer. Agora vamos pegar a questão da dívida pública. A dívida pública brasileira, ela tem muito a ver com a taxa de juro mesmo, uma taxa de juro que nós herdamos por 13% e que tá 13,75% no Banco Central independente. Eu já fui presidente outras vezes, eu tive presidente do Banco Central oito anos, não troquei. Fernando Henrique Cardoso trocou quatro vezes e eu queria dizer pra vocês que a dívida vai baixar, porque o PIB vai crescer também, porque é preciso toda vez que a economia não cresce, você aparece alguém falando em corta gasto, tesouraço, teto de gasto, não sei das quanta. E eu quero fazer a economia crescer, porque quanto mais a economia crescer, mais a gente vai poder diminuir a dívida com relação ao PIB e a gente vai gerar os empregos necessários. É por isso que o salário mínimo cresceu no nosso governo, porque quando o PIB cresce e o PIB é a condução da riqueza de toda a sociedade brasileira, antigamente ficava só pros magnata. Agora nós tamos dando para as pessoas mais humildes um pedacinho desse bolo que cresceu. Essa é uma coisa que nós fazemos. A segunda coisa que é importante saber é o seguinte: ninguém nesse país, ninguém, em nenhum momento da história, fez mais crédito do que nós fizemos. E o mérito não é meu, não, o mérito é do povo que reivindicou. O mérito é do povo que conquistou. O mérito é do povo que exigiu que a gente financiasse máquina, que a gente financiasse um monte de coisa pra ele. E é por isso que a economia cresce. Vocês perceberam que a economia não crescia acima de 3% desde que eu deixei a presidência em 2010? Ela voltou a crescer. Ela voltou a crescer porque nós conquistamos respeito no mundo e conquistamos respeito aqui dentro. É por isso que a economia vai crescer e também a nossa indústria brasileira.

César Tralli (mediador) [01:03:54]: Tempo esgotado, candidato Lula. É a vez do senhor fazer a pergunta agora e eu peço, por favor, que o senhor escolha um tema no telão pra fazer a pergunta.

Lula [01:04:10]: Sistema único de saúde.

César Tralli (mediador) [01:04:12]: Por favor, a sua pergunta.

Lula [01:04:14]: A minha pergunta é, é assim. É, eu vi na imprensa esses dias, é, de que o seu escolhido, se um dia você chegasse à Presidência da República, sabe, dizer publicamente que não vai colocar nenhum dinheiro do SUS. Isso não são palavras minhas, são palavras deles. Eu queria saber como é que você quer melhorar a saúde desse país negando o plano de saúde mais importante que tem em qualquer país com mais de 100 milhões de habitantes, que não funcionou quando tu era presidente, porque ele optou e deixar morrer 726 mil pessoas pra Covid, ao invés de atender a demanda científica, sabe, dos médicos e dos pesquisadores. Como é que você vai melhorar a saúde? É com tesouraço?

Flávio Bolsonaro [01:05:14]: Não, o tesouraço vai ser na corrupção do atual governo, o tesouraço vai ser na burocracia, o tesouraço vai ser nos impostos que você criou, foram mais de 30 que você criou ou aumentou. E eu quero falar pra você que é do SUS. O dinheiro hoje que é investido aí é mal aplicado. Tá faltando até dipirona na Unidade Básica de Saúde. Você chega num, num hospital e é fila pra tudo. Você que é uma mãe atípica, quanto tempo você precisa esperar pra ser atendida por um neuropediatra, por um fonoaudiólogo pra atender o seu filho? Quantos meses? Quantos anos, muitas vezes? Então o SUS é mal gerido, mas o SUS é um orgulho nacional. Agora, o Lula votou contra a Constituição de 88 que criou o SUS. Lula, se você votou contra a Constituição de 88, que tava lá prevista a criação do lu– do, do SUS, você é um deputado constituinte, por que que você votou contra a Constituição de 88?

César Tralli (mediador) [01:06:13]: A sua réplica, candidato Lula, o senhor tem dois minutos e um segundo.

Lula [01:06:17]: Olha, eu, eu queria uma resposta precisa, porque o dado concreto é que se fica só meia resposta pra sociedade, a pessoa não sabe. É importante o povo brasileiro saber que o SUS é o responsável por evitar que morresse uma gente da Covid, depois da responsabilidade do governo do pai dele. Porque no governo do pai dele, no governo do pai dele, sabe, quem tomasse vacina ia virar gay, ia virar jacaré. Ele inventou remédio pra vender, cloroquina, sabe? É o, o dado concreto eu tirei a imprensa, não foi eu que tô dizendo não, não foi eu que tô dizendo não. Isso aconteceu aos olhos do mundo, aos olhos. Inclusive, ela tava aqui, a mãe do Paulo Gustavo, que morreu por conta da Covid. Muita gente morreu por irresponsabilidade, por pura ciência. Eu nunca exigi que o presidente soubesse das coisas. Ele não é obrigado a saber O que eu exigia é que ele tivesse a competência de montar uma equipe, um gabinete de crise com especialista pra salvar as pessoas. E graças a Deus, investiu no SUS, com médicos, com enfermeiros, com faxineiros, com motoristas, que colocaram a sua vida em risco, pra evitar um desastre nesse país, que foi a Covid. Poderia ter salvado pelo menos metade das pessoas que morreram, mas não, ele preferiu debochar, debochar, rir, imitar as pessoas sufocando, sabe? Era isso que era esse país. Eu queria saber de verdade, assim, me diga, cara, como é que cê vai fazer o SUS? Porque você tá colocando uma pessoa que não quer colocar dinheiro no SUS, já disse que não quer, e ainda disse que vai, que, vai, vai privatizar o SUS? Vai privatizar o SUS? Vai cobrar do SUS? É isso que cês querem fazer? Diga pro povo o que que cê vai fazer.

César Tralli (mediador) [01:08:16]: Candidato Flávio Bolsonaro, o senhor tem dois minutos e três segundos para a sua tréplica.

Flávio Bolsonaro [01:08:21]: É óbvio que vai ter investimento no SUS. Se não se lembrar, meu pai foi salvo de uma facada, cuidada por um ex-integrante do PSOL, na Santa Casa de Juiz de Fora. Foi o SUS que salvou o presidente Bolsonaro. Eu vou manter, sim, vou investir no SUS, sim. Sabe qual é a realidade hoje? Sabe qual é o fato concreto, candidato? O fato concreto é que a espera pra uma cirurgia de câncer de tireoide ultrapassou setecentos dias. As pessoas tão na fila morrendo, esperando tratamento de câncer. Eu quero me comprome– eu quero me comprometer com o Instituto Nacional do Câncer, o INCA, que eu vou investir nas obras de ampliação do INCA pra atender mais gente com mais qualidade. Aquela emenda que eu coloquei aí, pra aqueles aparelhos que conservam os rins por mais tempo e podem fazer com que a, uma pessoa que tá numa fila de transplante, ao invés de fazer hemodiálise, tenha mais chance de ter um rins, rim transplantado, eu vou investir ainda mais nisso. Eu quero dar um recado a todas as Santas Casas do Brasil. Hoje, vocês estão sufocados, estão devendo. E sabe quem é credor das Santas Casas, candidato? A Caixa Econômica Federal. E você não fez nada pra ajudar a reduzir a dívida das Santas Casas. Eu vou ajudar a refinanciar essas dívidas. E mais, eu vou atualizar a tabela SUS. Porque hoje, a tabela SUS, caso você não saiba, paga dez reais pra um médico por consulta. Você não fez nada pra melhorar esse atendimento. Uma, uma médica que, uma obstetra que faz um parto, por exemplo, recebe quatrocentos e quarenta e três reais só, por um parto. E você não atualizou a tabela SUS. Cada vez é menor o percentual que o Governo Federal coloca para o tratamento da saúde em todo o Brasil. Eu vou fazer o que fez o governador Tarcísio lá em São Paulo, que, que implementou a tabela SUS paulista. Com esse recurso, foram reduzir em muito as filas. Ele conseguiu estimular os profissionais da saúde a trabalharem melhor. Ele deu dignidade para os profissionais e dignidade para os paulistas e paulistanos, com atendimento muito melhor.

César Tralli (mediador) [01:10:25]: Tempo esgotado, candidato Flávio Bolsonaro, o senhor pediu um direito de resposta, o pedido foi negado. Chegamos aqui ao fim do nosso segundo bloco. A gente faz um rápido intervalo e na volta, mais um bloco com três perguntas sobre os temas que candidatos vão escolher no nosso telão. Não saia daí, o intervalo é rápido. É a Globo nas eleições 2026.

> [Intervalo]

3° bloco — Temas do telão (continuação)

> [Lacuna: a volta do intervalo, a abertura do 3° bloco pelo mediador, a escolha do tema e a pergunta de Flávio Bolsonaro, bem como a resposta de Lula, não foram captadas pela transcrição (trecho entre ~01:17 e 01:18:35 da gravação, encoberto por conversa no ambiente). Pelo contexto, o tema escolhido foi provavelmente “endividamento dos brasileiros”. A transcrição retoma na réplica de Flávio Bolsonaro.]

Flávio Bolsonaro [01:18:35]: Você não tem dois meses que mandou a lei orçamentária anual, que são as despesas previstas pro ano que vem, e nada disso tava previsto. Você tá prometendo um monte de coisa que você não vai entregar, como você prometeu a picanha e não entregou a picanha. Você prometeu devolver o poder de compra pro brasileiro, mas o que você tá entregando é dívida. E eu quero te falar que eu vou, eu tenho um plano pra resolver a sua dívida. A Caixa Econômica Federal vai ser o banco da prosperidade. Eu quero levar prosperidade pra você. Você que mora numa comunidade, por exemplo, imagina como seria bom você que mora na favela, na periferia, na quebrada, no morro, como você quiser chamar, se não tivesse taxa de

juros. Já parou pra pensar? Aonde tem gente- Aonde tem gente se empenhando, a economia pode funcionar, a favela é potência. Eu quero te ajudar a entrar pra favela. Eu quero fazer que na palma da sua mão você tenha o passo a passo, você mulher empreendedora, cê tenha o passo a passo pra você abrir a sua própria empresa. Eu vou te dar um financiamento baratinho, você vai poder trazer dignidade pra sua casa com ajuda do banco da prosperidade. Vai ser o Itaú das favelas, é o Bradesco da periferia. Esses bancos de rico, a Caixa tá impulsionar pra você que precisa. É assim que eu vou fazer, levando prosperidade, inven– investindo em empreendedorismo, em especial nas favelas.

César Tralli (mediador) [01:19:59]: Candidato Lula, sua tréplica, por favor.

Lula [01:20:03]: Acredite se quiser. Um programa. Veja, nós tivemos dois desenrola. No primeiro atendemos quinze milhões de pessoas, no segundo atendemos quase dezesseis milhões de pessoas. E nós descobrimos que ainda era preciso fazer mais coisas e resolvemos criar um programa agora pra resolver definitivamente a questão da dívida. Nós já mandamos a medida provisória, vamos fazer um leilão esse mês, um leilão que pode chegar a mais de cento e cinquenta bilhões de reais para comprar as dívidas nos bancos dessas pessoas. E aí sim, a gente vai poder ti-tirar essas pessoas do Serasa, dar a essas pessoas condição de trabalhar. Porque o que que nós queremos fazer? O que nós queremos é fazer com que a economia seja reativada, as pessoas comecem a trabalhar, as pessoas comecem a ganhar dinheiro, porque nós fizemos, por isso, dezessete milhões e meio de MEI. Nós fizemos a lei geral da pequena e média empresa, porque nós queremos que o empreendedorismo vença nesse país. Nós sabemos que o mundo do trabalho mudou e que as pessoas querem outro tipo de trabalho. E nós estamos fomentando. É por isso que nós essa semana anunciamos o perdão de uma dívida de quase quinze bilhões pra quatro milhões de MEIs. E nós vamos resolver o problema da dívida, porque nós queremos que essa gente volte a trabalhar. E é por isso que eu tive a coragem de acabar com as bets, que eu sei que meu adversário não gostou, que eu sei que outras pessoas não gostaram, mas nós acabamos com a bet porque ela tava virando um inferno na vida das pessoas, não só consumindo parte do dinheiro das pessoas, do leite, do pão da criança, mas também levando as pessoas a se violentarem, a tentarem se matar, a se enforcarem, a pessoas que s– que, que tentaram se mutilar várias vezes. Então nós vamos acabar com as bets, pra ver se a gente consegue fazer com que o dinheiro que a pessoa ganha, sobra pra cuidar da família. E isso nós vamos levar muito a sério. Eu sei que vai ter muita briga, eu sei que você, por exemplo, é contra acabar com as bets, mas nós vamos acabar com as bets para que sobre dinheiro pras pessoas viverem com a sua família dignamente. E eu tenho certeza que as mulheres desse país são favoráveis, porque elas querem que o dinheiro do marido, o dinheiro dela, seja pra cuidar das crianças e não pra fazer aposta.

César Tralli (mediador) [01:22:27]: Candidato Lula, é a vez do senhor fazer a pergunta. Eu peço ao senhor, por favor, que escolha um dos temas do telão que nós temos ainda ali em destaque.

Lula [01:22:43]: Educação.

César Tralli (mediador) [01:22:46]: Ensino integral, é isso?

Lula [01:22:49]: Educação não é só isso.

César Tralli (mediador) [01:22:51]: Não, é porque o tema que está no telão, candidato, é ensino integral. Nós temos meio ambiente, reformas, retomada de territórios, relações com a China e Estados Unidos, ensino

integral, inteligência artificial. Então, ensino integral, por favor.

Lula [01:23:03]: É que educação é mais do que ensino integral. Ensino integral é uma das vertentes da educação. Você não pode falar educação e falar só de ensino integral, porque é isso que nós estamos fazendo no Brasil. É isso que estamos fazendo no Brasil.

César Tralli (mediador) [01:23:17]: Eu entendo, candidato. Eu só lembrei o senhor que o tema que está no telão é ensino integral. Então peço ao senhor que faça a pergunta, por favor.

Lula [01:23:23]: Então deixa eu lhe falar uma coisa. Eu queria que meu adversário respondesse: o que que você vai fazer... a escola de ensino integral nesse país?

Flávio Bolsonaro [01:23:43]: Eu vou fazer o que você não fez, candidato. Você zerou o orçamento federal pra ensino integral e tentou maquiar uma outra cifra. É isso que eu vou fazer. Agora, veja que curioso, né? O atual presidente da República tem dois filhos que fizeram muito mal pro Brasil, o Lula e o Tigrinho. Ele é o pai do Tigrinho, ele é o pai do cassino online, ele criou, ele liberou. Chegando perto da eleição, ele vai e cancela, achando que vai enganar você. Já prejudicou aí os times de futebol, acabou com a segurança jurídica desse país. Agora, por que que você cortou o dinheiro do ensino integral?

Lula [01:24:22]: O cinismo chega a uma coisa absurda, que o Tigrinho foi criado por vocês em 2022. Não só o seu pai é o pai do Tigrinho, como você é o irmão. Não só que você é irmão, é filho do mesmo DNA. O Tigrinho foi seu pai que criou. Explica por que que seu pai criou o Tigrinho. Explica. E fala de tempo integral. Fala da escola de tempo integral, que eu quero ouvir o que que você pretende propor ao Brasil.

César Tralli (mediador) [01:24:53]: Candidato Lula, o senhor ainda tem dois minutos. Candidato Flávio, por favor. Por favor, quando o tempo, quando o tempo se esgota, eu alerto que o tempo acabou. Quando ainda tem tempo, eu aviso que ainda tem tempo. Candidato Lula, o senhor está na sua réplica, o senhor ainda tem dois minutos. Pergunto ao senhor se o senhor vai fazer uso desse tempo.

Lula [01:25:13]: Eu vou, eu vou dizer uma coisa pra vocês. Hã, o Brasil tem clareza do que foi feita na educação neste país, desde o momento em que o PT assumiu a presidência em 2003 Todo mundo sabe o papel do Haddad na educação, todo mundo sabe o papel do Camilo na educação e todo mundo sabe a revolução que foi feita nesse país, sabe? E nós vamos concluir agora no próximo mandato, cem por cento de escola de tempo integral nesse país até o ensino médio. Todo mundo sabe que nós criamos o Pé-de-Meia e vamos universalizar para o ensino médio. E vamos estender o Pé-de-Meia para ta– a universidade, porque nós não queremos que nenhum jovem desista da escola. Nós queremos que eles estudem, porque esse é o financiamento mais barato. Todo mundo sabe que nós encontramos cinco mil e seiscentas creches paralisadas e escolas, escolas de tempo integral, institutos federais paralisados. O ministro Camilo sabe o que ele teve que fazer pra reconstruir tudo isso, por uma irresponsabilidade de um governo que não acreditava em educação, como não acredita, porque não investiram. Aliás, eles inventaram uma, uma escola cívico-militar. É isso que eles inventaram e que não fizeram também. Nós vamos continuar fazendo investimento na educação, porque nós entendemos que não existe nenhum país do mundo que conseguiu se desenvolver sem antes investir na educação. Então eu tenho muito orgulho de participar do momento histórico desse país, em que a gente tem mais universidade, a gente tem mais instituto federal, a gente tem mais escola tempo integral. A gente cuidou da educação como jamais

tinha sido cuidado na história desse país, inclusive com o Pé-de-Meia, fazendo com que sessenta e seis por cento das crianças não desistissem mais da escola, o que é um avanço extraordinário.

César Tralli (mediador) [01:27:13]: Candidato Flávio, a sua tréplica, por favor.

Flávio Bolsonaro [01:27:18]: A gente tá dando uma enrolada aqui, mas vamo lá. Eu quero falar, primeiro começa a, como começar combatendo algumas fake news aqui, porque tá esperando por aí que eu vou acabar com o Pé-de-Meia, que eu vou cortar o Pé-de-Meia, é mentira, o Pé-de-Meia tá mantido. Que eu vou acabar com o Fies, mentira. Foi no governo do presidente Bolsonaro que nós anistiamos quase noventa e nove por cento das dívidas dos estudantes que tavam no ensino, que concluíram o ensino superior. É, foi o presidente Bolsonaro, fomos nós que demos o maior reajuste da história para os professores, trinta e três por cento. Eu quero falar pra você que é mãe, que sua nova vaga na creche, você é uma dessas mães das mais de um milhão de crianças que não tem onde deixar o seu filho, por isso cê não consegue trabalhar, você tem dificuldade de, de levar sustento pra sua casa, eu vou garantir um auxílio-creche pra você. Onde não tiver vaga na rede pública, você vai poder botar o seu filho na rede privada. Com relação ao ensino integral, eu quero falar que eu vou apostar muito nisso, eu vou investir muito no ensino integral, porque criança mais perto da escola é criança mais longe do crime. Como é que eu vou fazer no tempo integral? Eu vou investir no ensino técnico, no contraturno, por exemplo, pra que as crianças possam aprender as profissões pro futuro. Elas possam sentir estimuladas a ir pra sala de aula. Vocês vão aprender tecnologia, vocês vão aprender inteligência artificial, desenvolvimento de aplicativos, tudo isso no contraturno, porque assim você vai ficar mais tempo na escola fazendo algo que vai ser importante pra você. Como começou a fazer mais uma vez o governador Tarcísio lá em São Paulo, eu vou retomar de uma forma integral os Jogos Estudantis Brasileiros, os famosos JEBs, que nós resgatamos, e esse atual governo mingou de novo. Eu vou retomar, inclusive garantindo que nos Jo-jogos Estudantis Brasileiros tenham os esportes eletrônicos, os e-sports, que hoje virou uma profissão. Isso também vai ser ensinado no contraturno pra você que é da rede pública de ensino. Eu vou garantir essa parceria entre empresas e as escolas, é o chamado modelo dual. Por que isso? Enquanto o aluno tá estudando, aprendendo lá, e eu vou fazer uma ênfase muito maior em matemática, em português, porque hoje, cês sabem, é que grande parte dos alunos concluem o ensino fundamental ou ensino médio, têm dificuldade, tanto é que a nota do PISA no Brasil é uma das piores da história com o atual governo. Então eu vou cuidar e vou devolver a esperança pra você, estudante brasileiro, com o ensino integral.

César Tralli (mediador) [01:29:44]: Tempo esgotado, candidato Flávio, o senhor pediu um direito de resposta, o pedido foi negado. É a vez do senhor fazer a pergunta. Peço ao senhor que olhe pro nossos telão e escolha um dos temas em destaque que nós temos aí ainda.

Flávio Bolsonaro [01:29:44]: Retomada de territórios.

César Tralli (mediador) [01:29:44]: Retomada de territórios, a sua pergunta, por favor.

Flávio Bolsonaro [01:30:10]: Lula, você já se colocou a favor de manter as saidinhas, né? Quando os presos saem dos presídios, vão pras ruas, muitos acabam não voltando e cometem crimes, como aconteceu com o sargento PM Dias lá em Minas Gerais, que tava de serviço e foi assassinado por alguém que obviamente não voltou pra cadeia depois da saidinha. Você é uma pessoa ali que é contra a redução da maioridade penal, você

é contra classificar Comando Vermelho, PCC e milícias como organizações terroristas. Por que que você não coloca o interesse das vítimas na frente dos interesses dos bandidos?

Lula [01:30:52]: É que hoje tem a mãe de uma menina chamada Ana Clara. Ela tá assistindo. Certamente ela tá vendo a sua fisionomia falando de segurança pública. E ela e eu e o Brasil inteiro gostaria de saber por que que um senador da República, por que que um senador da República evita que um policial assassino, que era pra ser julgado agora dia 21, não fosse julgado O que leva um senador a defender um policial que deu um tiro de fuzil numa menina de cinco anos? Explica, que segurança é essa? Que território é esse? O território da bala? O território do policial poder matar uma menina de cinco anos? Explica pro povo brasileiro.

Flávio Bolsonaro [01:31:54]: Sabe o que aconteceu ali? É um território dominado por esses narcoterroristas que ele defende. Ana Clara, eu quero falar pra senhora, deixar de verdade a minha solidariedade. Foi uma tragédia o que aconteceu. Eu não consigo imaginar o que é perder uma filhinha de cinco anos de idade. Eu tenho uma filha de catorze e uma filha de doze. Era uma troca de tiros numa comunidade conflagrada, a senhora sabe que tem o tráfico de drogas aí. E o, o, o que eu tô fazendo é fazendo com que– eu quero ajudar a senhora, inclusive, a saber quem foi o autor desse disparo, porque eu tenho a confiança que não foi esse policial, ele sequer foi julgado ainda. Mas é porque isso acontece. Acontece porque o presidente da República, ele não quer combater esses narcoterroristas, esses fuzis que estão aí nessa comunidade. Como é que eles entram no Brasil? As fronteiras estão abertas. Eu vou classificar PCC, Comando Vermelho e Milícias como organizações narcoterroristas. Qual a consequência disso pra você? Eles vão ficar muito mais tempo presos, como nós já começamos a fazer com a lei antifacção. Os chefes dessas organizações vão poder pegar até oitenta anos de cadeia e vão ter que cumprir a pena quase que integralmente. Porque hoje a sua política é de desencarceramento. O que que é isso? Não tem vaga em presídio, solta todo mundo. Comigo vai ser diferente. O ladrão de celular vai começar comigo oito anos de cadeia e vai ter que trabalhar no presídio pra dar o valor ao trabalho e saber como é difícil comprar um celular. E hoje, o ladrão de celular não fica preso por causa da audiência de custódia, que mais uma vez foi o CNJ durante o governo de esquerda que criou, inclusive, quando tinha na presidência lá o ex-ministro da Injustiça dele, o senhor Ricardo Lewandowski. Eu vou tratar bandido como bandido. A redução da maioridade penal vai acontecer finalmente no Brasil com o Flávio Bolsonaro presidente. E não vai ser só pra dezesseis anos, não. Vai ser pra catorze anos em casos de estupro, por exemplo. Estuprador com catorze anos de idade tem que responder como adulto. O ideal era até que nem tivesse idade pra isso. Em qualquer idade, quem comete estupro tinha que pagar pelos seus crimes. Você que é estuprador, você que é abusador de crianças, você vai sofrer castração química. No meu governo vai ser mão pesada com esses marginais, diferente desse atual governo, que fala que o ladrão de celular não tem que ser preso porque é só pra roubar uma cervejinha. Ô Lula, por que que você defende ladrão de celular? Ô Lula, por que que você defende organizações narcoterroristas? Por que você não classifica eles como terroristas?

César Tralli (mediador) [01:34:18]: Tempo esgotado, candidato Flávio. Candidato Lula, sua tréplica, por favor.

Lula [01:34:25]: Eu fico pensando o povo que tá nos assistindo agora, vendo esse rapaz falar. Ou seja, todo mundo sabe a relação dele com muita coisa ruim aqui no Rio de Janeiro. Não sou eu que falo, é a imprensa que fala todo dia. Todo mundo assiste o discurso dele na CL legislativa defendendo miliciano, oferecendo condecoração pra, pra miliciano, dando emprego pra mãe do chefe do gabinete do ódio e pra irmã. Todo mundo sabe. A dona Clara, a mãe da Lu– da, da menina Clara sabe disso. Aliás, a mãe da Marielle tá aqui

também, ela sabe disso. Essas pessoas te conhecem. Aliás, o Freixo tá aqui, ele sabe disso. Todo mundo sabe quem você é. E essa bravata de que vai fazer, fazer... Também tá bravata de quem não vai fazer nada, porque todo mundo que faz bravata não fala nada. Na verdade, quando ele fala do narcotráfico, do... É porque ele quer entregar pro Trump cuidar daqui. Ele quer, quer entregar pro Trump. E eu quero cuidar do território aqui. Eu vou lhe dizer uma coisa, aprovada a PEC de segurança, eu vou criar o ministério, e aí você vai ver o que é um governo acabar, sabe, com a polícia e deixar o território livre. Você vai ver a gente colocar em prática de verdade pro trabalhador, sabe, segurança, pro bandido, cadeia. Pro trabalhador, proteção, pro bandido, cadeia. Isso vai acontecer, vou criar o ministério, fortalecer a Polícia Federal, fortalecer a Polícia Rodoviária Federal e acabar com essa bandidagem de miliciano e narcotráfico aqui no Rio de Janeiro e no Brasil inteiro. E você sabe que eu vou acabar, porque vocês não conseguiram acabar, vocês se associaram a essa gente aqui no Rio de Janeiro.

César Tralli (mediador) [01:36:25]: Tempo esgotado, candidato F– Lula. O candidato Flávio Bolsonaro pediu direito de resposta, foi negado. Nós vamos fazer um rápido intervalo. Terminamos aqui mais uma rodada de perguntas e respostas. Lembrando que três temas prioritários pro Brasil foram abordados no segundo bloco, mais três agora no terceiro. Então nós voltamos daqui a pouco com o último bloco do debate. Candidatos fazendo perguntas entre si e o tema é livre. A gente volta já. É a Globo nas eleições 2026.

[Intervalo]

4° bloco — Tema livre (8 minutos para cada candidato) e considerações finais

César Tralli (mediador) [01:41:05]: Onze horas mais vinte e cinco minutos, hora de Brasília. Estamos de volta ao vivo, direto dos estúdios Globo, com o quarto e último bloco do debate para Presidente da República. Antes de eu dar prosseguimento aqui, candidato Flávio Bolsonaro, o senhor no bloco anterior pediu três direitos de resposta, um deles foi concedido em relação ao terceiro pedido. Então o senhor tem um minuto pra se defender. Agora o senhor tem essa câmera bem aí à sua frente.

Flávio Bolsonaro [01:41:34]: Quero falar especialmente agora pra você, mulher empreendedora. Eu quero ser o presidente pra cuidar de você de verdade, não apenas te proteger desses agressores covardes, porque no meu plano de governo, eu vou fazer como começou a acontecer também lá em São Paulo. Eu vou monitorar o marginal que agride uma mulher e eu vou também fazer com que essa mulher tenha um monitoramento ali pelo seu celular. Se o marginal chegar perto de você, ele vai ser preso e você não vai ser mais atacada por ele. Eu quero falar pra você que muitas vezes cê tem dificuldade de deixar a sua casa, porque você é agredida, você não tem dinheiro pra pagar um aluguel e sair de casa, levar seu filho, levar sua filha. Eu vou garantir autonomia financeira pra você. Eu vou criar a Casa da Mulher Brasileira, aonde você vai ser acolhida, o seu filho vai ser acolhido, aonde você vai poder é fazer curso pra poder se aprimorar. Você va-vai poder fazer cursos de empreendedorismo, você vai poder abrir a sua própria empresa, você vai ter um financiamento barato pra você abrir as portas do negócio.

César Tralli (mediador) [01:42:34]: Tempo esgotado, candidato Flávio. Neste bloco, então, as perguntas são em tema livre. Cada candidato vai ter oito minutos pra usar livremente. Cada candidato pode sair do púlpito, vir até o mapa, mas tem que permanecer no seu lado do cenário, respeitando o espaço do adversário. Vou fazer o

sorteio aqui então de quem começa este bloco de tema livre. O candidato que abre o bloco é o candidato Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Lembrando então que os senhores têm oito minutos cada um.

Lula [01:43:12]: Eu queria fazer uma pergunta ao meu adversário. Essa semana eu vi um jogador famoso chamado Richarlison, da seleção brasileira, conhecido porque comemorava um gol como se fosse um pombo, e depois é muito conhecido na rede digital como o pai do bebê. O pai do bebê. Esse pai do bebê faz uma denúncia. De que o meu adversário e o advogado dele apareceram numa ilha que ele tinha comprado em Angra dos Reis e tomaram a ilha dele. Ele tinha pago R$ 10 milhões. Ele entrou no SPU há mais de um ano, ficou esperando, e o outro cidadão, que era amigo do meu adversário, advogado-

Flávio Bolsonaro [01:44:02]: Você tá passando várias coisas

Lula [01:44:04]: ...e que tinha indicado o diretor do SPU, que é um coronel, em apenas uma semana conseguiu o título de uma propriedade, uma autorização, que o pai do Pedro não conseguiu. Eu queria que me explicasse como é que vocês tomaram a ilha do Richarlison.

Flávio Bolsonaro [01:44:26]: Candidato, é muito simples ex-explicar o que aconteceu ali. A Justiça já investigou isso, essa ação já transitou em julgado, já tem decisão definitiva. Essa ilha nunca foi do Richarlison. E outra coisa, o William é um amigo, não é meu sócio. O sócio dele é o seu, o seu advogado, é o seu, é o ex-ministro da Dilma, chamado Eugênio Aragão. Ele é sócio. Agora você falou no outro bloco que você vai acabar com a polícia. Me explica como é que cê vai acabar com a polícia.

Lula [01:44:55]: O, o, o William não é apenas amigo. Pelo que parece, ele é seu sócio. E pelo que parece, ele conseguiu numa semana, com um coronel do Exército, que era o diretor do SPU, que você indicou. Eu quero que cê responda como é que uma pessoa consegue numa semana e a outra tá esperando um ano sem ser comunicado que o outro tomou o terreno dela ali.

Flávio Bolsonaro [01:45:23]: Olha, eu não indiquei ninguém, candidato. Isso é coisa dentro da sua cabeça aí. E assim, o Richarlison, com todo respeito, cara, você tá tomando volta do seu empresário. Parece que cê comprou a sua ilha de invasor de terra, comprou do MST. Infelizmente, essa ação já transitou em julgado. E você não tem direito a des– a Justiça decidiu e eu não tenho nada a ver com isso. Agora me explica, Lula, por que que– como é que cê vai acabar com a polícia? Você falou que vai acabar com a polícia. A sua PEC aqui, é, que você chamou de segurança, era pra controlar as polícias e nós modificamos no Congresso pra controlar os bandidos. Qual é a sua raiva da polícia?

Lula [01:45:57]: Eu vou perguntar outra vez, porque não é possível. Eu já perguntei, vou perguntar a terceira vez. Eu quero que você me explique se o coronel do SPU foi você que indicou ou não. E foi você que indicou, qual foi a influência sua pra que ele liberasse o terreno pro seu sócio advogado? Porque a minha ministra está indo atrás fazer um estudo, porque se o Richa tiver certo, nós vamos tomar o terreno e devolver quem é o dono.

Flávio Bolsonaro [01:46:29]: Bom, Lula, eu vou falar pela terceira vez. Pela terceira vez. Eu não tenho absolutamente nada a ver com isso. Agora, insisto aqui, Lula, você ganhou um uísque Macallan que vale quinhentos mil reais, meio milhão de reais. Você tem noção do que que é isso? Uma garrafa de uísque, meio

milhão de reais. Conta aqui pro público, né, que nunca vai ter a oportunidade de experimentar um uísque desse, qual o gostinho desse uísque, hein, Lula? Conta pra eles aqui.

Lula [01:47:03]: Eu, sinceramente, cansei de fazer pergunta pra esse rapaz e ele mentir descaradamente. Eu só quero saber, e vou repetir agora perto da câmera, se o coronel do SPU é ou não é indicado por ele. Eu só quero que fale isso.

Flávio Bolsonaro [01:47:22]: Não.

Lula [01:47:23]: Porque nós vamos investigar.

Flávio Bolsonaro [01:47:24]: Pela terceira ou quarta vez, eu tô perdendo as contas. Não. Lula, qual é o sabor desse uísque? Eu sei que o sabor é sabor vergonha. É, então, isso que eu falei. Porque você receber um presente desse, de meio milhão de reais, qual foi a contrapartida que você prestou pra quem te deu esse uísque?

Lula [01:47:40]: Deve ter ido pra tua casa.

Flávio Bolsonaro [01:47:42]: Não, não foi pra sua ô Lula, não foi pra minha casa, porque cê bebeu, você não falou que cê bebeu esse uísque? Você bebeu, cê, cê bebeu com mais alguém junto com você ou cê bebeu sozinho esse uísque?

Lula [01:47:50]: O que você não ficou forma é que você criou um banqueiro e eu fiz dele prisioneiro. E onde que cê não ficou forma? Porque se você for contar as suas passagens com ele, sinceramente, esse povo vai ficar muito zangado, porque você e o Vorcaro parece uma coisa só. Então é o seguinte: me responda qual é a sua relação com o cara– qual é a tua relação com a polícia que não permite você aceitar raspagem das balas?

Flávio Bolsonaro [01:48:29]: Olha, eu não sei se eu entendi bem, cê tá se referindo, cê tá se referindo a um projeto de lei que andou lá na Câmara e um deputado apresentou uma emenda. E eu sou senador, tá? Não tem nada a ver com, com a Câmara. E isso sequer foi aprovado, isso não existe. Isso simplesmente não existe. Agora, cê sabe quanto é que custa, se você considerar que um copo dessa garrafa de uísque, se essa garrafa tiver dez copos, cada dose custa cinquenta mil reais. Cada copo de uísque que ele tomou, que ele recebeu de presente do Vorcaro, cinquenta mil reais num copinho. Isso dá pra pagar setenta bolsas família. Setenta bolsa família. Reúne você que recebe a bolsa família, mais setenta pessoas. Tudo que vocês receberam num mês, ele tomou em um copo. Lula, qual é o sabor desse uísque?

Lula [01:49:19]: Eu acho que esse uísque foi tomado por você em julho de 2020, quando o cara deve vencer a vacina Covaxin pra você e você foram prum barco em Brasília. E você foram prum barco em Brasília discutir essa vacina. E eu sei que tinha mais gente. Se você mentir, eu vou dizer quem tava

Flávio Bolsonaro [01:49:43]: Olha, entra no site aí: mentira– mentirasdolula.com.br, mentirasdolula.com.br. Tem um monte de conteúdo com várias mentiras dele. Agora, ô Lula, olha aqui, você paga dez reais pra um médico fazer o atendimento e a– um copo desse suco que você tomou é cinquenta mil reais, cara. Não tem vergonha disso, não?

Lula [01:50:09]: Deve ter sido pra você.

Flávio Bolsonaro [01:50:13]: Foi você que falou que bebeu, não fui eu.

Lula [01:50:14]: Porque quem é amigo é você. Quem é amigo do Vorcaro é você.

Flávio Bolsonaro [01:50:19]: Ô Lula, deixa eu te contar uma novidade-

Lula [01:50:20]: Quem é filhote do Vorcaro é você.

Flávio Bolsonaro [01:50:22]: Deixa eu te contar uma novidade-

Lula [01:50:23]: Quem recebe dinheiro do Vorcaro é você. Quem pegou trinta e– cento e trinta e quatro milhões do Vorcaro que até agora não apareceu, é você. Não me coloca nessa vala comum, não.

Flávio Bolsonaro [01:50:33]: Mais uma mentira dele aí. Deixa eu aproveitar pra explicar pra você, porque ele não tá sabendo ainda. A Polícia Federal acabou de fazer o relatório, a Polícia Federal dele, dizendo sabe o quê? Sobre esse filme do presidente Bolsonaro, que não tem dinheiro público nele, que o dinheiro foi todo investido no próprio filme. Esse relatório da polícia tá dizendo que não teve contrapartida nenhuma pelo fato de eu ser senador da República. E outra, que o dinheiro passou tudo pelo Banco Central, foi tudo direitinho dentro da lei, diferente do que o Vorcaro contou nesse áudio, que eu peço pra minha equipe botar de novo no ar aí o áudio do Vorcaro. O filme do Bolsonaro foi tudo direitinho, bonitinho. O seu recebeu trinta milhões de reais por fora, Lula. Explica esses trinta milhões onde é que foram parar, porque esse segundo áudio foi preciso pro Lula pra fazer seu filme.

Lula [01:51:23]: Fantasticamente mentiroso. Veja uma coisa, você, pesquisador, não esquecer nunca mais. Este cidadão e a turma dele criaram um banqueiro chamado Banco Master, chamado Vorcaro. Esse cara corrompeu a República, e ele é um deles. O van– se meteu com o ministro da Suprema Corte, se meteu com o ministro de outros tribunais, se meteu com deputado, com senador, se meteu com um monte de gente, fez furbada, bacanal, pagou mulher, fez um inferno nesse país. E ele agora vem dizer que não é amigo do cara? Quantas foto tem você abraçado com ele? Quantas foto você junto com ele? Ô, ô Flávio.

Flávio Bolsonaro [01:52:12]: Nenhuma.

Lula [01:52:13]: É o seguinte, tenha coragem de dizer que-

Flávio Bolsonaro [01:52:16]: Nem uma foto

Lula [01:52:17]: ...que você são parceiro em muitas coisas nesse país.

Flávio Bolsonaro [01:52:19]: Não, não somos, não. Deixa eu explicar pra você pela enésima vez. Ali era um investidor num filme privado, não tem lei Rouanet, não tem dinheiro público, que a sua Polícia Federal é que falou isso. Agora, ô Lula, você é uma pessoa que parece que não, não quer encarar a realidade, cara. Pô, no seu governo, sabe o assessor do Alexandre Padilha? Foi a matéria da Veja aí, ó. Ele, simplesmente, o assessor dele, articulou pra que o dinheiro dos fundos de pensão da Caixa, do Banco do Brasil e dos Correios fossem investido

no Banco Master. E olha que teve ato de ofício, hein? Teve ato do governo pra poder aceitar as ações do Banco Master como investimento de risco, pra que os fundos pudessem investir. Sabe qual era o valor, gente? Dez bilhões de reais sendo investido no dinheiro dos aposentados do Banco Master. Sabe qual foi a propina que eles cobraram? Dez por cento, um bilhão de reais. Lula, seu governo é toda hora isso, escândalo de corrupção atrás de escândalo de corrupção.

Lula [01:53:17]: Vocês tão vendo, eu vou também já apelar pro Google. Vai anotando todas as mentiras que ele conta, pra depois você desmascarado, como desmascarado no outro debate. A verdade nua e crua é que nós temos uma quadrilha solta nesse país. Cê vê bem que eu comecei perguntando da reunião com a vacina Covaxin. Eu comecei perguntando se ele tava no barco ou não, e ele sabe que ele tava no barco. No dia que morreu mil e cem pessoas. No dia que morreu cem e mil pessoas, tá? No Brasil, por causa da Covid, ele estava num barco negociando com dois empresários. Eu sei até o nome das pessoas e ele, sabe, diz que não tava. Ele tava. Não sei que negociata que tava. O dado concreto é que as vacinas não vieram. Eu perguntei se você tava ou não tava no barco com amigo seu chamado Santin, que era sócio da fábrica de chocolate Kopenhagen. Conta.

Flávio Bolsonaro [01:54:18]: Não tava. Você, Lula, você mente em cima de mim, faz mentira em cima de mentira. Você perdeu completamente a credibilidade, Lula. Agora, você quer ver uma coisa? Olha aí qual foi o endereço que o seu filho colocou naquela procuração, naquele des-desafio mequetrefe que você fez, a maior fraude eleitoral que esse país já viu. O seu filho colocou como endereço o jo– uma, um imóvel em São Paulo que pode valer até quinze milhões de reais. Ele disse que mora nesse imóvel. E sabe quem é o real proprietário desse imóvel? Jonas Suassuna. Coincidentemente, o mesmo dono do sítio de Atibaia. Explica por que que seu fi– seu filho é sócio do Jonas Suassuna?

Lula [01:54:57]: Pô, vou lhe fazer essa pergunta, que eu vou pre– dizer uma coisa pra vocês. Ontem, os meus advogados e o ministro Camilo e senador foram no Tribunal Eleitoral entregar toda a minha papelada. Ficamos esperando a turma dele apresentar. Não apareceram. Quando apareceram, apareceu um picareta chamado De León querendo fazer confusão e disse que não ia entregar o material só se o ministro da Suprema Corte aceitasse. O meu material tá lá. Todo o material meu, da minha mulher, do meu filho, do meu filho Fábio tá lá. Do– agora eu quero que cê coloque o seu lá, o seu documento, dos seus sócios, dos seus amigos. Você tá devendo essa pra sociedade brasileira. Não minta

Flávio Bolsonaro [01:55:47]: Não tô devendo nada pra sociedade brasileira, Lula, quem deve explicações é você. Toda a comunicação tá toda lá. Agora, só pedir pra você pergun– pra você responder se o Jonas Suassuna é laranja do seu filho. Porque, na verdade, o Delair, ele é especialista em descobrir patrimônio oculto. Você foi condenado por ocultação de patrimônio, Lula. Você tirou tudo do seu nome. A sua declaração de imposto de renda é, é, é, não existe os seus bens, a sua vida é um laranjal. O sítio de Atibaia tá lá na sua declaração? Não vai tá. E tinha lá o pedalinho com o nome dos seus netos, né? Tava no nome, nome da Odebrecht também. O triplex lá do Guarujá também não tá no seu nome. Ô Lula, por que que você não coloca as coisas no seu nome? Eu declaro que eu tenho no meu nome, tá na minha imposto de renda, não tenho nada a esconder.

Lula [01:56:34]: Eu faço outro desafio agora. Eu faço eu e você amanhã, ir na Justiça abrir a sua conta e a minha. A minha tá lá. Eu faço o desafio a você amanhã. Vamo lá, eu e você, abrir as conta minha e sua, sabe?

Para que a Justiça pule. E veja o que eu tô dizendo pra Justiça com amigo seu, que é o André Mendonça, que é da sua turma. Eu me disponho a colocar meus documento lá, e você coloca os seus. Suas conta bancárias, a minha, os seus escritórios, os meus, pra gente ver quem é quem. Eu preciso provar quem é ladrão desse país. Eu quero provar. E eu quero que você explique como é que o senhor ganha quarenta e seis mil aí igual a você, e você consegue comprar uma casa de dez milhões de reais. Me conta, onde vem esse dinheiro?

Flávio Bolsonaro [01:57:32]: Eu trabalho como estou advogado, eu sou empresário há vinte e quatro anos, eu sou deputado e senador. Lula, você esconde o seu patrimônio, você bota em nome de terceiros, você foi condenado por ocultação de patrimônio. Agora, por que que você, né, não abre o sigilo do cartão corporativo? Pessoal, hashtag na internet aqui: Lula abre o cartão. Por que cê não tira o sigilo de cem anos que você prometeu que ia, não ia fazer e fez. Você prometeu que não ia indicar seus amigos pro Supremo e indicou. Você prometeu picanha e entregou abóbora. Lula, você não entrega nada do que você promete, por que você vai conti– vai continuar enganando o povo brasileiro por quanto, por quanto tempo?

Lula [01:58:14]: Mentira, mentira e menti– é a única coisa que esse rapaz sabe fazer. Me parece que ele foi doutrinado, educado pra mentir, com a maior desfaçatez, com o maior descaramento. E ele mente, e mente, e mente, e mente, e repete a mentira, e cita coisa que é mentira, e vai mentindo, o tempo vai passando. Você vai ser desmascarado domingo, porque o povo vai votar em mim.

César Tralli (mediador) [01:58:42]: Tempo esgotado, candidato Lula, tempo esgotado. Candidato Flávio, o senhor ainda tem um minuto e oito segundos.

Flávio Bolsonaro [01:58:47]: Olha, ele perde a linha, ele se descontrola, porque o filho dele declarou o imóvel no nome de um laranja. Ele não declara os bens dele, o filho dele tá lá na Europa, tá na Espanha. O Lulinha, ele mora no mesmo bairro lá do Vini Jr, um jogador de futebol famoso, que venceu na vida, que tem condições de morar num lugar caro, mas o Lulinha tá lá, morando num lugar caro. Quem tá sustentando o Lulinha? É a Roberta Luchsinger? Roberta, ele te chamou de pilantra várias vezes, mas ele não chamou o filho dele de pilantra, porque se você é pilantra, o filho dele também é. E ele te agride, é porque é vo-você é mulher, ele fingiu que um dia que não te conhecia. E aí você vai ver, ele bota sigilo nas entradas do Palácio da Alvorada, por quê? Pra esconder a entrada da Roberta Luchsinger lá? Se tem alguma coisa a esconder, de quem entra lá no, no Palácio Alvorada, por que você não tirou o sigilo, né, sobre as, os voos do avião do Vorcaro? Tira o sigilo, Lula. Lula, abre o cartão, Lula. Mostra quanto é que você gastou com esse cartão nas, nas viagens que você faz de luxo pra passear pelo mundo. Isso é dinheiro público, você deve satisfação ao povo brasileiro.

César Tralli (mediador) [01:59:55]: Tempo esgotado, candidato Flávio Bolsonaro. Peço à plateia, por favor, silêncio. Candidato Flávio Bolsonaro, o senhor pediu cinco direitos de resposta, os cinco foram negados. Os senhores tiveram oito minutos pra se manifestar e pra se defender. Nós encerramos aqui essa rodada de tema livre. Vamos agora às considerações finais dos candidatos. Lembro aqui que a ordem foi definida em sorteio prévio, feito na presença de assessores dos candidatos. Quem começa então é o candidato Lula do PT. Candidato, o senhor tem um minuto e meio pra sua mensagem de despedida ao eleitor.

Lula [02:00:34]: Olha, eu quero agradecer ao povo brasileiro a paciência e pedir desculpa por coisas que vocês ouviram aqui que não mereciam ouvir. E pedir outra vez pro Google ver quem é que gastava mais no cartão

corporativo, se é o mandato do Lula ou o mandato do Bolsonaro. Pesquisem e publiquem amanhã pra vocês saberem que ele tá mentindo outra vez. Eles gastaram quase trinta por cento a mais do que nós. Agora eu queria dizer pra vocês que domingo é o dia decisivo pra esse país. Domingo é o dia que vocês vão se dirigir à urna e vão escolher o país que vocês querem, o presidente que vocês querem. Eu sou um homem que tenho biografia, tenho história, tenho uma luta junto com vocês há muito tempo. Comecei a trabalhar com doze anos de idade. Vendi tapioca, vendi laranja, vendi amendoim, vendi sardinha, trabalhei em tudo, de engraxate, torneiro mecânico e virei presidente da República. E vocês sabem o que nós fizemos juntos. Eu queria primeiro agradecer a vocês, tudo que cês fizeram e pedir o voto de vocês no domingo Porque ou a gente manter a democracia funcionando, ou a gente vai ter um miliciano governando esse país dentro do Palácio do Planalto, o que não é bom pra ninguém. Não faça essa experiência-

César Tralli (mediador) [02:02:06]: Tempo esgotado, candidato Lula. Candidato Flávio Bolsonaro, o senhor pediu um direito de resposta, o senhor tem um minuto pra se defender e depois as suas considerações finais.

Flávio Bolsonaro [02:02:19]: Olha, o candidato aqui, ele insiste em me acusar de crimes que eu nunca cometi. Desde que o Brasil foi descoberto lá em 1500, eu nunca fui investigado por causa de envolvimento com milícia. Isso é coisa da sua cabeça, isso é coisa de gente que você tá se enfiando aqui no ouvido. Eu vou combater as milícias, eu vou classificar miliciano como organização narcoterrorista. Ele vai ficar muito mais tempo preso. Eu vou libertar você que mora nessas comunidades que são dominadas por milícias e por traficantes de drogas, porque eu quero que você volte a andar em paz nas ruas. Eu quero que você volte a chegar, não essa hora que já tá um pouco tarde, mas sete, oito da noite, estica a sua cadeirinha de praia na calçada pra ficar conversando com a sua família, vendo o pôr do sol, batendo papo. Eu quero que você volte a ter tranquilidade. Eu quero que você tenha soberania de novo, de andar com o seu celular na rua sem ser roubada. Eu quero que você tenha soberania sobre a sua bolsa. Eu vou devolver a sua soberania, porque quem vai andar com medo nas ruas são os marginais e não nós, cidadãos de bem.

César Tralli (mediador) [02:03:17]: Candidato Flávio, agora as suas considerações finais. O senhor tem um minuto e meio pra se despedir do eleitor.

Flávio Bolsonaro [02:03:24]: Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus por ter chegado até aqui. E eu rodei esse Brasilzão todo e ouvi muitas histórias. Eu quero agradecer a você, que me abraçou, que me beijou, que mandou um abraço forte pro presidente Bolsonaro, que tá sendo injustiçado, que tá confiando, tá dando o seu voto de confiança em mim. Eu vou honrar o seu voto. E eu quero aqui me comprometer com três coisas. Primeiro, que eu nunca vou prometer aquilo que eu não puder cumprir. Em segundo, que eu vou devolver o seu poder de compra, você vai voltar a ter dinheiro no bolso. Em terceiro, que eu vou, de verdade, lutar pela sua liberdade, pela soberania do Brasil, pra você voltar a andar em paz nas ruas. Agora, faz uma reflexão aqui comigo: a sua vida melhorou ou piorou nos últimos quatro anos? Eles tiveram a oportunidade de fazer por quase vinte anos e não fizeram. Você tá andando com mais ou com menos medo na rua? Cê tá andando com mais medo. Você tá devendo mais ou menos por causa do atual governo? Cê tá devendo mais. Então eu quero te pedir humildemente, vote em Flávio Bolsonaro 22, pelo futuro, pelo futuro do, da nossa nação, pelo futuro do nosso Brasil, pelo futuro da sua família, pelo seu futuro, pelo futuro dessa criança que tá aí a essa hora já no quarto, no lar, dormindo. O Brasil tem futuro. Eu quero agradecer de coração a cada um de vocês. Bota o 22 na urna, olha no meu olho, naquele momento só nós dois, não aceite ameaças. Eu quero encerrar aqui pedindo

que você em casa, reze um Pai Nosso, pra que a nação brasileira possa se sentir tocada por Deus e tomar a decisão correta amanhã.

César Tralli (mediador) [02:04:57]: Tempo esgotado, candidato Flávio. Nós encerramos assim o último debate neste segundo turno com os candidatos à Presidência da República. Muito obrigado aos candidatos, à plateia de convidados também e muito obrigado especialmente a você, eleitor e eleitora. Boa noite e até amanhã no Jornal Nacional. É a Globo nas eleições 2026.

FONTES E MÉTODO

De onde vem cada coisa

Transcrição: gravação do Comitê do Eleitor (áudio da TV), transcrita automaticamente e revisada; a transcrição integral está no Anexo, ao fim deste boletim. Checagens: Agência Lupa, Estadão Verifica, UOL Confere, Aos Fatos, g1 Fato ou Fake (links na Parte 2). Programas de governo: os PDFs oficiais entregues ao TSE, em **comitedoeleitor.com.br/planos**. Fontes primárias da conferência do Comitê: TCU, IBGE, Banco Central, MDIC/Secex, Tesouro Nacional, Ministério da Pesca e Aquicultura, Planalto, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Rede Penssan.

Pode conter erros: avise-nos em **contato@comitedoeleitor.com.br**. Todos os boletins: **comitedoeleitor.com.br/boletins**.

Responsável: Paulo Kaufmann

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto.
Auxiliamos o Eleitor.

O Comitê do Eleitor é um sítio civil, sem partido e sem candidato, feito para que cada Eleitor entenda a eleição com dados oficiais e públicos: o que aconteceu na sua cidade, na sua escola e na sua urna; quem foi eleito e com que votos; de onde veio o dinheiro; o que fazem a Câmara, o Senado e a Assembleia. Tudo com fonte, método visível e aviso de erro.

Os boletins brancos são a série analítica: contas, cruzamentos e leituras que os números permitem. Os verdes (Raio-X) são os retratos: um por município, por estado e, agora, por país. A Dora, auxiliadora com inteligência artificial, responde sobre todos eles.

Todos os boletins
comitedoeleitor.com.br/boletins

A sua cidade (Raio-X)
comitedoeleitor.com.br/localize

Pergunte à Dora
comitedoeleitor.com.br/dora

Fale conosco
contato@comitedoeleitor.com.br

Boletim nº 7 · O 2º debate. Conferido.
24/10/2026 · Concepção e responsabilidade técnica: Paulo Kaufmann · Pode conter erros: avise-nos, corrigimos e registramos em nota.